O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 2ª-FEIRA, 7/8/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.938

Jornal dos Sports

Rodrigues vale NCr$ 80 mil

Ademar aborrece Bria

Português escapa à prisão

Tempo instável, melhorando no período, e temperatura em elevação são as previsões do SM para hoje, no Rio e em Niterói.

Fla sem goleiro para o Bangu

— A falta de goleiros no Flamengo deixou o técnico Modesto Bria em dúvida para a escalação da equipe que jogará sábado, pois Renato apareceu ontem na Gávea com erisipela, que lhe provocou, ainda, violenta reação ganglionar na virilha.

— O resultado do raio-x fêz com que Cabralzinho fôsse considerado vetado para o jôgo do Fluminense contra o Botafogo. O jogador deverá se submeter, inclusive, a uma operação omo-clavicular.

— Mesmo sem ter anunciado qualquer modificação no Vasco para o jôgo contra o América, o técnico Gentil Cardoso deverá aproveitar o fato de Zé Carlos ter renovado com o clube e escalá-lo no meio, no lugar de Jedir.

Bria se irritou com a moleza de Ademar e chamou a atenção do jogador

Operação ameaça Cabralzinho

Botafogo mantém equipe contra Flu

Pág. 5

Fluminense começou a semana sem ter time definido para jogar contra o Botafogo

Leia na página 7 noticiário completo sôbre os V Jogos Pan-Americanos.

Eduardo é a grande esperança do América

Eduardo volta ao América

Pág. 3

VASCO COM ZÉ CARLOS MUDA MEIO

VASCO EM REVISTA

• Jantar-Dançante

Sexta-feira, dia 11 na Sede Náutica da Lagoa, com Conjunto "Romero e Seus Ritmos", o já tradicional Jantar dançante e uma grande atração, das 21 à 1h. Traje esporte.

• Noite Jovem

Sábado, dia 12, em São Januário, sensacional baile com o Conjunto Paulista "Cray Babies Show", das 23 às 4h. Traje esporte.

• Hi-Fi

Tarde dançante em Hi-Fi, domingo, das 16 às 20h, em São Januário e das 19 às 23h na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

• Noite da Seresta

Dia 18, Sexta-feira, na Sede Náutica da Lagoa, a "Noite da Seresta" a partir das 21h. Traje esporte.

• Noite do iê-iê-iê

Com o espetacular Conjunto "Os Populares" realizar-se-á sábado, dia 19, na Sede Náutica da Lagoa, a sensacional Noite do iê-iê-iê, das 22 às 4h. Traje esporte.

• Departamento Infanto Juvenil

Será realizado no próximo dia 19 do corrente, no Teatro Municipal, às 20h um recital de Ballet com o já consagrado Corpo de Ballet do Departamento Infanto Juvenil, onde tomarão parte cêrca de 70 jovens do Departamento sob a direção do Prof. Reginaldo Vaz.

Os convites serão distribuídos graciosamente para associados na Secretaria do Departamento Infanto Juvenil, nos horários de 17 às 21h de segunda às sextas-feiras e das 15 às 18h aos sábados; domingos das 9 às 12h.

• Revisão de Carteiras

A Diretoria avisa aos sócios Patrimoniais e seus Dependentes que só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante apresentação das carteiras acompanhadas do Carnet do sócio Titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

BOTAFOGO, DIA A DIA

Programação social para agôsto

12, sábado — Noite Dançante, festejando o 63.º aniversário dos desportos terrestres botafoguenses. No Mourisco Pasteur, das 23 às 3 horas. Conjunto Arnaldo Júnior. Espetacular "show", a cargo da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, apresentando: os Vinte e Cinco Ases da Bateria, o cantor Noel Rosa de Oliveira, e os mais famosos passistas da Escola — Os Três Pelés, o Trio Araxá, formado por Sandra e seus Secretários, e o Quarteto Feminino, com Georgete, Narcisa, Roxinha e Glorinha. Traje: passeio, permitindo-se esporte. Reserva de mesas, em Venceslau Brás, a NCr$ 15,00, com direito a um convite.

13, domingo — Vesperal de Iê-Iê-Iê, na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21 horas. Traje: esporte. Conjunto: Arnaldo Jr.

16, quarta-feira — 2.º Concurso de 67 da Série "Seu Recibo Entra em Sorteio". Na sede de Venceslau Brás, às 20,30 horas. Prêmios que variam de NCr$ 200,00 a NCr$ 10,00 aos associados quites com a Tesouraria (proprietários admitidos a partir de 2/7/64; contribuintes gerais e individuais; juvenis, infantis e atletas-contribuintes).

20, domingo — Vesperal de Iê-Iê-Iê. Na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21 horas. Traje: esporte. Conjuntos: "The Kings" e "Shine Stones".

23, quarta-feira — Chá-Biriba, em benefício do Abrigo "Nhá-Chica" (Orfanato de Baependi, M.G.). Na sede de Venceslau Brás, com início às 14 horas. Promoção de um grupo de senhoras botafoguenses — Mesa: NCr$ 10,00 (reservas com o Dr. Heitor Carneiro — Tel.: 26-2690).

27, domingo — Vesperal de Iê-Iê-Iê. Na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21 horas. Traje: esporte. Conjuntos: "The Crave Diggers" e "Street Guys".

Aos novos sócios proprietários

A tesouraria comunica aos novos sócios proprietários que, para maior facilidade dos mesmos, o pagamento das prestações de seus títulos deverá ser efetuado, a partir desta data, exclusivamente no Banco Financial de Mato Grosso (Rua Sete de Setembro, 66, entre Av. Rio Branco e Quitanda).

Cursos femininos

Estão em plena atividade os cursos de Ballet Clássico e Ginástica Sueca.

Terá início no próximo dia 14, segunda-feira, o curso de Ginástica Medicinal, na sede de Venceslau Braz.

Será realizado nos dia 5, 12, 19 e 26 de setembro próximo, o curso de maquilagem, também na sede de Venceslau Braz. Informações e inscrições pelo telefone 26-3694.

DIÁRIO DO FLAMENGO

• Estão abertas na Seção de Tênis, no Parque Desportivo da Gávea, as inscrições para o Torneio Interno, destinado a tenistas de tôdas as categorias. O encerramento está previsto para 15 do corrente e aquêles que ainda não se alistaram devem fazê-lo imediatamente.

• Por terem integrado a seleção carioca de basquetebol juvenil que se sagrou campeã brasileira, os atletas rubro-negros Pedro César, Gabriel e Tocantins, vêm recebendo cumprimentos e aplausos de associados e torcedores do CR Flamengo.

• Aos associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados com regularidade pelos cobradores, encarecemos o obséquio de cientificarem à administração do clube. Quando contribuintes, pelo tel. 45-8081 e quando patrimoniais para 25-6800.

NÔVO EXECUTIVO

Com a demissão do Sr. Paulo Rosalindo Campos, a Diretoria resolveu nomear, para o cargo de Executivo do CR Flamengo, o Dr. Maurício José Farah. A investidura, além de ser recebida com a maior simpatia pelo funcionalismo rubro-negro, constituiu um ato de inteira justiça para com um servidor que, há mais de 22 anos, vem dando provas indiscutíveis de seu talento, probidade e grande devotamento aos superiores interêsses do nosso clube. Na manhã de ontem, em cerimônia realizada na sede social da Av. Rui Barbosa, o presidente Luís Roberto Veiga de Brito, deu posse ao Dr. Maurício José Farah e ao seu assistente, Sr. William Stuart, que é outro dedicado e antigo funcionário do clube.

• Serão merecidamente homenageados pelos dirigentes e associados do CR Flamengo, os atletas-mirins do Departamento Infanto-Juvenil, que, brilhantemente, conquistaram o expressivo título de Tetracampeões dos Jogos Infantis. Na organização da festa do próximo dia 20, com início às 14h, no Parque Desportivo da Gávea, encontram-se o vice-presidente Francisco Afonso Figueiredo e seu corpo de diretores-auxiliares. Altas figuras do esporte, da vida rubro-negra, da crônica foram especialmente convidadas para assistir à festa dos tetracampeões dos Jogos Infantis.

• O quadro social do Vale do Ipê Country Clube, acolhedora agremiação de São Bento, no Estado do Rio, vibrou, domingo último, com o "show" de patinação artística da equipe do CR Flamengo, orientada pela professôra Maria Schisler. • Para o próximo domingo, dia 13, às 9h, na Gávea, Flamengo x Botafogo, pelo Campeonato de Basquetebol Mirim.

• O conselheiro rubro-negro Radamés Lattari, vice-presidente da Federação Carioca de Futebol, faz anos dia 13.

Fla mantém ponta em jôgo de um tempo

A partida de juvenis entre Flamengo e Olaria, válida pela primeira rodada do campeonato carioca de basquete, não chegou ao seu final, suspensa que foi aos dois minutos do segundo tempo, por não ter o Olaria jogadores suficientes, quando o marcador acusava a esmagadora vitória dos rubro-negros por 71 a 10 que lhes assegurou a permanência na liderança invicta e isolada.

No ginásio do Mourisco, também o Botafogo, vice-líder do campeonato, com uma derrota, venceu, fàcilmente, impondo-se ao Municipal, por 85 a 24; enquanto o Vasco venceu o Vila por 65 a 32, na Avenida 28 de Setembro, mantendo-se na terceira colocação. Nos infanto-juvenis, o Flamengo venceu o Olaria por 39 a 30, o Vila derrotou o Vasco por 53 a 43 e o Botafogo ao Municipal por 55 a 38.

Treino

Em momento algum o Flamengo tomou conhecimento do Olaria na quadra, jogando pràticamente sòzinho ou melhor, treinando. Até que aos dois minutos e meio do segundo tempo o Olaria teve que se retirar, realmente, por não ter mais jogadores em condições, pois quatro dos cinco que compareceram saíram com cinco faltas.

A equipe do Flamengo venceu por 71 a 10 (69 a 10) com Pedrinho (15), Gabriel (15), Ventania (1), Tocantins (14), Palotino (1), Zé Carlos (11), Conde (10), César, Roberto e Silvério; enquanto o Olaria perdia com Flávio (2), Paulo (6), Artur (2), Estálio e Fernando. Note-se que Ventania foi o "cestinha" do segundo tempo, com um ponto.

Nos infanto-juvenis, o Flamengo venceu por 39 a 30 (22 a 15) com Sérgio (9), Mourão (12), Murilo (8), Gilson (10), Maia (2), Válter e Ilão; perdendo o Olaria com Jorge 10, Paulo (2), Edir (11), José (5) e Mauro.

Já no campeonato de infantis, o Flamengo foi derrotado pelo Fluminense por 48 a 25, depois de 16 a 10 no primeiro tempo. As equipes foram: Fluminense — Josquim (2), Jorge (2), Germano (2), Marcos (4), Paulo (7), Luís Fernando (23) e Márcio (8). Flamengo — Max (15), Marco Antônio (2), Roberto (5), Wilson (3), Sílvio, Sérgio, Careca e Paulo Artur.

No Mourisco

O Botafogo derrotou o Municipal nos juvenis por 85 a 24 (34 a 12) com João (12), Rogério (20), Renato (10), Ronaldo (2), Raposo (20), Ricardo (6), Durão (11) e Mário Ernesto, contra Carlos (6), Luís (6), Arlindo (6), Ebert (6), Carlos Ferreira e Renato.

Na preliminar de infanto-juvenis, a vitória alvinegra foi por 55 a 38 (29 a 10), formando as equipes assim: Botafogo — Ivã (12), Sérgio (8), Antônio (3), Luís Antônio (4), Vítor (16), Álamo (8), Girafa (2), Guilherme (2), Araújo, Hermann, Marco Antônio e Leuzinge. Municipal — Paulinho (2), Genésio (5), Abel (2), Jacó (19), Moisés (2), Sérgio (8) e Gilson.

Nos infantis, o Botafogo já não foi tão feliz, perdendo a liderança, ao ser derrotado pelo Olaria por 42 a 41, perdendo também o primeiro tempo por 21 a 10. Os quadros foram: Olaria — Edson, Manso (24), Paulo (3), Antônio (8), Jeferson (5), Vítor (2), Otávio, Ronaldo e Eduardo. Botafogo — Fumaça (14), Ilha (6), Artur (4), Pombo (1), Nelito (14), e Arara (2).

Vasco bem

O Vasco, na vitória de 65 a 32 (30 a 13), contou com Brito (8), Mandarino (2), Bernardo (6), Cláudio (4), Roberto Felinto (28), Edson (2), Felipe (7), Jomar (8), Max e Sérgio.

O Vila formou com Paulo César (6), Santana (2), Ivã (4), Sérgio (16), Carlos (4), Luís, Pombo, Pereira e Cardoso.

Henrique Batista tenta sem sucesso um seoi contra o campeão Marzullo

LINS E MARZULO OS BONS ENTRE PRÊTAS

Santo Marzulo, entre os pesos leves, e Wilson Lins, entre os pesos penas, foram os vencedores da primeira etapa do campeonato carioca para faixas-prêtas, disputado anteontem à tarde, no ginásio do Tijuca Tênis Clube. Com os resultados dessa competição, o Judô Clube Hermany, ampliou para dezoito pontos sua vantagem sôbre o Judô Clube Haroldo de Brito, na disputa da eficiência.

As medalhas de prata, correspondentes aos vice-campeonatos, ficaram com Henrique Batista nos leves e Arnaldo Barroso nos penas, sendo de ressaltar que ambos reapareciam depois de vários meses de inatividade, mas, apesar disso, se apresentaram bem, embora dominados pelos campeões. Domingo próximo, no mesmo local, serão disputadas as categorias de pesos médios, meio-pesados e pesados.

Marzulo superior

Santo Marzulo, que era um dos favoritos para a conquista do título dos pesos leves, confirmou seu melhor estado físico e apuro técnico, evidenciando superioridade nessa categoria, derrotando Henrique Batista, por decisão justa, José Castro, por "vasari" e, na final, superando Osvaldo Alves para ficar com o título.

Realmente, mostrando-se mais agressivo, notadamente no final da luta decisiva, Marzulo mereceu a vitória contra Osvaldo Alves, que depois perdeu o vice-campeonato para Henrique Batista, por decisão. Este, reaparecendo depois de quase um ano fora dos tatâmis, derrotou antes José Castro, com um estrangulamento, para decidir o segundo lugar.

Os combates

As lutas na categoria de pesos leves apresentaram êstes resultados: Osvaldo Alves (Brito) venceu Giovani Fiume (Tijuca); Raimundo Santos (Hermanny) perdeu de José Flôres (Brito) por decisão; Henrique Batista (Cordeiro) venceu Mauro Couto (Brito); Sérgio Tennius (Brito) Sérgio Tennius (Brito) venceu Edson Leandro (Hinata) por ippon em combate que apresentou êste último superior durante todo o tempo, para no final Sérgio obter sensacional vitória.

As quartas-de-final, foram estas Osvaldo Alves (Haroldo Brito) venceu Osvaldo Batista (Cordeiro); Santo Marzulo (Hermanny) derrotou Henrique Batista (Cordeiro); Santo Marzulo (Hermanny) derrotou Henrique Batista (Cordeiro) por decisão; José Castro (Romana) venceu Sérgio Tennius (Brito). Na semifinais, Osvaldo Alves derrotou José Flôres e Marzulo venceu Castro. Eis as colocações: 1.º Marzulo; 2.º — Henrique Batista; 3.º — Osvaldo Alves e 4.º — José Castro.

Pena é do Lins

Outro que se apresentou bem, mostrando-se calmo e com bom preparo físico, foi Wilson Lins, que ficou com o título da categoria, após vencer sensacionalmente Jorge França, ganhando depois de Washington Lima, para na final sobrepujar Arnaldo Barroso com categoria.

Este, que reapareceu após quase um ano fora dos dojôs, ficou com a segunda colocação, depois de vencer Washington Lima na final dos perdedores, demonstrando ressentir-se de melhor apuro físico. Jorge França foi o quarto colocado.

Treze judoístas

Com treze competidores, dois a mais que entre os leves, foi disputada a categoria dos pesos penas, que apresentou os seguintes resultados: Avani Magalhães (Avani) venceu José Omar Alves (Brito) por decisão.

Augusto Aciôli (Juventude) bateu Frederico Riebels (Flamengo); Arnaldo Barroso (Hermany) venceu Laurentino Neves (Ren Sei Kan); José Martins (Brito) ganhou de Argemiro Leite (Tijuca); Washington Lima (Shio Io) derrotou Mário Daltro (Hermany); Wilson Lins (Campanela) venceu Jorge França (Romana) por decisão e Henrique Pereira (Hinata) venceu Avani Magalhães.

As quartas-de-finais foram: Arnaldo Barroso venceu Augusto Aciôli, por decisão; Washington Lima venceu José Martins; Arnaldo Barroso bateu Henrique Pereira e Wilson Lins venceu com imobilização Washington Lima, para na final vencer por decisão Arnaldo Barroso.

Hermanny lidera

Na classificação segundo a eficiência, o Judô Clube Hermanny marcou 18 pontos, somando agora o total de 60, com os quais lidera seguido pelo Judô Clube Haroldo de Brito, que tenta o tetracampeonato, e que tem 42 pontos, vindo em terceiro o Ren Sei Kan, com 27 pontos.

O certame para faixas prêtas prosseguirá no próximo domingo, com a disputa das categorias de pesos médios, meio-pesados e pesados, que serão realizadas ainda no ginásio do Tijuca, deverão competir alguns dos mais destacados judoístas do Estado, como Arnaldo Artilheiro Artur Duarte, Alípio Amaral e Luís Carlos entre outros.

CARIOCAS E PAULISTAS JOGAM EM MINAS

A seleção carioca de vôlibol feminino, que participou recentemente da disputa do Campeonato Brasileiro, em Belo Horizonte, sob o comando do técnico José Ballarini, jogará amistosamente, contra a representação de São Paulo, tricampeã nacional, em Juiz de Fora, sábado à noite, numa promoção dos esportistas mineiros.

A Federação Metropolitana de Vôlibol promoverá outro torneio mirim masculino e feminino, em fins de setembro e durante o mês de outubro. O Diretor-Técnico da entidade, Sr. Vlander Moreira Carneiro, frisou que tal empreendimento visa a dar incentivo aos novos valôres para o refortalecimento do vôlibol carioca.

Meta é Maceió

A Guanabara participará do Campeonato Brasileiro Centro-Sul — oficioso —, que a Federação Fluminense de Desportos promoverá no Estado do Rio, em setembro próximo. Além dêsse compromisso, a FMV ainda estará em Curitiba, após o encerramento daquele certame, contra os selecionados paulistas e, posteriormente, em Recife, frente aos pernambucanos.

Para a formação das representações da Guanabara, o Departamento Técnico da FMV confiará os comandos aos técnicos Paulo Mata e José Ballarini, respectivamente, no masculino e feminino. E os atletas a serem convocados serão novos, seguindo o plano de renovação de valôres pré-estabelecido pela entidade.

Sôbre o assunto, explicou o Sr. Vlander Moreira Carneiro, que "nossa intenção visa exclusivamente à renovação gradativa de nossos valôres, para que não haja uma debacle total, quando os atuais atletas abandonarem as quadras. Vamos convocar os novos, mas isto não significará desprestígio para os veteranos e sim uma oportunidade para aquêles que mais tarde estarão defendendo o prestígio do vôli carioca".

— Agora, vamos preparar uma seleção, aproveitando a maioria das atletas que participaram dos campeonatos brasileiros, recentemente, em Belo Horizonte, e, também, algumas novas, visando à participação no campeonato nacional centro-sul — oficioso —, que a FFD patrocinará em setembro próximo, e ainda, o Campeonato Brasileiro de Adultos, que se realizará em Maceió, no próximo ano, quando a Guanabara tentará a conquista do pentacampeonato.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Quatro ganhadores do sorteio da Taça Guanabara deixaram de comparecer até agora para receber os seus prêmios. Um dos ingressos corresponde a uma máquina de lavar, outro está relacionado com um aparelho de TV, enquanto os dois restantes dizem respeito a duas máquinas de costura. De acôrdo com o regulamento, a Federação Carioca de Futebol aguardará seis meses os portadores dos ingressos premiados.

*

O Vice-Presidente da CBD, Sr. Sílvio Pacheco, considerou muito difícil a volta do Almirante Heleno Nunes à Direção do Futebol da entidade nacional. — Fiz tudo que foi possível — acrescentou o Sr. Sílvio Pacheco — mas infelizmente o Almirante Heleno Nunes parece irredutível apesar de todo o apoio que recebeu da diretoria. O Almirante Heleno Nunes continua repousando em Teresópolis.

*

O Presidente do América ficou irritado com as notícias sôbre o retôrno da oposição ao próximo pleito para o Conselho Deliberativo que será realizado no próximo mês. Para o Sr. Vólnei Braune o momento é inoportuno para se falar em política e lembrou que a equipe vem fazendo uma campanha bonita na Taça Guanabara e não pode ser prejudicada por movimentos que apenas servem para desunir e nada mais.

*

Para hoje está marcado o segundo sorteio da Federação Carioca de Futebol relacionado com os vinte e dois prêmios instituídos para os jogos da Taça Guanabara. O ato está fixado para as vinte horas na sede da Loteria Federal, na Rua do Riachuelo.

*

Até ontem o Botafogo não havia formalizado nenhum protesto contra a arbitragem do Sr. Airton Vieira de Moraes. Parece que os dirigentes alvinegros concluíram que o juiz não teve nenhuma influência na derrota depois de analisar friamente os acontecimentos.

*

Segundo os responsáveis pela tesouraria da Federação Carioca de Futebol, a renda do América x Vasco deverá ultrapassar a casa dos cento e cinqüenta milhões de cruzeiros, estimando-se que haja um acréscimo de mais cinqüenta milhões de cruzeiros para o sorteio de brindes.

*

Os evangélicos de todo o Brasil preparam-se para a grande revoada que realizarão êste mês à Alemanha, onde terão oportunidade de participar das celebrações comemorativas do 450.º aniversário da Reforma. Segundo as estimativas, cêrca de mil brasileiros estarão presentes naquelas solenidades, havendo perspectivas de que êsse número seja consideràvelmente aumentado devido ao apoio que tem recebido por parte das nossas organizações turísticas. A Agência Chanteclair de Viagens, por exemplo, organizou diversos planos visando colaborar com os evangélicos. Todos êles fixam condições bastante favoráveis e prevêm o pagamento parcelado que está perfeitamente ao alcance de todos os bolsos. Como sempre, a Lufthansa, uma das mais importantes organizações da nossa aviação comercial, transportará os excursionistas. As informações podem ser obtidas na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8888.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Músicos

O Sindicato dos Músicos da Guanabara prepara-se para as solenidades de comemoração de seus 80 anos de fundação, em novembro. O Presidente, Oswaldo Lira disse que vai haver até serenatas nos bairros, e um grande baile no Maracanãzinho.

Comerciários

Na assembléia geral da classe, os comerciários repudiaram veemente a idéia do trabalho aos domingos e à noite. O Presidente do SEC, Sr. Luizant Mata Roma, afirmou que a entidade que dirige está preparada jurìdicamente para a defesa das conquistas da classe.

Parteiras

D. Maria de Lourdes Garcia de Andrade, Presidente do Sindicato das Parteiras do Estado da Guanabara, está convocando para a assembléia geral do dia 9, às 15h, quando serão prestados esclarecimentos sôbre as Bôlsas de Estudo e se procederá a entrega dos cheques relativos à primeira parcela de pagamento aos contemplados.

Químicos

Recebemos e agradecemos, exemplares de "O Traquinfar", bem montado órgão de distribuição interna gratuita do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química e Farmacêutica da Guanabara. Parabéns de "R.S.".

Trigo

A diretoria recém-eleita do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, reúne-se hoje, sob a presidência do Sr. José Rodrigues, que, segundo informou à reportagem, dentro de alguns dias convocará os associados para um grande assembléia-geral.

Fragmentos

"Fica elidida a revelia, quando certificado nos autos que o réu procurou responder ao pregão com cinco minutos, apenas, de retardo" (TRT — Rec. Ord. n.º ..... 258/62).

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração

Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111

Publicidade: 52-0934

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:

JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente

EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:

JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 613

Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar

Telefone: 35-3069

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo

Dias úteis .... NCr$ 0,20

Domingos .... NCr$ 0,25

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20

Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30

Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia

Dias úteis .... NCr$ 0,25

Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Semestral: .... NCr$ [illegible]

Anual: .... NCr$ [illegible]

Zé Carlos renova cotado para meio do Vasco

Embora tivesse omitido qualquer alteração na equipe para o próximo jôgo contra o América, quando o Vasco poderá decidir o título da Taça Guanabara, Gentil Cardoso deverá mudar o meio-campo, aproveitando o fato do jogador Zé Carlos ter renovado seu contrato com o clube, colocando-o no lugar de Jedir.

Esta experiência foi tentada na semana passa, quando Zé Carlos treinou juntamente com Danilo Menezes no meio-campo dos titulares. Mas como o jogador não conseguiu chegar a um acôrdo com o clube, Gentil Cardoso foi obrigado a usar Salomão, e êste sentiu a virilha, e ficou de fora, entrando Jedir.

O treino de Zé Carlos entre os titulares agradou ao treinador e como a partida de domingo apresenta possibilidades de ser a decisão do título, Gentil Cardoso poderá fazer uso do jogador, tirando Jedir, visando definir o meio-campo do time em definitivo para a disputa do Campeonato Carioca.

Teste

Devido ao número de jogadores disponíveis, Gentil Cardoso desde do início da Taça Guanabara vem observando, atentamente cada profissional. As alterações processadas na equipe na última partida foram experiências feitas pelo técnico, e Zé Carlos estava incluído entre os que teriam uma oportunidade.

Mesmo com possibilidades de ser campeão da Taça Guanabara, Gentil Cardoso diz que vem testando sua equipe neste certame e, conforme suas observações, de todos os profissionais que o Vasco possui, sairá um time para disputar o Campeonato Carioca. E no seu entender ainda não há jogadores titulares, pois a maioria se equipara tècnicamente.

Os lançamentos de Nado, Acelino e Édson foram uma questão de experiência, e porque, deram à equipe, durante os treinos, uma melhoria técnica. Entretanto, como houve falhas da equipe na última partida, poderão ocorrer outras alterações, inclusive a do meio-campo, com a entrada de Zé Carlos.

Contrato

Após vários dias de discussão, com o Vasco tentando renovar seu contrato no sábado, a tempo de colocá-lo legalmente para jogar contra o Botafogo, sòmente ontem Zé Carlos conseguiu chegar a um acôrdo, quando conversou com o Presidente João Silva, acertando as bases.

Zé Carlos renovou por dois anos e receberá do Vasco NCr$ 5 mil de luvas, a título de ajuda de custo, por causa da sua transferência do Náutico para seu clube, e salários de NCr$ 700,00. O jogador se apresentará ao técnico hoje, quando iniciarão os preparativos da semana para o jôgo de domingo.

Excursão

O Presidente João Silva acertou uma excursão de uma equipe mista do Vasco para o Norte do País. Segundo o dirigente vascaíno, o time deverá fazer seis jogos, compreendidos no período de vinte nove de agôsto e quatorze de setembro, sendo três em Manaus, recebendo NCr$ 3 mil por partida.

Jairzinho na súmula por ofensa moral

Apenas dois jogadores profissionais foram citados nas súmulas da rodada que passou nas Taças Guanabara e José Trócoli: Jairzinho, do Botafogo, por ofensa moral ao árbitro Aírton Vieira de Morais (textual): "êsse juiz é bem sem vergonha") e Nei, do Vasco, por agressão a adversário (pontapé em Moreira).

Taça sorteia os prêmios logo à noite

Na sede da Loteria Federal na Rua Riachuelo, será efetua hoje à noite, às 20h30m, o sorteio dos prêmios entre os torcedores que adquiriram ingressos de cadeiras e arquibancadas nos jogos da quarta rodada da Taça Guanabara — Fla-Flu, América x Bangu e Vasco x Botafogo. A entrega dos prêmios aos contemplados será feita quinta-feira às 15h 30m, na sede em construção da Caixa Econômica, na Avenida Rio Branco, esquina da Rua Bitencourt da Silva.

Fluminense e Botafogo jogam sexta

A Federação Carioca de Futebol deu a conhecer ontem a armação oficial da quinta rodada das Taças Guanabara e José Trócoli, no fim desta semana, que é a seguinte:

Sexta-feira, 11 — Fluminense x Botafogo, às 21h15m, e São Cristóvão x Portuguêsa, às 19h15m.

Sábado, 12 — Bangu x Flamengo, às 21h15m, e Madureira x Campo Grande, às 19h 15 minutos.

Domingo, 13 — Vasco x América, às 15h30m e Olaria x Bonsucesso, às 13h30m.

Eduardo ficou bom e deve voltar domingo

Treinando com desembaraço, cabeceando e marcando três gols, Eduardo foi a principal figura do coletivo do América realizado na tarde de ontem, no Andaraí, para os jogadores que não haviam jogado contra o Bangu, garantindo pràticamente a sua volta ao time na partida contra o Vasco, no próximo domingo.

A volta de Eduardo deverá ser a única alteração na equipe, desde que Joãozinho, sentindo um estiramento na coxa direita, consiga recuperar-se, o que, desde ontem, constituía a grande preocupação do Dr. Santa Maria e do treinador Evaristo, ambos empenhados na cura do jogador, que consideram peça importante da equipe.

Bom mesmo

A presença de Eduardo na equipe de reservas, fazendo três gols e correndo com tôda desenvoltura, foi a alegria da torcida americana na tarde de ontem, no Andaraí, certa de que está assegurada a sua participação na partida contra o Vasco da Gama. O próprio Eduardo confirmou sua recuperação total, dizendo após o treino que a não ser um pouco de cansaço nada havia sentido, nem mesmo quando cabeceou. O único vestígio do forte hematoma no ôlho esquerdo, atingido na partida com o Fluminense, era ontem uma leve sombra abaixo da pálpebra.

O problema de Evaristo, agora, restringe-se apenas ao ponteiro Joãozinho, que voltou a sentir um estiramento muscular na coxa direita. Após o jôgo de sábado, deixou o vestiário mancando muito, mas ontem já andava normalmente e iniciou tratamento especial com o Dr. Santa Maria que, embora reconheça relativa gravidade na contusão, está certo de sua recuperação em tempo de jogar.

Tudo igual

Evaristo dizia ontem que não pensa em modificar o time para a partida que pode decidir a Taça Guanabara. A estréia de Almir, sempre lembrada, está fora dos planos do técnico americano, que confessou ontem ter recebido o ex-atacante rubro-negro em piores condições do que imaginava.

Almir, além do mais, apresentou-se ontem no Andaraí com a garganta fortemente infeccionada e não pôde sequer participar do treinamento realizado. O time será o mesmo que enfrentou o Bangu, com Eduardo na extrema-esquerda, substituindo Artur, outro problema para o Departamento Médico, pelos três pontos que levou na canela, na perna direita.

Programa

Não houve qualquer atividade ontem para os jogadores que enfrentaram o Bangu. O treino realizado foi facultativo e sòmente os goleiros Ita e Arésio e os zagueiros Alex e Sérgio, por conta própria, fizeram alguns exercícios leves.

Edu, com amigdalite, estêve no Andaraí, mas não fêz nada, a não ser tomar remédio para curar a inflamação. Marcos, Ica e Aldeci, com dores musculares, por fôrça ainda do jôgo de sábado, acusaram-se ao Dr. Santa Maria, mas nenhum dêles inspira cuidado.

Evaristo programou para hoje treino individual, que repetirá na quinta-feira, marcando os coletivos para quarta e sexta-feiras. A concentração começará após o treino de sexta.

Mareco, que telefonou, justificando sua falta por se encontrar acamado, vítima de gripe, foi o único ausente na tarde de ontem. Os titulares compareceram e fizeram massagem e, mais tarde, ficaram à margem do campo, assistindo ao treino dos que não haviam jogado no sábado.

Fará, embora na reserva, dá pulos para voltar ao time titular do América

Nobre recusa convite para dirigir juízes

O Coronel João Carlos Nobre da Veiga, que havia sido convidado pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães, para o cargo de Vice-Presidente do Departamento de Árbitros da FCF, compareceu, ontem, à sede da entidade carioca, a fim de comunicar que agradecia muito a lembrança do seu nome, mas não poderia aceitar o cargo, vago com a renúncia do Comandante Celso de Melo Franco. A assembléia geral da Federação, que está convocada para quinta-feira, terá de aguardar, assim, outra indicação do Presidente Otávio Guimarães para o pôsto, voltando, ontem, às cogitações o nome do Sr. Roberto Abranches, ex-Diretor do Departamento Jurídico do Flamengo.

Por outro lado, o Almirante Heleno Nunes, apesar do ofício da CBD proclamando a sua condição de insubstituível e reforçando a sua autoridade nos têrmos do Estatuto, está mesmo decidido a não voltar à direção do Departamento de Futebol da entidade máxima. Ontem comunicou ao Presidente João Havelange a sua decisão, pela manhã e não compareceu durante todo o dia à sede da Confederação, onde era aguardado para reassumir o pôsto.

Evaristo vê dificuldades no jôgo com Vasco

Por ser uma partida decisiva, onde nem sempre a lógica prevalece, e por uma série de fatôres completamente alheios ao futebol pròpriamente dito, Evaristo considera a partida de domingo contra o Vasco a mais difícil que o América terá de jogar, destacando que o Vasco de hoje já não é o mesmo que êle venceu no Torneio Negrão de Lima.

O treinador americano afirmou ontem que ainda não pensou no Vasco — que inclusive não viu no domingo, senão através da televisão —, pois antes precisa ver com quem poderá efetivamente contar, achando que pelos antecedentes tem direito a considerar seu time em condições de repetir as boa atuações anteriores e até vencer a Taça Guanabara.

Diferença

Para Evaristo, a diferença entre a partida de sábado contra o Bangu e a de domingo contra o Vasco, está no caráter decisivo que ela apresenta. Também contra o Bangu, o América não podia perder, mas uma coisa é se perder um título por antecipação e outra é perder na última cartada. Pensa Evaristo que as situações, embora aparentemente semelhantes, diferem muito.

Para os jogadores, a partida é até boa, no entender do treinador. De um modo geral, êles a encaram como mais um jôgo, embora sintam uma responsabilidade maior. Para o treinador, contudo, é um estado de tensão indescritível.

Outro Vasco

O Vasco que atualmente disputa a Taça Guanabara, para Evaristo, é muito diferente daquele que o América venceu durante o Torneio Internacional Negrão de Lima. Muito mais entrosado e, especialmente, com uma motivação forte para superar possíveis deficiências que ainda tenha em sua estrutura.

Evaristo confessa que não viu o jôgo de domingo, senão na televisão, mas acha que já tinha visto o suficiente, anteriormente, e está tranqüilo a êste respeito. "Não será por falta de conhecimento da forma de jogar do adversário que iremos perder", declarou ontem.

O juiz

O juiz não importa para Evaristo. Qualquer um serve, pois numa partida dessas não há árbitro bom ou ruim. "Como nós e os jogadores, também o juiz numa situação dessas quer acertar mais do que em outras oportunidades. Reconhece Evaristo que o drama e a tensão que vai envolver o juiz deve ser a mesma da dos jogadores e treinadores, mas isso faz parte do próprio espetáculo.

— Tenho certeza de que qualquer juiz escalado, dará o melhor de si para estar à altura do espetáculo — concluiu Evaristo.

Esquema

— O Vasco não é a mesma coisa que o Bangu — segundo entende Evaristo. — Contra o Bangu, achei que era válido o sacrifício de um atacante para neutralizar um jogador que eu considerava fundamental para o adversário.

— Contra o Vasco é possível que alteremos novamente a nossa forma de jogar, mas, de qualquer forma, jamais a modificação será de forma a quebrar a base e o esquema habitual — terminou Evaristo.

Jogadores da Portuguêsa chegaram aborrecidos com o susto e o vexame

PORTUGUÊSA ESCAPOU DA PRISÃO

Se não fôsse a intervenção do Consulado do Brasil em Nova Iorque, a delegação da Portuguêsa não teria regressado ao Rio e estaria agora na cadeia, porque o empresário José da Gama não arranjou os jogos prometidos nem pagou o hotel de última classe em que hospedou os jogadores. O gerente do hotel chamou a Polícia e a delegação só não foi para a cadeia porque o Cônsul obrigou o empresário a se responsabilizar pelo pagamento das diárias.

A revelação foi feita ontem pelos jogadores da Portuguêsa, que chegaram ao Rio contando os dissabores que passaram, pois, além de impedidos de sair do hotel, porque a conta não fôra paga, foram vítimas de ladrões, que levaram as rádio-eletrolas por êles compradas. O técnico Paulo Amaral confirmou a denúncia e disse que o empresário Zé da Gama "precisa ser banido definitivamente do futebol brasileiro, para evitar que outros times passem por êsses apertos".

O conto do jôgo

Contaram os jogadores Nilton e Miro que a excursão começou normalmente, a 18 de julho. O time foi para Caracas, onde jogou com o Deportivo Galícia, registrando um empate de 1 a 1, o único resultado adverso da equipe. De lá seguiu para a Jamaica, onde participou de um torneio quadrangular, vencendo-o com facilidade.

— Depois partimos para Miami, onde as coisas ficaram pretas pela primeira vez. A Polícia precisou intervir para que o empresário José da Gama pagasse o hotel. Diante das promessas de que tudo se normalizaria, o time seguiu para Nova Iorque após dois jogos em Miami, onde venceu de 5 a 1 e 5 a 0. Em Nova Iorque, o time esperou os jogos programados. Seriam seis, completando os 12 prometidos.

— Ficamos hospedados no Hotel Niryenbach, na Broadway, um hotel em que só dava ladrão, homossexual e prostituta. Fomos roubados em nossas rádio-vitrolas e mal podíamos dormir, tanto era o barulho. Não podíamos também sair à rua, porque a conta não fôra paga. Ficamos assim até que a situação piorou: os donos do hotel insistiram em cobrar as diárias.

Cêrco da Polícia

Até então, o empresário Zé da Gama não havia arranjado os jogos, não pagara a conta do hotel nem a diária dos jogadores, que a essa altura já tinham direito a 40 dólares. Um dia êle apareceu com propostas para que a Portuguêsa jogasse com um time da liga clandestina dos Estados Unidos, mas a partida foi cancelada por um telegrama do Presidente da CBD, Sr. João Havelange. E Miro quem conta:

— Queríamos sair do hotel e regressar ao Brasil, mas não havia dinheiro. A polícia foi chamada, fomos cercados dentro do hotel. Ficamos presos no hotel até que o Cônsul do Brasil em Nova Iorque, chamado pelo chefe da delegação, Conselheiro Augusto Coelho de Castro, interveio no caso. Chamou Zé da Gama e o obrigou a se responsabilizar pela conta do hotel. Zé da Gama deu um cheque em escudos com o aval do Cônsul e a situação ficou resolvida. Voltamos sem dinheiro, porque a Portuguêsa não recebeu os 3 mil dólares prometidos pelo empresário. Íamos ficar nos Estados Unidos até 22 de agôsto, mas tivemos de voltar às pressas, após êsse vexame.

Pirata é a fôrça

Paulo Amaral confirmou as declarações dos jogadores e revelou que recebeu propostas para trabalhar nos Estados Unidos mas não as aceitou logo: deixou nome e endêreço com os interessados, caso êstes decidam fazer propostas mais compensadoras. Contou Paulo Amaral que o futebol nos Estados Unidos já é uma realidade, mas a grande fôrça dêle é a liga clandestina, e não a liga oficial:

— Os dirigentes da liga pirata estão tentando o reconhecimento oficial, enquanto seus times atuam, sem autorização da FIFA, com jogadores oriundos de vários países. Se êles conseguirem o reconhecimento oficial, os grandes centros futebolísticos que se cuidem, pois não falta dinheiro aos americanos para comprar os grandes ases do futebol.

— Basta dizer, para citar só um exemplo, que para começar o campeonato nacional cada time foi obrigado a fazer um depósito de 250 mil dólares. A televisão comprou os direitos de transmissão dos jogos por dez anos, a bom preço. O interêsse pelo futebol junto ao público cresce dia a dia e as coisas são feitas sempre em bases comerciais, sem rasgos amadorísticos. Não é difícil prever o que acontecerá com o futebol nos Estados Unidos dentro em breve. Talvez seja por isso, enquanto espera o reconhecimento da FIFA, que a liga pirata ainda não deu em cima dos grandes jogadores. Dinheiro não lhe falta.

VASCO DÁ NCr$ 80 MIL PARA TER RODRIGUES

A fim de reforçar a sua equipe para a disputa do Campeonato do Carioca, o Vasco pràticamente acertou a transferência de Rodrigues, ponta-esquerda do Flamengo, ontem à noite, devendo pagar pelo seu passe a quantia de NCr$ 80 mil.

Os entendimentos foram feitos entre o Sr. Agatirno Silva Gomes, Vice-Presidente do Departamento Jurídico do Vasco, que, autorizado pelo Presidente João Silva, procurou o Sr. Flávio Soares de Moura, acertando os primeiros detalhes.

Segundo o dirigente vascaíno, o Sr. Veiga Brito, Presidente do Flamengo, concordou com a venda do jogador, dependendo, apenas de uma conversa do Vasco com Rodrigues, para acertar as bases do contrato e quem pagará os 15% de lei.

Quase certo

Ontem à noite, o Sr. Agatirno Silva Gomes compareceu à Gávea para tratar da compra de Rodrigues. A conversa foi mantida com o Sr. Flávio Soares de Moura, que também foi autorizado pelo Presidente Veiga Brito a negociar o passe de Rodrigues, na base dos NCr$ 80 mil.

O Vasco concordou em pagar o preço pedido, mas antes de se concretizar a venda, haverá uma consulta ao técnico Modesto Bria, pois há possibilidades de uma permuta ou empréstimo de jogadores do Vasco mediante um pagamento por parte do Flamengo, que será deduzido no preço de Rodrigues.

O Sr. Flávio Soares de Moura falou que Modesto Bria também será consultado, se Rodrigues pode ser vendido, porque a sua saída poderá produzir alguma repercussão na equipe. O XV de Novembro e o Botafogo do Rio também estão interessados no ponta-esquerda, entretanto o dirigente rubro-negro assegurou que a prioridade é do Vasco.

Hoje decide

Hoje haverá nôvo contato entre os dirigentes, a fim de acertar os últimos detalhes, pois, em caso de permuta, o Vasco terá de apresentar os jogadores disponíveis.

Se chegarem a um acôrdo, haverá a conversa com o jogador, para acertar seu contrato e o problema dos 15%, que será decidido pelo Presidente João Silva.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

LA NÃO TEM "BICHO"

Irritado com a presença permanente de Joãozinho em seus calcanhares durante tôda a partida de sábado, Jaime a certa altura no agüentou mais.

— Escuta, meu velho. Quando acabar êsse negócio você está convidado para um banho em nosso vestiário.

Joãozinho compreendeu o nervosismo do colega, e sem perder a esportiva, respondeu:

— Olha, Jaime, o culpado é você, que é bom jogador. Se você fôsse um cabeça de bagre, eu estava era lá na ponta. Tomar banho no seu vestiário é que eu não posso ir. No meu vai ter bicho; no seu eu acho que não.

LATERAIS EM TROCA

O Flamengo ainda não desistiu de ter Samarone em sua equipe. Ontem, os boatos mais insistentes na Gávea davam conta de que o Fluminense havia sugerido uma permuta: daria Samarone e mais Oliveira em troca de Murilo.

Oficialmente, os dirigentes rubro-negros ainda foram ouvidos e de concreto mesmo só existe a tentativa do Fluminense comprar Paulo Henrique.

UM NEGADO, O OUTRO NÃO

Válter Miráglia, agora dirigindo o Fluminense de Feira de Santana, apareceu ontem na Gávea, acompanhado do Presidente do clube baiano, Sr. Alberto de Oliveira. Queria comprar João Daniel e Jarbas para reforçar o time, com pretensões de chegar ao Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O Flamengo negou João Daniel, mas aceita negociar Jarbas — que quase parou no Botafogo de Ribeirão Prêto e no Santa Cruz — se as bases forem boas.

SUPERSTIÇÃO ALVINEGRA

O tempo passa, mas a superstição não acaba no Botafogo. Ainda agora, na derrota para o Vasco, o Diretor de Futebol Xisto Toniato mostrava-se desolado no vestiário e dizia para o Assessor de Futebol, Marinho Rodrigues, que nas duas rodadas anteriores foi para o estádio de Volks, e tudo correu bem. No domingo, resolveu mudar para o Ford Mustang, que, segundo Toniato, vai ficar na garagem, doravante, em dias de jogos do Botafogo, pelo menos enquanto a escrita funcionar.

SANTOS QUER DISTÂNCIA

Vez por outra um torcedor chega perto de Nilton Santos e pergunta por que êle não segue a carreira de técnico. O bicampeão mundial sempre responde taxativamente:

— Que a minha língua não me queixe, mas nunca serei técnico na minha vida. Técnico e goleiro, são as piores coisas que existem no futebol profissional.

ATLETAS AGRESSORES

Os irmãos Édson e Zequinha Piola, jogador do Nacional, de Manaus, estão respondendo a um inquérito policial por terem agredido, em plena Avenida Eduardo Ribeiro, o locutor Lauro Henrique, da Rádio Rio Mar.

Tudo ocorreu porque os jogadores, cumprindo ordens do treinador José Maria Morais, se negaram a dar entrevista ao radialista, quando foram por êste procurados antes do jôgo Nacional x Maranhão, de São Luís, tendo, então, sido criticados.

Para solidarizar-se ao locutor, a Associação dos Cronistas e Locutores Esportivos reuniu-se extraordinàriamente, decidindo colocar um advogado à disposição do agredido, para acompanhar o processo instaurado.

Um desfêcho ideal

Viveu o futebol carioca outra semana extraordinária de técnica, entusiasmo, vibração, surprêsa e emocionantes disputas, que produziram três excelentes espetáculos no Estádio Mário Filho.

O Fla x Flu de sexta-feira, a luta vigorosa de sábado entre America e Bangu e a excepcional partida de domingo, quando o Vasco obteve sôbre o Botafogo uma das mais belas vitórias da temporada, ratificaram plenamente a fase de grande produtividade que atravessam os principais times do Rio.

E exemplo mais eloqüente não pode haver: faltando ainda diversos jogos para o seu final e apesar da possibilidade de uma definição antecipada do título no próximo domingo, a Taça Guanabara possui quatro líderes por pontos perdidos. Exceto o Fluminense, que continua trabalhando para se articular, e o Flamengo, cuja reação foi tardia, já não lhe permitindo nenhuma chance, todos os demais concorrentes são candidatos a representar a Guanabara na Taça Brasil.

O equilíbrio de fôrças, realmente, contribui de maneira impressionante para manter a expectativa dos torcedores e para dar um cunho de intensidade à disputa de pontos. Entretanto, a presença de quatro ponteiros na tabela é um acidente. Embora valiosa, responde sòmente por um detalhe. Porque a importância da Taça está na qualidade do futebol praticado pelos times cariocas e pelo ânimo que tomou conta de todos os jogadores, impulsionando-os para feitos julgados quase impossíveis.

Não sabemos, de fato, o que mais admirar: se o espírito combativo do Flamengo, que virou o jôgo contra o Fluminense; se a armação tática e o fiel cumprimento de missões espinhosas por parte dos jogadores do América, que realizaram brilhante exibição diante do Bangu, numa partida de ótimos efeitos técnicos; ou se a reação espetacular do Vasco da Gama, desencadeada pelo brio dos jogadores, pela sua disposição absoluta de não se conformar com o resultado que parecia inapelável.

É o futebol carioca demonstrando tôda a sua pujança. De que outra maneira interpretar a sucessão de jogos empolgantes no Estádio Mário Filho, senão pelo ângulo das virtudes dos times e dos jogadores que os integram?

Particularmente, a atuação do Vasco tem colaborado para aumentar o sensacionalismo da Taça Guanabara. É norma tradicional em nosso futebol que nenhum torneio prescinde de Vasco e Flamengo para tornar-se um verdadeiro acontecimento esportivo. Possuidores das duas maiores torcidas da Cidade, êles arrastam consigo a própria vibração do futebol, que melhor se manifesta nos espetáculos de massa. Domingo, os vascaínos encheram o estádio com suas bandeiras, experimentando uma alegria como há muito não sentiam.

A volta do Vasco aos seus momentos de expansão vale como imagem simbólica desta incomparável Taça Guanabara. Grato é verificar que o movimento de recuperação do futebol carioca, ultrapassando as previsões mais otimistas, conta com o Vasco em posição atuante, de liderança, autor que foi de duas vitórias memoráveis: sôbre o Flamengo, quando também perdia de 2 a 0, e a de domingo último, sôbre o Botafogo.

O êxito das últimas rodadas da Taça está assegurado. Já se prevê que o recorde de renda será batido no próximo domingo, em vários milhões de cruzeiros. A partir de sexta-feira, os cariocas estarão de nôvo dominados pela paixão do futebol, assistindo a três jogos que não admitem derrota para Bangu, Botafogo, Vasco e América.

Será um desfecho nervoso, como convém às grandes decisões. Porém, igualmente, uma prova de fôrça, um sinal de vitalidade para o futuro. A torcida carioca entendeu perfeitamente o valor que 1967 encerra para o seu futebol. Poucas vêzes, em qualquer centro esportivo, ocorreu um fenômeno assim: a identificação de sentimento entre equipes e torcedores, para uma resposta à altura da incredulidade que existia — no seu prestígio e no brio dos seus representantes.

BATE-BOLA

José Leone do Espírito Santo

Nilópolis — Estado do Rio

"Venho congratular-me com a Diretoria do Fluminense pela maneira com que está se dedicando ao setor de futebol. Com Dilson Guedes à frente, o grande vice-presidente, os dirigentes do Fluminense têm feito tudo para satisfazer a torcida, que segundo Nélson Rodrigues "é a mais doce, mais fiel e mais iluminada torcida do mundo". Não poderiam ser melhores as novas contratações. Suíngue deu nôvo ritmo à equipe; Cabral é um craque e já está acostumado ao sistema de jôgo de Gonzalez; Camilo foi uma grata surprêsa que agradou plenamente e finalmente Rinaldo, jogador da seleção, dispensa comentários. Estou satisfeito com a produção da equipe e êste ano, no campeonato, voltaremos a vibrar com as grandes vitórias tricolores e se Deus quiser, será o 18.º campeonato que irá para Álvaro Chaves".

Luís Carlos Fonseca

Niterói — Estado do Rio

"Eu não entendo como o Vasco ainda mantém os jogadores, Édson, Ari, Salomão, Nado, Bianchini e Morais, em suas fileiras. Êsses jogadores, além de não terem condições para jogar na equipe titular do Vasco, ainda impedem que outros sejam experimentados. Por que os dirigentes não se desfazem dêsses jogadores, vendendo ou até mesmo emprestando aos clubes pequenos? Só assim a fôlha de pagamento diminuiria e, automàticamente, apareceriam novos valôres para o Vasco e para os cariocas".

Sossegue Sr. Luís. O Gentil está experimentando o que encontrou em São Januário, para armar um esquadrão à altura das tradições vascaínas. Há na lista negra do senhor, dois elementos que trabalharam eficientemente para a grande vitória do Vasco, sôbre o Botafogo. Deixe o moço negro em paz, que êle sabe o que está fazendo.

Sr. Nélson Gomes de Lemos

São Paulo

Sua carta foi escrita no mesmo teor da do leitor Adalberto Nunes Pereira que aliás é citado pelo senhor. Tire essa idéia da cabeça. O jornal não tem preferência por êste ou aquêle clube. Minha explicação foi honesta. O senhor ainda não ouviu falar que o jornal anda fazendo campanha contra o Flamengo? É ponto de vista tão errado quato o seu. Leu o jornal de segunda-feira? Só dá Vasco. Sabe por quê? Porque o Vasco fêz notícia no domingo, com aquela magnífica e espetacular vitória, depois de estar perdendo por dois a zero. Leia o Rodízio de hoje no Segundo Tempo. É de alguém que o senhor acusa pelo crime de não ser vascaíno. Disse a Adalberto Nunes e repito: o jornal publica notícia quando há o que noticiar. O Vasco anda calmo e sem problemas. Há outros clubes fazendo notícias: comprando, vendendo ou trocando craques. Só por isso é que o senhor não deve ter encontrado muitas notícias sôbre o seu clube. Disse aqui a Nélson de Sá Rodrigues que o futebol carioca precisa de um Vasco forte embalado como êsse que Gentil está armando, porque a imensa torcida vascaína enchendo os estádios proporcionará maiores rendas, o que resultará em terem os clubes mais dinheiro disponível para entrar no mercado nacional de craques com mais autoridade.

Basquete incentivado

Entre os sucessos do esporte brasileiro nos Jogos Pan-Americanos, que precisam ser analisados separadamente, a fim de que não sofram distorsões, o do basquetebol feminino, que terminou a competição invicto, dá bem uma idéia da importância que exerce um comando sólido e competente.

O JORNAL DOS SPORTS vem focalizando sistemàticamente os problemas do basquetebol brasileiro. No setor masculino, o fracasso em Winnipeg significou talvez o fechamento de um ciclo, já em sua escala descendente. A falta de renovação tem sido um obstáculo que a seleção não consegue superar nos confrontos internacionais.

Quanto ao setor feminino, é notório o desinterêsse que por êle demonstram muitos clubes e dirigentes, a tal ponto que não se pôde realizar um Campeonato Carioca, tendo em vista que apenas dois clubes estavam inscritos. E êsse fato acabou influenciando a atuação do nosso escrete no último Campeonato Mundial, onde êle nem chegou a se classificar.

Evidentemente, o título pan-americano não quer dizer que tôdas as dificuldades foram superadas, pois elas são de base. No entanto, é de justiça que se realce o excelente trabalho desenvolvido pelo técnico Renato Brito Cunha, que levou as môças à vitória invicta em Winnipeg. Esperamos que êsse começo de trabalho seja duplamente aproveitado: em seus aspectos práticos, visando aos próximos compromissos, e como incentivo para reativar a movimentação do basquetebol feminino em nosso País.

JANELA ABERTA

Vasco vai do zero ao Infinito e vence como poucos

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Sarrafo ameniza, mas não justifica derrotas. Sobretudo, quando o sarrafo é consentido e passa a constituir parte íntima do jôgo, até na mesma escala dos valôres técnicos, como aconteceu no último domingo.

No máximo, o sarrafo poderá conduzir o torcedor insensível ao sofisma. Caso típico é essa derrota que o Botafogo acaba de amargar no seu escaldante duelo de bico-de-chuteiras, travado contra o Vasco.

Nesse jôgo, o sarrafo rolou, arbitràriamente, e o juiz procurou reprimi-lo, ora impondo sua autoridade ora deixando o pau comer. Mas no choque entre Jairzinho e Fontana, por exemplo, êle viu e puniu a infração, como devia.

Consumada a punição, restava a Jairzinho se conter, deixando a briga para o meio da rua. Fontana estava cansado de pedir desculpas, e o Botafogo ainda vencia por 2 a 0, aparentemente, sem riscos maiores de perder a substância dessa vantagem.

Foi quando sobreveio a expulsão. Não conformado com a marcação do foul, Jairzinho quis bater em Fontana. Deve ter dito misérias ao juiz. Mantida a decisão, e reduzido o Botafogo a dez homens, era esperar pela reviravolta.

Então chegara o momento da verdade. A hora de se avaliar o grau de influência que, realmente, Jairzinho consegue exercer sôbre seus verdes companheiros de time. Vieram os fatos, e provaram que exerce. E muita.

Uma vez mais, ficou provado que o time do Botafogo é uma coisa, com Jairzinho, e outra, sem êle. O ímpeto incontrolável, essa desatinada coragem que Jairzinho põe, honesta, deliberada, mas arriscadamente na luta, descontrolou o time em todos os seus setôres. De tal forma que nem a compensação dada pelo juiz, tirando Nei do lado oposto, resolveu à situação. Pelo contrário. Ficou muito pior.

O que o Vasco fêz, em 45 minutos, raras equipes têm a chance de conseguir, em 90. A fôrça de um poder de convicção impressionante, na medida em que foi sentindo a fragilidade do adversário o Vasco passou da passividade à agressão. Irresistível na sua fôrça demolidora, êle só tomou fôlego depois que o apito do juiz deu tudo por acabado.

Não é fácil nem simples, nas circunstâncias em que o escore pendia tão generosamente para o lado do Botafogo, virar a fisionomia de uma placar. Isso é sempre duro, penoso e desanimador. Só os bravos não se acomodam. Pois, foi essa virada suada, milagrosa, trabalhada, espetacular, que projetou verdadeiro modêlo de autenticidade da nobreza do feito que valeu como uma importante lição de persistência e coragem.

Do zero ao Infinito

Assim o Vasco saiu do zero total, literalmente consumado, de um revés sem glória nenhuma, para o Infinito épico do triunfo emocionante, que sacudiu Gentil e a torcida. Como não se via, há anos, no futebol carioca.

Em contrapartida, achamos que o Botafogo teve graves penas computadas, segundo esta ordem de deficiência técnica, tática e psicológica:

1. O quadro só apresentou unidade e só admitiu a vitória enquanto Jairzinho foi capaz de desmantelar, com sua fúria, o arcabouço defensivo do Vasco.
2. Mesmo no apogeu da vitória parcial, a presença de Manga, no gol, era inquietante.
3. Manga levou o terceiro gol, de pernas abertas, fincado no chão, estatelado, sem se mexer. A rigor, não logrou cortar uma bola, pingando. Nem dentro nem fora da área. Suas saídas eram quase sempre descabidas, desordenadas, apavorantes. Também não bateu, como devia, sequer um tiro-de-meta que não fôsse cair nos pés dos apoiadores adversários.
4. A aflitiva fragilidade de Manga, acrescida do banho de castigo merecido, sofrido por Jairzinho, foi o primeiro toque de alarme da derrocada.
5. Depois, quem foi que pôs na cabeça de Gérson, que êle é líbero? A idéia de Gérson desertar para a defesa, alucinado, quando o instintivo seria que alguém da linha prendesse Oldair na sua zona de passagem, triplicou a pressão vascaína criando o clima de entusiasmo que gerou e abriu caminho à conquista pràticamente impossível.

Impossível, porém, imutável e dignificante.

Botafogo vai conservar mesmo time para Flu

Em princípio, o técnico Zagalo não cogita em modificar o Botafogo para a partida da próxima sexta-feira, contra o Fluminense, pois não acha justo mexer em alguma peça "quando pràticamente todos se perderam em campo na reação fulminante do Vasco".

Todavia, a decisão de Zagalo sòmente será conhecida após o treino coletivo de amanhã, que servirá como apronto para o jôgo com os tricolores, pois existe a possibilidade do técnico lançar Paulo César na ponta esquerda, caso êste assine seu contrato de profissional com o clube na tarde de hoje.

Explicações de Toniato

O caso Paulo César — Botafogo pode ter fim hoje, pois o atacante admite assinar seu contrato de profissional, desde que o clube lhe dê um apartamento. O Sr. Xisto Toniato, Diretor de Futebol, declarou ontem que Botafogo concorda em dar o apartamento ao jogador, desde que o mesmo não custe mais de NCr$ 30 mil, que é o máximo oferecido ao atacante, conforme decisão da diretoria alvinegra. A respeito dos salários de Paulo César, explicou Toniato que caso tudo seja resolvido, seu contrato terá a duração de um ano e êle receberá mensalmente NCr$ 300,00, mas se atuar três vêzes consecutivas no time principal, passará para NCr$ 960,00.

Disse ainda o dirigente que, após a partida contra o Vasco, foi procurado pelo associado do Fluminense, Sr. Valter Silva, que declarou estar autorizado pelo Sr. Dilson Guedes a procurar saber se o Botafogo estava interessado em trocar Paulo César por Gílson Nunes, recebendo ainda uma quantia em dinheiro. Toniato estranhou o fato, pois Dilson Guedes tem o seu telefone e sempre que há algum interêsse o procura, mas disse ao associado tricolor que em princípio o Botafogo não vê interêsse em se desfazer de Paulo César.

Jair com Palmeiro

Jairzinho compareceu, ontem, à tarde, em General Severiano, e foi chamado pelo Presidente Nei Cidade Palmeiro à sua sala, para que contasse, com detalhes, a sua expulsão, na partida contra o Vasco. O atacante, que já havia explicado, com riqueza de pormenores todos os acontecimentos a Carlito Rocha, repetiu para o Presidente o diálogo que teve com o árbitro Airton Vieira de Morais. Segundo Jair, êste estava de marcação com êle, pois logo no início do jôgo chamou sua atenção e o ameaçou de expulsão "enquanto com Danilo Menezes, que o desrespeitou na frente de tôda a torcida, saindo com a bola debaixo do braço, nada aconteceu".

— Quando fui apenas conferir o gol de Roberto, o juiz também estava no meu encalço. Depois, quando sofri a falta de Fontana, me irritei duplamente: primeiro pela violência da mesma, depois devido à maneira com que êle se dirigiu ao zagueiro, pedindo apenas mais calma nas jogadas. Então — prossegue Jairzinho — perguntei: — Mas o senhor só diz isso para êle?

— E o que queria que eu dissesse? — indagou Airton Vieira de Morais, quando disse Jairzinho, já estava sendo levado para longe pelos braços de Moreira. Mas o árbitro continuou a seguir-me e voltou a perguntar a mesma coisa.

— Acho que deveria expulsá-lo — respondeu Jair.

— Então fique sabendo que você é quem está expulso agora. Vá saindo.

Jair confessou que, com a expulsão, disse então uma série de palavras pesadas para o árbitro.

Os jogadores do Botafogo se apresentarão hoje à tarde — 15h30m — ao técnico Zagalo, quando antes do primeiro treino da semana haverá uma preleção de Zagalo e, ainda, de Toniato.

Flu começou semana cheio de problemas entre os titulares

Flu não sabe quando pode ter Cabralzinho

A seriedade da contusão de Cabralzinho, confirmada pelo resultado dos exames de Raios-X a que o jogador se submeteu, ontem, poderá obrigá-lo a uma intervenção cirúrgica na articulação omo-clavicular esquerda, onde o atacante sofreu deslocamento, que, conforme afirmação do Dr. Valdir Luz, torna impossível qualquer previsão sôbre o tempo que o jogador permanecerá afastado do quadro titular do Fluminense.

Cabralzinho continua reclamando de fortes dores na região atingida, tendo o Raios-X confirmado séria deslocação clavicular. Para o Dr. Valdir Luz, que acompanha atentamente o atacante, a contusão de Cabralzinho poderá obrigar imediata redução no deslocamento, o que — concluiu — sòmente poderá ser conseguido com cuidadosa intervenção cirúrgica, para recuperar o mais rápido possível o ponta-de-lança.

Mais problemas

Afora a contusão de Cabralzinho, cuja volta ao time titular foi considerada imprevisível, o Fluminense tem ainda sérios problemas de contusões com Vitório e Altair, principalmente, além de Valtinho e agora Hélio, juvenil que Alfredo Gonzales pensava lançar no último jôgo do Fluminense pela III Taça Guanabara.

Vitório, também submetido a novos exames de raios-x, teve confirmada a fissura no quarto artelho do pé esquerdo, devendo imobilizar novamente aquela região. O capitão Altair, que sofreu ligeiro estiramento na coxa esquerda, ainda deverá permanecer fora do time titular, afastado até dos treinamentos, enquanto Valtinho, outro que foi ao raios-x, está com a mão direita fraturada.

Com todos êstes problemas, somando-se também a indisposição forte estomacal de Denílson, o trabalho de recuperação de Bauer, atingido no último Fla-Flu, e a recomendação do Departamento Médico para que sejam poupados Rinaldo e Suingue, a semana dos tricolores, para o jôgo contra o Botafogo, começou bastante problemática, fazendo com que Gonzales, preocupado por todos os problemas, não consiga garantir o time que mandará a campo contra o Botafogo.

Bonsucesso embalado para seu último jôgo

Depois da vitória sôbre o Madureira, em que exibiram um futebol primoroso, jogando sempre para o gol, e fulminando com três gols, em 25m, o Bonsucesso tem muita esperança de conquistar o Tsoféu José Trócoli, pois só tem o Olaria como adversário, domingo, enquanto que o co-líder, Campo Grande, tem ainda dois jogos, Madureira e Portuguêsa.

Treinos

Os treinos com vista ao próximo jôgo dos rubro-negros terão início hoje, com individual para os que enfrentaram o Madureira e coletivo para os reservas e juvenis.

Gibira, o único contundido da partida contra o Madureira, está entregue ao Departamento Médiro do clube e fará tratamento de hidromassagem com o Dr. Alan.

Enos recomeçará seus treinos esta semana, mas não entrará já no time, pois Antoninho não quer mexer no quadro que tão bem se apresentou contra o Madureira. Só entrará caso haja alguma modificação no quadro.

Gonzalez preocupado sem saber quem joga

Com vários jogadores dispensados pelo Departamento Médico, premido pela necessidade de não esgotar fisicamente o time titular, que, em sua opinião, correu muito na Taça Guanabara, o técnico Alfredo Gonzales, sem esconder a preocupação que isso lhe causava, limitou-se a comandar 30m de leve treino individual ontem, pela manhã, para os tricolores, preparando-se para o jôgo contra o Botafogo.

Depois de dizer que as coisas realmente estão complicadas, Gonzales negou-se a fazer qualquer previsão sôbre o time que escalará na próxima sexta-feira, ressalvando que não sabe nem os que poderão treinar no coletivo de amanhã, apronto dos tricolores. Mesmo assim, após afastar do pensamento os problemas de contusões, Gonzales admitiu que o Fluminense já está na metade do ideal por êle desejado.

Treino fraco

Afora Vitório, Valtinho, Altair e Cabralzinho, dispensados pelo Departamento Médico, Rinaldo, que sòmente à tarde regressou de São Paulo, foi outro que não participou do individual dos tricolores, realizado durante 30m em uma das metades do gramado de Álvaro Chaves, sob o comando do próprio Alfredo Gonzalez, que não exigiu maiores esforços nos movimentos leves que dirigiu.

Denílson, com indisposição estomacal, treinou apenas a metade do individual, sendo liberado depois, atendendo-se à decisão do Dr. Valdir Luz, que não o deixou participar da pelada ou bate-bola que os profissionais realizaram após o individual e prescreveu rigoroso regime para o apoiador.

Conforme afirmação do Vice-Presidente Dilson Guedes, o atacante Samarone deverá resolver a sua renovação com o clube amanhã, após nova conversa entre os dois, ainda mais agora, pela necessidade do Fluminense contar com o atacante, considerando-se os sérios problemas de contusão de Cabralzinho e inatividade de Cláudio, ainda em recuperação da operação das amígdalas.

Coletivo

Na dependência ainda do que decidir o Departamento Médico, sòmente amanhã os tricolores treinarão coletivamente, aprontando para o jôgo da próxima sexta-feira, quando se despedirão da Taça Guanabara contra o Botafogo, jôgo no qual tentarão a primeira e única vitória naquele torneio, onde estão na lanterna com 8 pontos perdidos.

Samarone ou Cláudio, especialmente o primeiro, poderão ser escalados entre os titulares, desde que resolvam suas situações. Nas demais posições, afora o gol, serão mantidos os mesmos nomes, além de aumentarem as chances de novos lançamentos de Gonzalez, especialmente os de alguns juvenis que já estão em seus planos.

Os tricolores encerrarão os seus preparativos na próxima quinta-feira, treinando recreativamente antes de se concentrarem para o jôgo final de sua participação na III Taça Guanabara.

Fla também vai sortear automóveis

O Flamengo confirmou ontem a realização do seu jôgo internacional com o Atlético de Madri, na noite do próximo dia 15, com início às 21h15m, e vai sortear também quatro Volkswagens.

Paulistas esperam nôvo recorde para domingo

Câmera

LUIZ BAYER

Ao desembarcar ontem pela manhã no Aeroporto Internacional do Galeão, o técnico Paulo Amaral afirmou que se fôr seguido o seu conselho nenhum clube sairá do Brasil empresado pelo Sr. José da Gama. Depois de elogiar o comportamento dos jogadores da Portuguêsa e assegurar que o nível disciplinar foi excelente, Paulo Amaral revelou que a delegação da Portuguêsa passou nos Estados Unidos da América do Norte por uma série de vexames por culpa do empresário que mais uma vez demonstrou a sua falta de noção de responsabilidade.

Contou Paulo Amaral que a delegação da Portuguêsa estêve na iminência de ficar retida em Nova Iorque uma vez que o Sr. José da Gama não havia pago a hospedagem. — A bagagem — acrescentou — foi lacrada dentro dos quartos e a Polícia teve que ser chamada para solucionar o impasse. Tivemos que recorrer ao Cônsul do Brasil em Nova Iorque e foi graças a êle que nos foi possível sair do hotel. O nosso Cônsul conseguiu localizar José da Gama e êste lhe entregou um cheque pré-datado para um banco de Lisboa. E só assim foi possível resolver o impasse.

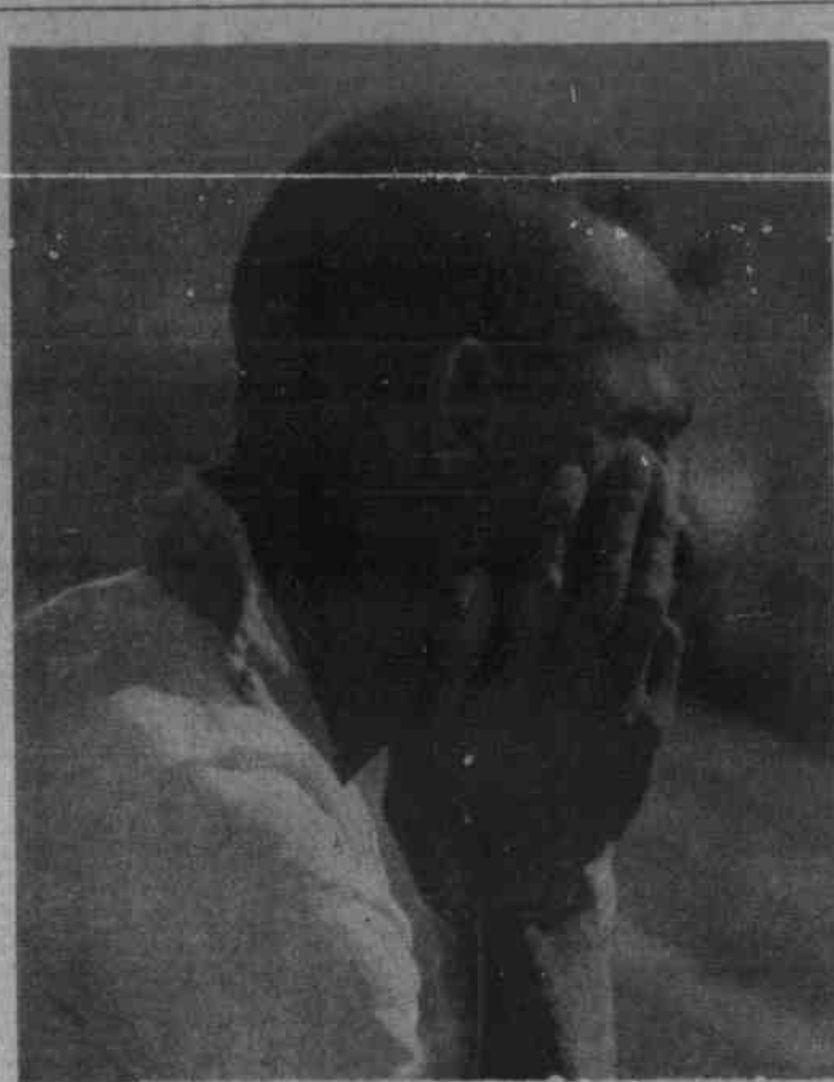
A Portuguêsa passou quarenta e seis dias no exterior e só disputou seis partidas. O empresário pagou cinco das seis cotas, mas ficou devendo vinte e oito diárias aos jogadores. O prejuízo da Portuguêsa vai a mais de vinte milhões de cruzeiros. Segundo fomos informados, será oficiado à Federação Carioca, à CBD e ao Conselho Nacional de Desportos no sentido de que adotem providências contra o Sr. José da Gama, mas isto, diremos, de pouco valerá porque as nossas leis não reconhecem os empresários. O maior culpado é a própria Portuguêsa que conhecia os problemas e concordou com a excursão.

O Presidente do Vasco confirmou ontem o interêsse sôbre o ponteiro Rodrigues, do Flamengo. Disse o Sr. João Silva que conversou com o Engenheiro Veiga Brito que lhe ficou de responder nas próximas quarenta e oito horas. Rodrigues foi pedido pelo técnico Gentil Cardoso que o considera um elemento talhado para solucionar o problema da ponta-esquerda onde improvisou Luisinho que por sinal vem jogando com muito empenho.

A vitória do Vasco sôbre o Botafogo levou o sentido da alma e coração num jôgo em que tudo parecia perdido para o quadro cruzmaltino. De fato, até aos dois a zero, ninguém poderia prever uma transformação tão brusca para o velho clássico. O Botafogo era além dos números do placar a melhor equipe em campo e o Vasco chegava ao ponto de constituir uma caricatura em relação mesmo ao prélio em que havia perdido para o Bangu. De repente tudo se modificou. E por quê? Simplesmente porque Jairzinho não teve a calma necessária numa hora em que a sua equipe tinha tudo ao seu favor.

Os botafoguenses culpam o árbitro. Nós, porém, culpamos Jairzinho. Depois que o árbitro assinalou a falta de Fontana nada mais cabia a Jairzinho senão aguardar as providências do juiz. Que fêz êle? Insurgiu-se na hora em que o juiz advertia Fontana. Com isso saiu de campo e prejudicou a sua equipe. Sim porque com Jairzinho em campo na frente do ataque, a defesa do Vasco não desceria tão maciçamente para esmagar o seu adversário. Jairzinho pelas suas características exige sempre um mínimo de três para exercer o sistema de marcação.

Jairzinho foi expulso de campo. A defesa do Vasco ficou tranqüila e foi tôda para a frente para buscar o gol de Manga. E foi isto que aconteceu sem dúvida embora agora apareçam aquêles que falam em estratégia e planificação. O que houve foi a perturbação de um Botafogo que era a equipe melhor estruturada em campo. Os botafoguenses antes de julgar o árbitro devem julgar Jairzinho, portanto. Êle foi o único responsável pela transformação da equipe. Êle quebrou a serenidade de um time que era dono do jôgo e tinha tôdas as possibilidades para ganhar de uma maneira tranqüila.

A reação do Vasco teve o seu grande mérito. É uma equipe que está bem fìsicamente embora técnica e tàticamente ainda não tenha atingido um nível satisfatório. No fim do jôgo, quando os botafoguenses pareciam entregues, os jogadores do Vasco davam piques de cem metros como autênticas crianças. Sob êsse aspecto o Vasco está bem e a sua vitória teve assim todos os aspectos lógicos. Foi, como já dissemos, a vitória da coragem e do amor próprio. O quadro lutou com tudo que lhe foi possível para chegar a um triunfo que foi nas circunstâncias um dos mais sensacionais dos últimos tempos. Superou mesmo aquêle que foi obtido também em reação contra o Flamengo.

O artilheiro Silvestre é a grande esperança do América

VANDERLEI COM DOR NO PÉ É PROBLEMA

O Atlético iniciou ontem suas atividades na semana do clássico contra o América, quando, pela manhã, os jogadores que não estiveram em ação contra o Vila fizeram individual e, à tarde, os demais foram ao Estádio Antônio Carlos para revisão médica e massagem, quando ficou constatado que sòmente Vanderlei voltou a sentir antiga contusão no pé e vai ficar de fora do treino de hoje, sendo o primeiro problema para domingo.

Não se pensou, entre os membros da diretoria do Atlético, em ser providenciada a vinda de um juiz do Rio ou de São Paulo para dirigir o jôgo de domingo, como também a diretoria do Atlético aguarda um pronunciamento do América a respeito da majoração de ingressos, não desejando provocar o assunto, mas podendo estudar a questão, caso venha a ser colocada em pauta.

Início de atividades

O técnico Fleitas Solich viajou domingo à noite para a Guanabara, tendo voltado ontem à noite, mas antes de tomar o avião programou, cedo, um individual para os que não jogaram, e para a tarde, uma revisão médica e massagens para os que enfrentaram o Vila.

Solich, no vestiário, depois do jôgo, afirmou que o time do Atlético cumprira suas determinações, mas reconhecera que o jôgo fôra muito difícil, e que cada jôgo será mais difícil ainda. O técnico do Atlético, ainda fazendo considerações, disse, também, que o time do Atlético lutou muito, e quem luta merece ganhar.

Com todos os jogadores vestindo agasalhos, por causa do frio, Vaziel, Nei, Luisinho, Edmar, Dilsinho, Roberto Mauro, Bebeto e Mussula, fizeram individual ontem de manhã, com o preparador Léo Coutinho, que exigiu bastante da turma, por causa da inatividade provocada pela reserva.

Às 14 horas, os que jogaram contra o Vila, apresentaram-se ao Estádio Antônio Carlos, ocasião em que fizeram massagem de sabão com Gregório, e pouco depois foram examinados pelo dr. Haroldo Lopes da Costa, que só tem preocupação com Vanderlei.

Vanderlei sentiu

Sòmente o centro-médio Vanderlei mereceu maiores cuidados do departamento médico do Atlético, depois do jôgo de domingo, porque voltou a sentir antiga contusão na parte superior do pé direito, depois que levou uma pancada do centro-médio Jorge Ramalho, do Vila.

Vanderlei não deve treinar hoje, por medida de precaução, mas não é problema para o jôgo de domingo, contra o América, pois vem fazendo tratamento de hidroterapia e ondas curtas, e está bem melhor.

Já o ponta Buião reclamou do médico Haroldo Lopes da Costa que sentira ligeiras dores na parte inferior da perna direita, mas o médico disse que estas dores foram provocadas pela inatividade do ponteiro, na maioria dos treinos da semana passada, e que hoje êle deve patricipar do outro.

Nenhuma providência

O Sr. Bernardino Sieiro, assessor da diretoria do Atlético, afirmava, ontem, que o clube não vai tomar nenhuma providência para que o jôgo de domingo seja dirigido por um juiz do Rio ou de São Paulo, dizendo que o Atlético prefere continuar estimulando os juízes daqui, não vendo razão para que haja receio quanto à arbitragem de domingo.

Ventilou-se, também, que poderia haver majoração nos ingressos, passando o preço de uma arquibancada ser cobrado a NCr$ 3,00, mas a diretoria do Atlético adiantou que não vai tomar qualquer iniciativa a êste respeito, podendo, contudo, estudar a questão se o América demonstrar interêsse.

O Presidente Fábio Fonseca, ainda eufórico com a liderança do time, dizia que o Atlético continuará sua vida normal para o futuro, não vendo motivos para que se procure alterar o que já vem sendo feito, preferindo, mesmo, que o jôgo de domingo não tenha os ingressos aumentados, por causa do sacrifício que será impôsto à torcida.

Semana do América

Não existia, ontem, qualquer alteração de pensamento por parte da diretoria do Atlético, na semana que marca a realização do clássico contra o América. O assessor Bernardino Sieiro afirmava que esta semana é igual a tantas outras, com 6 dias normais e um domingo que tem jôgo, tão difícil como os que têm sido realizados.

O técnico Fleitas Solich também não modificou o programa de treinamentos, podendo, contudo, programar um dia de concentração, talvez depois do coletivo de amanhã, para que os jogadores se recuperem do desgaste sofrido no jôgo de domingo, contra o Vila.

O programa da semana é o seguinte: hoje, às 9h, treino individual; amanhã, às 15h, treino coletivo; quinta-feira, às 9h30m, individual; sexta-feira, às 15h, coletivo apronto; sábado, pela manhã, recreação e bate-bola. A concentração deverá ser iniciada sexta-feira, à noite.

"Bicho" é hoje

Sòmente depois do recebimento do "borderau" da Federação, o que deverá ocorrer hoje, cedo, é que a diretoria do Atlético vai estipular o bicho pela vitória de domingo, contra o Vila. O presidente Fábio Fonseca e os assessôres Bernardino Sieiro e Marcelo Guzela ainda nada decidiram a respeito.

Pode-se, contudo, prever que a gratificacoã pela vitória de domingo não será inferior a NCr$ 200, porque já na última partida, contra o Araxá, o bicho foi de NCr$ 170,00, e a renda do último domingo foi bem melhor que a anterior.

Vila paga dívida

Aproveitando a boa renda do jôgo de domingo, a diretoria do Atlético conseguiu receber a importância de NCr$ 2 mil, do Vila, referente ao pagamento do passe do atacante Noventa, transferido para o clube de Nova Lima no comêço do ano.

Depois de várias conversações, o presidente Sebastião Fabiano, do Vila, aceitou assinar um ofício dirigido à Federação, concordando que fôssem descontados no "borderau" do jôgo, os NCr$ 2 mil, cobrados pelo Atlético.

Segundo afirmações de diretores do Atlético, o Vila deve NCr$ 4 mil pelo passe de Noventa, sendo que o Vila se comprometeu a dar mais NCr$ 2 mil no próximo sábado, descontando esta importância no "borderau" do jôgo a ser realizado contra o Cruzeiro.

Ontem à noite, o sr. Fernando Alves, encarregado do Departamento Técnico, entrou com o contrato de Bebeto na FMF. Bebeto assinou por 2 anos, ganhando NCr$ 3 mil de luvas e ordenado de NCr$ 200,00, tendo seu contrato levado o n.° 12.621.

SÃO PAULO (Sucursal) — São Paulo e Corintians, líderes do Campeonato Paulista, concordaram em jogar no domingo, no Morumbi, e não na sexta-feira, como estava programado pela tabela, permitindo, assim, a que o público compareça em massa ao espetáculo, quando deverá ser registrado nôvo recorde de público e renda.

O sensacional choque de líderes vem, desde já, manipulando as atenções do público esportivo de São Paulo, o que levou a que os dirigentes, considerando o interêsse enorme pela partida, a fixasse para domingo, no Morumbi, que tem maior capacidade que o Pacaembu.

Corintians alterado

Zezé Moreira está anunciando alterações no Corintians para o jôgo com o São Paulo, devendo ocorrer o retôrno de Flávio para formar dupla com Prado. Benê, que vinha jogando e chegou a fazer gols em seu último jôgo. Hoje, os corintianos iniciaram o treinamento da semana, com revisão médica e individual.

Sílvio já foi liberado para o treinamento e a gratificação pela vitória sôbre o Juventus foi fixada em NCr$ 150.

São Paulo muda

Também o São Paulo mudará o seu time para o duelo de liderança com o Corintians fazendo retornar Válter, já recuperado da distensão na virilha. Os tricolores, tal como os corintianos, começarão hoje os seus preparativos, depois de folgarem no domingo e ontem.

A gratificação pela vitória sôbre o Comercial, em Ribeirão Prêto, foi de NCr$ 100,00, acrescida do prêmio extra de NCr$ 150,00, pela conservação da co-liderança. Conta o Corintians, o prêmio total alcançará a casa de NCr$ 400,00, correspondentes a NCr$ 200,00 pela vitória e outro tanto pela liderança.

SANTOS SEM PELÉ CONTRA PRUDENTINA

São Paulo (Sucursal) — O Santos, que está em terceiro lugar no campeonato paulista, com 8 pontos ganhos, voltará a não contar com Pelé, para o jôgo de amanhã, com a Prudentina, em Vila Belmiro.

O artilheiro do Santos será poupado para o compromisso com o São Paulo, ainda assim com possibilidades de vir a ficar de fora, por não querer o jogador voltar ao time sem que esteja plenamente recuperado da contusão na côxa.

Sem condições

Pelé confessou que jogou contra o Palmeiras apenas para atender à necessidade do seu time se recuperar, já que não se sentia bem fìsicamente.

— Agora, só volto a jogar — asseverou Pelé —, quando me sentir completamente bom. Não vou mais correr o risco, como no domingo, quando enfrentei o Palmeiras ainda com a perna doendo.

O técnico Antoninho justificou a volta de Zito à equipe para atender à necessidade de comando.

— O time — explica Antoninho — está necessitando de um líder dentro do campo e o Zito atende perfeitamente, suprindo com o seu comando e espírito de liderança, possível deficiência física ou menor vigor e velocidade, por fôrça de sua idade.

PORTUGUÊSA MUDA TIME SÓ NO GOL

SÃO PAULO (Sucursal) — O revezamento observado pela Portuguêsa para os goleiros Félix e Orlando será mantido para o próximo jôgo, com a volta de Orlando, a rigor a única alteração.

Paes é o único jogador que vem preocupando a direção técnica da Portuguêsa, porém o treinador Wilson, com base em prognóstico do médico, conta com o jogador para a partida de amanhã, com o Juventus.

Concentrados

A vitória por 2 a 0 sôbre o São Bento valeu aos jogadores da Portuguêsa o prêmio de NCr$ 250,00, correspondente a NCr$ 150 pela vitória, em si, mais NCr$ 100, pela diferança de gol.

Até ontem o Departamento de Futebol deu folga aos jogadores mas, já hoje, pela manhã, todos estarão treinando no Canindé, em individual leve e bate-bola, para, em seguida, rumarem para a concentração, no Hotel City. A Portuguêsa está em terceiro lugar no Campeonato, com 9 pontos, juntamente com o Santos. À sua frente estão apenas o São Paulo e Corintians, com 11 pontos ganhos e que são os líderes, e o América, de Rio Prêto, vice-líder, com 9 pontos ganhos.

PALMEIRAS CONTRA SELEÇÃO DO JAPÃO

São Paulo (Sucursal) — Em retribuição ao jôgo que realizou em Tóquio, o Palmeiras irá enfrentar, depois de amanhã, a seleção do Japão, que jogou domingo, com o Linense, de Lins, e foi derrotada por 2 a 0.

O amistoso permitirá ao técnico Aimoré Moreira lançar alguns reservas no time, desde que, César e Ferrari serão substituídos para que possam tratar de contusões sofridas contra o Santos e estejam bons para domingo, quando o Palmeiras jogará com o América, de Rio Prêto, que ocupa a vice-liderança, com nove pontos ganhos.

Tratamento

Ferrari, com ameaça de distensão na virilha, e César, com pancada no joelho esquerdo, estão sob tratamento médico rigoroso. Ambos estão fazendo aplicação de fôrno e toalha quente e é certo que não desfalcarão o time para domingo, contra o vice-líder. Ontem, os jogadores palmeirenses fizeram revisão médica e hoje iniciarão o treinamento, praticando individual.

ATLÉTICO DE MADRID DOMINGO NA BAHIA

Salvador (SP-JS) — Jogadores do Galícia e do Bahia formarão o combinado que jogará com o Atlético de Madri, domingo, em Salvador, em amistoso internacional que vem despertando curiosidade no público desportivo baiano, que já há algum tempo não tem assistido jogos com o atrativo e a repercussão do de domingo.

O presidente do Fluminense, de Feira de Santana, Sr. Alberto Oliveira, viajou para o Rio de Janeiro com o objetivo de contratar reforços para a sua equipe. Um goleiro, um apoiador e um ponta-de-lança são os reforços reclamados pela direção técnica do Fluminense, que, com base em promessa do Presidente da Federação Baiana, espera participar, representando a Bahia, do próximo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Santos convidado

Além da presença do Atlético de Madri domingo, os dirigentes do futebol baiano desejam oferecer nova atração ao público, e para tal convidaram o Santos para uma exibição com o Bahia, dia 17 de setembro.

FUTEBOL UNE LIGAS AMERICANAS EM 1968

Nova Iorque (FP-JS) — "Uma única Liga Profissional de futebol existirá nos Estados Unidos em 1968 e, em conseqüência, haverá um só campeonato para o próximo ano" — declarou Ken Mackern, Comissário da Liga Nacional de Futebol Profissional, entidade não reconhecida pela FIFA.

Com essas palavras, deliberadamente lacônicas, Mackern referiu-se antecitem, em São Francisco, sôbre as futuras perspectivas do futebol profissional nos Estados Unidos, que vem sendo objeto de disputa entre duas organizações, impedindo que o popular esporte se desenvolva logo com a rapidez que é desejada.

Através delas, o representante da chamada entidade "pirata" respondeu aos cronistas esportivos que o interrogaram a propósito das conversações que vêm sendo levadas a efeito no sentido de unificar as duas ligas rivais, ou seja, a sua própria e a Associação do Futebol Unido, esta última que é reconhecida oficialmente pela Federação Internacional de Futebol Associado.

Coríntians é líder com S. Paulo

SÃO PAULO (SP—JS) — São Paulo e Corintians estão na liderança do campeonato paulista, por pontos ganhos e perdidos. Foram disputados, até agora, 44 jogos e marcados 125 gols. Os principais artilheiros são Toninho, do Santos, Adilson, do São Paulo, e Sílvio, do Corintians, com 5 gols cada, seguidos por Parada e Zé Roberto, ambos do Guarani, com 4 cada.

São Paulo e Santos estão com os melhores ataques, ambos com 18 gols em 6 jogos. O menos positivo é o do São Bento, com 5 gols em igual número de jogos. A melhor defesa é a do São Paulo, com apenas 2 gols contra, e a mais frágil é a do Comercial, com 15 gols em 6 jogos. O goleiro mais vazado é Oliveira, da Prudentina, com 13 gols, e o menos vazado é Picasso, do São Paulo, com apenas 2 gols. A maior renda foi registrada no jôgo Corintians x Palmeiras, NCr$ 93.127,00. O total de rendas soma NCr$ 729.322,00.

Colocações

POR PONTOS GANHOS:

Colocação	Clubes	Pontos
1.° lugar	Corintians e São Paulo	11
2.° lugar	América	9
3.° lugar	Santos e Port. Desportos	8
4.° lugar	Port. Santista e Prudentina	7
5.° lugar	Palmeiras e Ferroviária	6
6.° lugar	Juventus, Guarani e Botafogo	4
7.° lugar	São Bento	2
8.° lugar	Comercial	1

POR PONTOS PERDIDOS:

Colocação	Clubes	Pontos
1.° lugar	Corintians e São Paulo	1
2.° lugar	América	3
3.° lugar	Santos e Portuguêsa de Desportos	4
4.° lugar	Palmeiras e Ferroviária	6
5.° lugar	Portuguêsa Santista	7
6.° lugar	Botafogo e São Bento	9
7.° lugar	Prudentina	[illegible]
8.° lugar	Juventus e Guarani	[illegible]
9.° lugar	Comercial	[illegible]

Jogos da semana

QUARTA-FEIRA:

No Pacaembu — Portuguêsa de Desportos x Juventus
Em Vila Belmiro — Santos x Prudentina
Em Araraquara — Ferroviária x São Bento

DOMINGO

No Morumbi — São Paulo x Corintians
No Pacaembu — Palmeiras x América
Em Campinas — Guarani x Comercial
Em Ribeirão Prêto — Botafogo x Santos
Em Araraquara — Ferroviária x Port. Desportos
Em Santos — Portuguêsa Santista x São Bento
O jôgo Prudentina x Juventus, em Presidente Prudente, foi transferido para a próxima semana.

Cuba fica fora onde Brasil tem Prudêncio

EUA VENCEM POR EQUIPES

WINNIPEG (De Ennio Sérvio, enviado especial) — Os Estados Unidos demonstraram sua supremacia nos Jogos Pan-Americanos tanto nos desportos individuais como nos desportos por equipe, nos quais conquistaram os títulos mais importantes, como basquete masculino, volibol masculino e feminino e beisebol.

SALTOS ORNAMENTAIS — TRÊS METROS

Bernard Whrigton (EUA), Keith Russell (EUA), Raúl Escobar (Colômbia).

SALTOS ORNAMENTAIS

Plataforma de dez metros

Win Young (EUA), Luis Ninó de Rivera (México), Diego Henao (Colômbia).

PROVAS MASCULINAS — LEVANTAMENTO DE PESOS

Categoria Galo

Fernando Baez (Pôrto Rico), A. Phillips (Barbados), Martin Dias (Guiana).

Categoria Penas

Walter Himahara (EUA), Manuel de La Rosa (México), Ildelfonso Lee (Panamá).

Categoria Leves

Pastor Rodrigues (Cuba), Hugo Gittens (Trinidad-Tobago), Arnaldo Munoz (Cuba).

Categoria Médios

Russell Knipp (EUA), K. Mishi (Brasil), Luis Gonzaga de Almeida (Brasil).

Categoria Leves-pesados

Joseph Puleo (EUA), Angel Bagan (Pôrto Rico), Pierre St. Jean (Canadá).

Categoria Meio-pesados

Philipp Grpaldi (EUA), Paul Djarnasson (Canadá), Andres Martinez (Cuba).

Categoria Pesados

Joseph Dube (EUA), Ernesto Varona (Cuba), Brandon Bayley (Trinidad-Tobago).

Categoria Leves-Pesados

Michael Johnson (Canadá), Rodolfo Pedez (Argentina), William Paul (EUA) e Rolando Sanches (Cuba). Os dois últimos medalha de bronze.

Categoria Pesados

Allen Loage (EUA), Douglas Rogger (Canadá), José Luis Tortello (Cuba) e Eulálio Nicolas (Antilhas Holandesas). Os dois últimos medalhas de bronze.

Categoria Livre

Douglas Rogers (Canadá), James Westbrook (EUA), Humberto Medina (Cuba) e Kastriget Mehdi (Brasil). os dois últimos medalhas de bronze.

LUTA-LIVRE

Categoria Môscas

Richard Sofman (EUA), Wanelge Castilho (Panamá), Florentino Martinez (México).

Categoria Galos

Richard Sandres (EUA), Moisés López (México), José Ramos (Cuba).

Categoria penas

Mike Young (EUA), Roberto Vallejo (México), Francisco Ramos (Cuba)

Categoria Leves

Gerald Bell (EUA), Ray Loucheed (Canadá), Severino Aguilar (Panamá).

Categoria Welters

Patrick Kelly (EUA), Alejandro Gevara (Venezuela), Nick Shote (Canadá).

Categoria Médios

Wayne Bauchmann (EUA), Julio Graffigna (Argentina), Castor Gómes (Cuba).

Categoria Meio-pesados

Harry Houska (EUA), Juan Caballero (Cuba), Victor Vernik (Argentina).

Categoria pesados

Larry Kristoff (EUA), Roberto Chamberot (Canadá), Javier Campos (Cuba).

CICLISMO

Velocidade simples

Roger Gibbon (Trinidad-Tobago), Oscar Garcia (Argentina), Carl Leusenkamp (EUA).

Quilômetros contra relógio

Roger Gibbon (Trinidad-Tobago), Jack Simes (EUA), Carlos Alberto Vasques (Argentina).

4.000 metros perseguição individual

Martin Rodriguez (Colômbia), Juan Merlos (Argentina), Rafael Trevino (México).

Perseguição por equipes

Argentina, México, Estados Unidos.

16 quilômetros

Carlos Alvares (Argentina), Vicente Chacay (Argentina), Tim Mountford (EUA).

Prova de estrada (17km)

Marcel Roy (Canadá), Vicente Chancay (Argentina), Hilario Dias (México).

100 metros contra relógio por equipes

Argentina, México, Colômbia.

TIRO

Velocidade sôbre silhuetas

William Macmillan (EUA), Altrio Maya (Colômbia), Edwin Teage (EUA).

Velocidade por equipes

Estados Unidos, Venezuela, México.

Pistola livre

Hirschiel Anderson (EUA), Javier Peregrina (México), Edgar Espinosa (Venezuela).

Pistola por equipes

Estados Unidos, Cuba, México.

Merch inglês

Alphus Mayer Canadá), Rhody Nornberg (EUA), Olegário Vasquez (México).

Equipes

Estados Unidos, Canadá, México.

Carabina, calibre 22, três posições

Margaret Thompson (EUA), Gerry Ouelette (Canadá), Gary Anderson (EUA).

Carabina — Equipes

Estados Unidos, Canadá, México.

Fogo central

B. Higginson (EUA), V. Blankenship (EUA), J. Sobrian (Canadá)

Fogo central — Equipes

Estados Unidos, Canadá, Venezuela.

Skeet

Allen Morrison (EUA), Robert Schnelle (EUA), Delfim Gomes (Cuba).

Skeet — Equipes

Estados Unidos, Cuba, Chile.

GINÁSTICA — PROVAS MASCULINAS

Exercícios no Solo

Hector Ramires (Cuba), M. Lloyd (EUA), Armando Garcia (México).

Barras paralelas

Fritz Rothlisberger (EUA), Mark Cohn (EUA). Não houve medalha de prata nesse exercício.

Argolas

Armando Valles (México), F. Rothlisberger (EUA), Mark Cohn (EUA). Os dois últimos receberam medalhas de prata. Não houve medalha de bronze.

Barra fixa

Fritz Rothlisberger (EUA), Armando Valles (México), David Thor (EUA).

Cavalete

Jorge Rodrigues (Cuba), Octavio Suárez (Cuba), Rogelio Mendoza (México), Roger Dion (Canadá) e Fritz Rothlisberger (EUA). Os três últimos receberam medalhas de bronze.

Cavalete

Mark Cohn (EUA), Richard Lloyd (EUA), David Thor (EUA).

Exercícios livres

Fritz Rothlisberger (EUA), Armando Valles (México), Hector Ramirez (Cuba).

Ginástica por equipes

Estados Unidos, Cuba, México.

GINÁSTICA FEMININA

Exercício no Solo

Linda Metheney (EUA), Joyce Tanac (EUA), Donna Schaenzer (EUA).

Cavalete

Linda Metheney (EUA), Debbie Bailey (EUA), Solima Rigazo (Cuba).

Barras assimétricas

Sue MacDonald (Canadá), Linda Metheney (EUA), Kathy Gleason (EUA).

Salto do Cavalete

Linda Metheney (EUA), Donna Schaenzer (EUA), Mary Walter (EUA).

Exercícios livres

Linda Metheney (EUA), Joyce Tanac (EUA), Donna Schaenzer (EUA).

Ginástica por equipes

Estados Unidos, Canadá, Cuba.

REMO

Skiff

Argentina, Estados Unidos, México.

Doble Scull

Estados Unidos, Canadá, Argentina.

Dois com timão

Estados Unidos, Argentina, BRASIL.

Dois sem timoneiro

Estados Unidos, Canadá, México.

Quatro com timoneiro

Estados Unidos, Argentina, Cuba.

Quatro sem timoneiro

Estados Unidos, Canadá, México.

Oito

Estados Unidos, Canadá, Cuba.

BOXE

Moscas

F. Rodriguez (Cuba), Ricardo Delgado (México), Mobley Harland (EUA) e Walter Henry (Canadá). Os dois últimos com medalhas de bronze.

Galos

Juvencio Martinez (México), Fermin Espinosa (Cuba), Armando Mendoza (Venezuela) e Guillermo Velasquez (Chile). Os dois últimos com medalhas de bronze.

Penas

Miguel Garcia (Argentina), Eduardo Lugo (Cuba), Freytes Caban Ortiz (Pôrto Rico) e Albert Robinson (EUA). Os dois últimos com medalhas de bronze.

Leves

Enrique Regueiferos (Cuba), Luis Minami (Peru), Ronald Harris (EUA) e Juan Rivero (Uruguai). Os dois últimos com medalhas de bronze.

Meio-Médio ligeiro

James Wellington (EUA) Hugo Sclarandi (Argentina), Guillermo Saucedo (Venezuela) e Alfredo Morales (México), os dois últimos com medalhas de bronze.

Meio-Médio

Andres Molina (Cuba), Mário Guilloti (Argentina), Alfonso Ramirez (México) e Jesse Valdes (EUA), os dois últimos com medalhas de bronze.

Médios ligeiros

Rolando Garbey (Cuba), Victor Galindez (Argentina), Agustin Zaragoza (México) e Donato Paduano (Canadá), os dois últimos com medalhas de bronze.

Médios

Jorge Ahumada (Argentina), Carlos Fabri (Brasil), Joaquim Delis (Cuba) e Carlos Franco (Uruguai), os dois últimos com medalhas de bronze.

Meio-Pesado

Arthur Redden (EUA), Juan Tôrres (Argentina), Manuel Castanon (México) e Marijan Kolmar (Canadá) ,os dois últimos com medalhas de bronze.

Pesados

Forrest Ward (EUA), Luis Cabrera (Cuba), Ricardo Aguad (Argentina). Nesta categoria só se inscreveram três pugilistas.

HIPISMO

Prova de três dias

Michael Plumb (EUA), Norman Elder e Michael Page EUA).

Dressage — individual

Kyra Dowton (EUA), Patricio Escudero (Chile) e G. Sarinz (Chile).

Dressage — por equipes

Chile, Estados Unidos e Canadá.

Grande Prêmio das Nações

Individual' James Day (Canadá), Nélson Pessoa (Brasil) e Manuel Mendivil (México).

Equipes: Brasil, EUA e Canadá.

ESPORTES COLETIVOS

Futebol

México, Bermudas e Trinidad-Tobago.

Basquete masculino

EUA, México e Panamá.

Basquete — Feminino

BRASIL, Estados Unidos, Canadá.

Volibol — Masculino

Estados Unidos, Brasil e Cuba.

Volibol — Feminino

Estados Unidos, Peru e Cuba.

Hóquei sôbre grama

Argentina, Trinidad-Tobago e Estados Unidos.

Beisebol

Estados Unidos, Cuba e Pôrto Rico.

Winnipeg (De Ennio Sérvio, enviado especial) — A equipe de atletismo das Américas, que amanhã e depois enfrentará a equipe da Europa, em Toronto, não contará com os quatro atletas cubanos selecionados para integrá-la, porque Cuba decidiu, por motivo não revelado, não participar da competição. O Secretário da União Atlética Amadora dos Estados Unidos, Daniel J. Ferris, lamentou a ausência cubana, mas observou que ela não influirá no resultado da disputa.

Participarão da equipe das Américas 60 atletas, dos quais 21 conquistaram medalhas de ouro nos Jogos Pan-Americanos encerrados no último domingo. A competição compreenderá 31 provas, das quais 20 para homens e 11 para môças, e será a primeira de uma série a ser realizada de dois em dois anos. Entre seus integrantes figura apenas um brasileiro, o paulista Nélson Prudêncio, que participará da prova de salto triplo, juntamente com o norte-americano Charles Craig.

Primazia perdida

Os atletas cubanos escolhidos eram José Hernández (Salto triplo), Irene Martinez (100 metros e salto em distância), Miguelina Cobian (110 metros) e Hermes Ramirez (corrida de fundo), que davam à Cuba a primazia entre os poucos atletas latino-americanos selecionados para a competição intercontinental: dos nove escolhidos, quatro eram cubanos. Outros países contribuíam com um atleta cada: Brasil, Peru, Venezuela e México.

Além dos cubanos, a seleção das Américas ficou privada do peruano Roberto Abugattas, que tirou medalha de bronze em salto em altura e que pediu para ser desligado, em face de seus negócios particulares exigirem a sua presença no Peru. Para substituí-lo foi convocado o norte-americano John Thomas, escolhido com base em suas atuações anteriores, já que não participou dos Jogos Pan-Americanos.

Quem vai

A quase totalidade da seleção das Américas é formada por atletas dos Estados Unidos, o que retrata a superioridade demonstrada no atletismo pela equipe norte-americana durante os Jogos. Os participantes das provas serão os seguintes:

100 metros: Willie Turner e Jerri Bright, dos EUA;
200 metros: John Carlos e Jerry Bright, dos EUA;
400 metros: Lee Evans e Vince Matthews, dos EUA;
800 metros: Bill Crothers e Brian MacLaren, do Canadá;
1.500 metros: T. Van Ruden e S. Bair, dos EUA;
5.000 metros: Gerry Lindgren e Lewis Scott, dos EUA;
10.000 metros: Máximo Martinez, do México, e William Clark, dos EUA·

3.000 metros *steeple-chase*: Chris McCubins e Conrad Nightingale, dos EUA;

110 metros com barreiras: Earl McCulloch e Willie Davenport, dos EUA;

400 metros com barreiras: Ron Whitney e Russ Rogers, dos EUA;

Salto com vara: Bob Seagren e Richard Railsback, dos Estados Unidos da América;

Salto em altura: Otis Burrel e John Thomas, dos EUA;

Salto em distância: Ralph Boston e Bob Beamon, dos Estados Unidos da América;

Salto triplo: Charles Craig, dos EUA, e Nélson Prudêncio, do Brasil;

Lançamento de pêso: Randy Matson e Neil Steinhauer, dos EUA;;

Lançamento de disco: Gary Carlsen, dos EUA, e George Puce, do Canadá;

Lançamento de dardo: Frank Covelli e Gary Stellund, dos EUA;

Lançamento do martelo: Tob Gage e George Frenn, dos Estados Unidos da América;

Revezamento 4 x 100: Willie Turner, Jerry Bright, John Carlos, Earl McCulloch, dos EUA;

Revezamento 4x400: Lee Evans, Vince Matthewus, John Carlos, todos dos EUA, e Bil Crothers, do Canadá.

Para môças

Das competições para môças participarão estas atletas:

100 metros: Bárbara Ferrel, dos EUA, e Irene Piotrowski, do Canadá.

200 metros: Wyomia Tyus, dos EUA, e Bárbara Ferral, do Canadá;

400 metros: Vilma Morris, da Jamaica, e Jane Burnett, dos EUA;

800 metros: M. Manning e Diane Brown, dos EUA;

Salto em altura: Eleanor Montgomery e Susan Nigh, do Canadá;

Salto em altura: Gisela Vidal, da Venezuela, e Willie Chite, dos EUA;

Lançamento de pêso: Carol Moseke, dos EUA, e Carol Martin, do Canadá;

Lançamento de dardo: Bárbara Freidrich e Ranae Blair, dos EUA;

Revezamento 4x100: Bárbara Ferrel, Irene Pietrowski, Wyomia Tyus, Velma Charlton e Jane MacFarlene;

80 metros com barreiras: Cherrie Sherrard e Mannie Rollins, dos EUA

Thomas Koch foi o primeiro a conquistar a medalha de ouro para o Brasil (Radiofoto AP)

Brasil deu a maior emoção a Winnipeg

Winnipeg — (De Ennio Sérvio, enviado especial) — O Brasil obteve o terceiro lugar em medalhas de ouro e o sexto em medalhas de prata e bronze nos V Jogos Pan-Americanos, deixando-se superar por outros países, a começar pelos Estados Unidos, mas leva a glória de ter oferecido ao público de Winnipeg a maior emoção das jornadas esportivas que terminaram no domingo.

O momento de maior *frisson* em todo o certame, segundo o consenso geral, foi o da conquista da segunda medalha de ouro pelo nadador brasileiro José Sílvio Fiolo, que conseguiu então não apenas estabelecer um recorde pan-americano, mas também o primeiro triunfo dos latino-americanos sôbre os Estados Unidos, em natação para homens, desde os Jogos Pan-Americanos de 1955.

Fiolo começou a ser aplaudido pelo público assim que foi anunciado o seu nome na largada dos 100 metros, nado de peito, modalidade em que na véspera, no percurso de 200 metros, êle já havia obtido uma medalha de ouro. Ao receber seu troféu, ao pé da bandeira brasileira, êle enxugou uma lágrima que lhe corria dos olhos e teve que pedir desculpas a um admirador que lhe pedia autógrafo. A mão tremia-lhe tanto, de emoção, que êle não podia sequer escrever o seu nome. O público assistiu com um nó na garganta à cena, que foi rápida, mas parecia longa, tal a sua carga de emoção.

A calma e a fúria

Os timoneiros brasileiros conquistaram duas das quatro medalhas de ouro em disputa no iatismo. Carlos de Lorenzi e Nélson Piccolo, na classe *snipe*, e Jorge Bruder, na classe *finn*, demonstraram suas qualidades em quase tôdas as condições meteorológicas possíveis. Houve um dia de calma em que as regatas no lago de Winnipeg duraram mais de cinco horas; houve outro dia em que um vendaval soprou tão forte que só um veleiro pôde chegar à meta na competição.

Duas técnicas

Os tenistas brasileiros triunfaram em duas das cinco competições de tênis. Tomás Koch reteve o título de campeão pan-americano em simples masculinas, confirmando sua garra de campeão diante de um rival norte-americano em quem reconheceu "o melhor tenista" que até então enfrentara. Depois, o mesmo Koch e seu companheiro Édson Mandarino venceram em dupla os mexicanos Joaquim Loyo Mayo e Marcelo Lara.

Como Koch e Mandarino, dois judocas brasileiros se valeram de sua melhor técnica para também chegar às medalhas de ouro. Takeshi Miura e Akira Ono, ambos de ascendência oriental, enfrentaram adversários de grande qualificação: Miura, por exemplo, enfrentou o campeão pan-americano, o norte-americano Toshiyuki Seino, que conquistara o título nos IV Jogos Pan-Americanos, realizados em São Paulo, em 1963.

Santos confirma o IV Brasileiro de Praia

X Prova Duque de Caxias

Classe de avulsos tem outro inscrito

Wilson Correia Ferreira foi o segundo corredor a se inscrever como avulso para a disputa da X Prova Duque de Caxias, que a Comissão Desportiva do Exército e JORNAL DOS SPORTS vão realizar na noite do dia 22, num percurso de seis mil metros, com saída e chegada defronte ao Panteão erguido ao Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro, na praça do mesmo nome.

As inscrições para a tradicional prova do pedestrianismo carioca continuam abertas na Secretaria do CEDE, localizada no oitavo andar do Ministério do Exército, e no Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

Mais um

O corredor Wilson Correia Ferreira é atleta militante do Suruí Atlético Clube, agremiação do bairro em Brás de Pina. Esta será a primeira vez que tomará parte na competição que vai reunir fundistas de clubes, colégios e unidades militares de várias parte do Brasil.

Por outro lado, também o Botafogo está preparando uma equipe para representá-lo na rústica, sendo mais um clube da Guanabara a prestigiar a promoção que faz dos festejos da Semana do Exército, cujo ponto alto será o Dia do Soldado, dia 25 dêste mês.

XIX JOGOS DA PRIMAVERA

Alegorias só poderão focalizar dois temas

A Direção Geral do XIX Jogos da Primavera, em virtude das diversas consultas que diretores de clubes e colégios têm feito acêrca do ítem *Alegoria*, no desfile de abertura da olimpíada feminina, esclarece que será permitida a apresentação, *ao mesmo*, de temas alegóricos referentes à *Primavera* e ao *Esporte*.

Os que se apresentarem com temas pátrios e outros que não se enquadrarem no dispositivo previsto pelo regulamento geral do XIX Jogos da Primavera, serão proibidos de desfilar. Maiores informações a respeito do que vem a ser *Alegoria* poderão ser prestadas pelos contatos e membros do Departamento de Certames, que funciona de 9 às 12 e de 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

O Capitão William Calazans de Sousa, Presidente da Liga Santista de Futebol de Praia, que regressou ontem a Santos, depois de entrar em contacto com o CND, para a regularização da situação de sua entidade, confirmou para fevereiro do próximo ano a disputa do IV Campeonato Brasileiro naquela cidade paulista, afirmando que deverão participar cêrca de oito Estados, inclusive a Guanabara, atual tricampeã.

O futebol de praia de Santos, que conta atualmente co seis campos iluminados, iniciará sua temporada oficial em setembro próximo, com a disputa do torneio da Liga, com a participação de cêrca de 60 clubes e cujo término está previsto par. janeiro de 68. No momento, estão sendo disputados vários torneios amistosos.

Regularizar

O objetivo da vinda do Presidente William Calazans ao Rio foi exclusivamente para trazer a documentação exigida para que a Liga Santista obtenha do CND seu alvará de funcionamento e, também, sua filiação, para que possa ficar legalizada perante à Comissão Central de Esportes de Santos, entidade controladora do esporte amador naquela cidade.

O Capitão William, dedicado esportista de Santos, foi recentemente eleito Presidente da entidade praiana daquela cidade, tendo como demais membros de sua Diretoria os seguintes nomes: Vice-Presidente — Norberto Moreira da Silva; Secretário — Renato Sérgio Novaes; Tesoureiro — Antônio Ferreira Amorim; Diretor Técnico — Milton Alves; Diretor de Árbitros — Ubirajara Soares da Silva; e Diretor de Propaganda — Murilo Vasques.

No documento que solicita a filiação junto ao CND, estão firmados os 38 clubes fundadores da Liga, que são: Câmara Mundial, AABB, Porchat, Beira Mar, Orquidário, Tocantins, Ponta 66, Atlético Santista, Onze Praiano, Samburá, Onze Santista, Caravelas, Unidos Canal 5, Banespa, Arrastão, Ipanema, Antióquina, São João, Quintandinha Náutico, Praiano, Gaivota, Corretores do Café, Glorioso, Cruzeiro, Tuluti, Saldanha da Gama, Regatas Santistas, Califórnia, Carlos Gomes, Sírio, Xame, Apolo, Campos Melo, Avenka, Sete de Setembro, Portuguêsa de Desportos e Unidas.

Calendário

A Liga Santista de Futebol de Praia, atualmente com sede própria na Praça Mauá 29, marcou para o próximo mês de setembro o início de seu calendário oficial, com a disputa do torneio da Liga, que deverá contar com cêrca de 60 participantes, pois o número de inscrições e pedidos de filiação é enorme.

— Agora com os seis campos da praia de Gonzaga que possuem iluminação própria, poderemos programar jogos no decorrer da semana, evitando as partidas dominicais, o que facilitará o trabalho do Departamento Técnico — declarou o Presidente William.

— Segundo promessa das autoridades locais — continuou o dirigente santista —, a iluminação será melhorada para o campeonato, embora no momento seja bastante razoável e outros campos poderão ser iluminados até o final do ano, aumentando o número de campos, pois para tão grande número de clubes possuímos apenas 28 campos.

Os melhores

Atualmente, os clubes locais estão empenhados em diversos torneios amistosos, dos quais destacam o do SESC e da Cidade de Santos, com o objetivo de preparar seus quadros para a disputa do certame oficial, programado para o mês vindouro.

Dos times mais em evidência, além de Náutico e Caravelas, respectivamente campeão e vice do ano passado, podem ser citados o Clube Atlético Santista, Sírio e Libanês, AABB, Tocantins, Saldanha da Gama e Onze Praiano, que é o time dos veteranos Olavo e Formiga.

Quarto brasileiro

O IV Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia, consta do calendário da LSFP, estando previsto para fevereiro do próximo ano, esperando os santistas que cêrca de oito Estados compareçam, dando o número recorde de participantes, pois já estão sendo providenciados os convites para vários Estados.

Além dos locais e da Guanabara, tricampeã nacional, serão convidados o Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Paraná e os Estados do Norte, como Pernambuco, Bahia e Sergipe, que possuem ligas oficiais e cuja locomoção será providenciada pela Liga Santista.

O Capitão William, falando sôbre o assunto, declarou:

— Sem querer vaticinar nada, posso afirmar que o certame será dos melhores, pois veremos a Guanabara, o maior centro de futebol de praia do País, lutando contra equipes de outros Estados e, principalmente, contra a de Santos, cuja preparação posso assegurar que será das melhores.

— Conto com uma arma secreta — continuou o Presidente, fazendo **blague** — que por seu conhecimento a respeito de campeonatos nacionais, poderá tornar mais equilibrada a disputa entre santistas e cariocas, mas isso sòmente em futuro próximo poderei explicar melhor — completou.

R. Miranda e Bonsucesso jogam FS

Bonsucesso e ACI Rocha Miranda farão a única partida de hoje pelo campeonato carioca de futebol de salão dos primeiros quadros, a partir das 21h30m, no ginásio da Avenida Teixeira de Castro, pela quinta rodada do terceiro turno.

Pelo campeonato de juvenis jogarão Imperial e Grajaú C. C., na Estrada do Portela, Vila e Vasco, na Avenida 28 de Setembro, Atlas e Flamengo, na Rua Vilela Tavares, e Bonsucesso e ACI Rocha Miranda, na Avenida Teixeira de Castro, todos às 20h30m.

Autoridades

Francisco Rufino apitará a principal de Bonsucesso e ACI Rocha Miranda e José Pinto a preliminar. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Cornélio Andrade e Válter Carlos Dias.

Abílio Martins Neto dirigirá os juvenis de Imperial e Grajaú C. C., sendo as anotações de Jaime Gonçalves. Os fiscais de linha serão João Vieira e Manuel Brás Lima.

Vila e Vasco terão a direção de Edílson Pinheiro Farias e anotações de Lúcio Gonzáles. A dupla de fiscais de linha será formada por Narciso de Almeida e Nílson Cruz.

Atlas e Flamengo jogarão sob o comando de Jair Galo Cabral, sendo as anotações de Alcindo Silva. Os fiscais de linha serão Geraldo Santos e Nílton Salgado.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

A guerra de nervos para atemorizar a defesa do esquadrão vascaíno começou na têrça-feira da semana passada e só terminou três minutos antes do início do encontro Vasco x Botafogo.

A defesa vascaína foi apresentada como um bando de canibais a caçar suas vítimas segurando-as pelas pernas, para serem devoradas depois de assadas no espêto.

Fizeram-se seguros de vida de jogadores, a fim de garantir o futuro das famílias, já que os seus chefes seguiram do estádio Mário Filho para o Instituto Médico Legal.

Três minutos antes do jôgo, o árbitro Aírton Vieira de Morais (a quem concedemos grau 10 pela sua notável arbitragem), em tom quase trágico, fazia tremenda ameaça: "Qualquer ato de violência será punido com a expulsão de campo".

O grande árbitro, defendendo os interêsses das companhias seguradoras, ou levado pela campanha da guerra de nervos, tomou uma atitude de Fidel Castro, ameaçando levar ao "paredon" os jogadores que usassem uma jogada mais viril.

A defesa do Vasco, vendo à sua frente jogadores com seguro de vida, testamentos feitos e a espada de Dâmocles anunciada pelo árbitro, encolheu-se como caracol na concha. Era o temor da expulsão. Enquanto isso, os garotos do Botafogo dançavam iê-iê-iê frente ao Brito e ao Fontana, certos de que não seriam tocados nem molestados.

No segundo tempo, porém, o Môço Prêto alertou os seus comandados, dizendo-lhes: — Futebol não é para crianças de peito. A defesa do Vasco não é composta de babás para embalar no berço os meninos do Botafogo.

As ordens do Marechal Chinês foram cumpridas à risca e no final foi aquela água.

A torcida do Vasco, mais unida do que nunca, quando viu o seu quadro integrado no seu legítimo potêncial, ficou de pé, vibrante, entusiástica, arrasadora, dando a certeza aos defensores vascaínos de que não estavam sòzinhos.

Nunca tantos vibraram mais por tão poucos.

O Vasco de 1923 transportou-se para o Mário Filho em 1967.

Aquêle Vasco que em 1923 deixava o primeiro tempo inferiorizado, voltava no segundo tempo como aquêle deus da mitologia, filho da terra, que no auge da luta, exausto e ensangüentado, se atirava ao solo, não como vencido, mas para recuperar as fôrças e voltar mais pujante e vencer o adversário que o considerou vencido.

Domingo será disputado o Clássico da Paz entre Vasco e América. O Presidente Vôlnei Braune já nos garantiu que não colocará seus jogadores no seguro, nem os jogadores farão testamento.

No Vasco e no América não há jogadores de porcelana nem com canelas de vidro.

Terceira regata carioca tem apenas cinco clubes

Cinco clubes disputarão a terceira regata do campeonato carioca de remo — Flamengo, Botafogo, Vasco, Guanabara e Icaraí —, cujas inscrições foram encerradas ontem, sendo a competição realizada na manhã do próximo dia 20, na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo vai se reunir, na noite de hoje, a fim de proceder à apreciação das inscrições, bem como efetuar o sorteio das raias para a terceira regata do certame máximo da canoagem carioca.

Os três mais

Botafogo, Vasco e Flamengo são os clubes que maior número de concorrentes inscreveram e Guanabara e Icaraí irão tomar parte apenas em algumas provas.

A grande luta pela conquista coletiva dessa etapa estará a cargo do Botafogo, Vasco e Flamengo. O Vasco vem sendo apontado como grande ameaça e o Botafogo lidera o certame, seguido do Flamengo, tendo o clube alvinegro 21 pontos de vantagem sôbre o rubro-negro, com os vascaínos no terceiro pôsto.

Gragoatá liquida barcos

Um dos mais tradicionais clubes de remo do País, o Gragoatá, está vendendo seus barcos de corrida. Não pode o clube niteroiense enfrentar o **deficit** com o setor. Desde muito afastado das competições, apesar dos esforços de seus mais destacados dirigentes, o Gragoatá ressente-se de material humano, inclusive.

Para que os barcos não apodreçam em sua garagem, a decisão foi tomada e a liquidação está sendo feita, com contrariedade por parte de muitos que desejam com que o Gragoatá retorne às lides náuticas. O que viria salvar essa situação e de muitos outros clubes, sem dúvida.

Rio vai ver torneios de iatismo de três classes

Depois de um mês sem regatas oficiais da Federação Carioca de Vela e Motor, pois algumas ainda foram adiadas pelas condições adversas do tempo, os cariocas passarão a contar, a partir do próximo domingo, com mais campeonatos de classes, agora para **snipe**, **carioca** e **veleiros júnior**. O último certame da FCVM, para **star**, realizado em abril, teve na dupla gêmea Erik e Axel Schmidt a vencedora absoluta com o barco "Osprey XI", quando ambos se lançavam decididamente na classe.

Desta forma, a Baía de Guanabara, no seu triângulo olímpico, formado pelos marcos Escola Naval, Fortaleza da Laje e proximidades da Ilha Boa Viagem, contará a partir de sábado com a presença de embarcações, em grande número, em sua raia. Os participantes realmente deverão formar um grupo bem maior do que até então se apreciava, pois os últimos feitos brasileiros em regatas no exterior para isso contribuiram.

Já a classe **pingüim** teve iniciado o seu campeonato da Federação Carioca de Vela e Motor, no sábado passado, em águas fluminenses — Saco de São Francisco —, com sua segunda etapa se realizando no dia seguinte, apesar das condições atmosféricas não serem as ideais. Tamanho é o entusiasmo que move a garotada, pois 50 barcos da classe compareceram à raia e suas disputas se prolongarão por mais duas semanas, constituindo-se numa festa.

Com relação à regata Ilha das Palmas, embora muitos barcos comparecessem à raia que se estenderia do Morro da Viúva até aquela ilha, num percurso de aproximadamente 12 quilômetros, o mau tempo obrigou a que se adiasse a promoção do Iate Clube do Rio de Janeiro, que se constitui numa tradição para o iatismo carioca e fluminense, dela participando diversas classe de barcos. Muitos tentaram iniciar a competição, mas logo preferiram fazer simples movimentações".

Pelada

Atêrro tem seus juízes para hoje

O Sr. Benedito Santos Neto, diretor do Setor de Arbitragens, escalou para a rodada desta noite os seguintes juízes: Bento Paulino, Jairo Bernardini, Édson Santana, Luís Augusto, Gilberto Fernandes, Édson Garnica, Paiva "Cabeça Branca" e Adolar Paulino.

Denis Hulme ganha prova na Alemanha

Nurburgring, Alemanha Federal, e Enna, Sicília (FP-JS) — Denis Hulme venceu ontem o Grande Prêmio da Alemanha, no circuito de Nurburgring, percorrendo os 342km da prova em .... 2h5m55s2/10, com a média de 163,3km/h. Ao mesmo tempo, Nino Vaccarella, italiano, venceu o VII Grande Prêmio Automobilístico de Enna, reservado aos veículos esporte e protótipos de mais de dois mil cm3, e que compreende 302km, com a velocidade média de 210,4km/h, em ... 1h26m e cinco décimos de segundo.

Enquanto Nino vencia Dieter Speery, suíço (2.° lugar), e Carlo Facetti, italiano (3.° lugar), Denis derrotava Jack Brabham, australiano (2.° lugar)), Amon, neo-zelandês (3.° lugar), John Surtees, inglês (4.° lugar) e Joakin Bonnier, sueco (5.° lugar), Hulme lidera o Campeonato Mundial de Pilotos de 1967, com 37 pontos, estando, também, classificados Brabham, com 25 pontos, Clarke Amon, com 19 e Rodriguez, com 14 pontos.

Casal comemora bodas

Em comemoração das bodas de prata do casal Ismael—Áurea Marques de Almeida, seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças, hoje, às 18 horas, na Igreja Sagrado Coração de Jesus. Para o ato estão convidados parentes e amigos do casal.

Dia 13 de agôsto de 67

Visita de Nossa S. Aparecida à Paróquia de Sta. Bárbara e Sta. Cecília de Vigário Geral por ocasião do 5º Jubileu de sua aparição milagrosa no Rio Paraíba. O povo vigarense e demais bairros estão convidados à homenagem a Nossa S. Aparecida, gloriosa padroeira do Brasil.

A Reunião de carros e povo será à entrada da Paróquia, no Conjunto Padre José de Anchieta, às 17,00 horas e se dirigirá para a Praça Barbosa Lima, onde às 18,00 horas, será celebrada a santa Missa, e sendo dia do Papai, convidamos os homens a acompanhar Nossa Senhora até a Igreja Matriz, recitando o Santo Rosário.

Duraque corre no GP Paraná ou "Pellegrini"

A vitória de Duraque, embora aguardada com certa reserva pelos titulares do stud Vera, especialmente pelo Renato Gauy Homsi, fêz mudar completamente o programa que havia sido traçado para o filho de Anubis e Larochée.

Duraque não mais irá correr o Grande Prêmio São Paulo, estando prevista a sua participação nos 2.400 metros do "Paraná", podendo o pensionista de João Araújo ir correr na Argentina o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, em novembro próximo, caso seja convidado, mas em caso contrário correrá, depois, o "Bento Gonçalves".

Planos mudados

Apesar da euforia da festa com a vitória de Duraque, que durou até altas horas da madrugada, já na manhã de ontem bem cedo, como bom turfista, encontrava-se no hipódromo o Renato Homsi, proprietário do ganhador do Grande Prêmio Brasil de 1967.

Sôbre a programação que fôra projetada para o filho de Anubis, antes da realização do "Brasil", houve completa mudança, levando-se em conta a sensacional vitória.

— Normalmente, Duraque iria correr domingo o "Dr. Frontin", caso não tivesse vencido o G. P. Brasil, mas vamos dar um descanso ao cavalo, que sòmente deverá reaparecer dentro de mais um mês. Os planos tiveram que ser completamente alterados, em relação ao que havíamos traçado para o cavalo, embora nossas esperanças na vitória de Duraque, domingo fôssem as maiores.

No Paraná

Sem ter certeza, agora, com a carreira de reaparecimento de Duraque, aqui na Gávea, podemos adiantar que o filho de Anubis não mais tomará parte no Grande Prêmio São Vicente, sendo certa, todavia, sua apresentação na milha e meia do "Paraná".

— Depois de analisarmos o triunfo, juntamente com o treinador João Araújo, achamos por bem excluir do roteiro do Duraque o Grande Prêmio São Vicente. Fora da Gávea, o cavalo irá se apresentar nos 2.400 metros do Grande Prêmio Paraná, não sendo impossível, caso haja convite, a ida ao "Pellegrini". Em caso contrário, Duraque seguirá para o sul, a fim de correr o Grande Prêmio Bento Gonçalves.

Duraque correu sempre por dentro em quarto e terceiro no GP

D. Santos acusou Allak de prejudicar Diabinho

Nas várias declarações prestadas pelos profissionais, no Livro de Ocorrências, consta a do jóquei D. Santos, que acusa o animal Allak de ter prejudicado sua montada Diabinho, no oitavo páreo de domingo. D. Santos na oportunidade isenta de culpa seu colega J. Santana, declarando que Allak abria sem que J. Santana pudesse dominá-lo.

As declarações feita no livro de ocorrências nas corridas de quinta, sábado e domingo são as seguintes:

Quinta-feira

2.º Páreo — J. Portilho (Bella Sicilia) declarou que sua que montada, após a partida, não correspondia, embora sempre solicitada, não desenvolvia carreira.

6.º Páreo — J. Pedro Fº (Mas Teu) declarou que, após a partida, se atrasou por ter Payaso (O. Cardoso) atravessado na sua frente.

8.º Páreo — J. Machado (Eddio) declarou que, após a partida, Union Street (J. Pedro Fº), foi para dentro, levando Endeavor (J. Vieira) de encontro à sua montada, obrigando-o a levantar. J. Vieira (Endeavor) declarou que, depois da partida, Union Street Street (J. Pedro Fº), foi para dentro, levando-o de encontro a Eddio (J. Machado). J. Pedro Filho (Union Street) declarou que, de fato foi para dentro, mas aos poucos, não tendo assim prejudicado nenhum competidor.

3.º Páreo — A. Barroso (Mandioré) declarou que, na partida, se atirou para a cêrca, atrasando-se algo.

4.º Páreo — O. Cardoso (Sting Ray) declarou que, na Variante, Good Girl (F. Estêves) foi para dentro, obrigando-o a levantar. F. Estêves (Good Girl) declarou que, na Variante, sua montada, trocando de mão, se atirou para dentro, mas foi prontamente corrigida.

7.º Páreo — J. Queirós (Ortiga) declarou que, na partida, Desatino (M. Silva) foi para fora, pelo que teve que levantar.

9.º Páreo — J. Reis (Nauta) declarou que, na partida, por ter ficado sem passagem, seu cavalo tropeçou e funcionou, atrasando-se.

10.º — L. Santos (Happy Princess) declarou que, na partida, as competidoras de fora, correram para dentro, tendo quase rodado, obrigando-o a levantar de golpe.

Sábado

2.º Páreo — J. Santana (Venceréi) declarou que, na partida, sua montada pulou cima, atrasando-se não podendo assim obter melhor colocação.

Domingo

8.º Páreo — D. Santos (Diabinho) declarou que, na reta final, Alak (J. Santana), abria sua montada, não podendo dominá-la.

Yucatan abriu noturna como grande favorito

Yucatan abriu com uma vitória escamada a reunião noturna de ontem, no prado da Gávea, composta de nove páreos, que marcou brilhantemente o encerramento das festividades do 35.º G. P. Brasil.

O filho de Cantengril e Chuleria, venceu com boa direção por parte de S. M. Cruz, que teve Atabor nos 100m finais ameaçando sua vitória, cruzando o disco com 2 corpos de diferença, marcando para os 1.000m o tempo de 65s3/5.

Os resultados:

1.º Páreo — 1.000 metros

1.º — Yucatan, S. M. Cruz
2.º — Atabor, S. Silva

Vencedor (1) NCr$ 0,14. Dupla (13) NCr$ 0,29. Placês: (1) 0,11 e (3) NCr$ 0,14. Tempo: 65s3/5. Filiação — Cantegril e Chuleria. Treinador — J. Piotto. Não correram: Way Up High 2, Implicância 4, e Orcinelli 9.

2.º Páreo — 1.200 metros

1.º — Seu Becão, A. Hodecker.
2.º — Birk, F. Meneses

Vencedor (5) NCr$ 0,27. Dupla (35) NCr$ 0,47. Placês (3) NCr$ 0,14 e (8) NCr$ 0,44. Tempo: 84s. Filiação: Quiser e Benzedeira. Treinador W. G. Oliveira. Não correram: Despacho 2, e Dag 9.

3.º Páreo — 1.000 metros

1.º — Rôxinal, A. Machado
2.º Quick Brown, J. Sousa

Vencedor (3) NCr$ 0,21. Dupla (36) NCr$ 0,29. Placês (3) NCr$ 0,15 e (9) NCr$ 0,17. Tempo: 133s1/5. Filiação: Albergo e Urga. Treinador: O. Serra. Não correu: Iltapuana 9.

4.º Páreo — 1.200 metros

1.º — Quelhita, J. Gil
2.º — Floreira, J. Machado

Vencedor (3) NCr$ 0,25. Dupla (34) NCr$ 0,57. Placês (3) NCr$ 0,21 e (9) NCr$ 0,1[illegible]. Tempo: 71s1/5. Filiação: Quelhão e Paloma. Treinador: E. D. Guedes. Não correu: [illegible] 1.

5.º Páreo — 1.200 metros

1.º — Extra Dry, J. Portilho
2.º — Galinga, F. Pereira Fº

Vencedor (1) NCr$ 0,[illegible]. Dupla (34) NCr$ 0,17. Placês: (1) NCr$ 0,10 e (7) NCr$ 0,[illegible]. Tempo: [illegible]. Filiação: [illegible] e [illegible]. — Treinador: E. Freitas. Não correram: [illegible] 2, [illegible] 3, [illegible] 6, e [illegible] 8.

6.º Páreo — 2.000 metros

1.º Xilógrafo, J. Machado
2.º Jamel, D. P. Silva

Vencedor (9) NCr$ 1,28. Dupla (34) NCr$ 0,66. Placês: (9) NCr$ 0,28 e (6) NCr$ 0,134. Tempo: 123s. — Filiação: Pharas e Queeni. Treinador: S. Morales. Não correu: Aventureiro n.º 11.

7.º Páreo — 1.300 metros

1.º Quala, F. Meneses.
2.º Virajubo, R. Carmo

Vencedor (6) NCr$ 3,19. Dupla (23) NCr$ 0,26. Placês: (6) NCr$ 1,78 e (8) NCr$ 0,33. Tempo: 89s2/5. — Filiação: Quitas e Lavadeira. — Treinador: O. Serra. Não correram: Jareta n.º 2 e Bugati n.º 10 e Las Laimas n.º 5, retirado pelo S. V.

8.º Páreo — 1.200 metros:

1.º Bigurrilho, M. Carvalho
2.º Judex, L. Correia

Vencedor (7) NCr$ 0,34 — Dupla (27) NCr$ 0,57 — Placês: (7) NCr$ 0,19 e (4) NCr$ 0,23. Tempo: 71s. Filiação: Torpedo e Aparecida. Treinador: C. Morgado.

Não correu: Sonante, n.º 6.

9.º Páreo — 1.200 metros:

1.º Lord Cedro, D. Moreira
2.º Mosqueteira, M. Silva

Vencedor (3) NCr$ 0,25. — Dupla (34) NCr$ 0,56 — Placês: (3) NCr$ 0,15 e (12) NCr$ 0,27. Tempo: 71s4/5. Filiação: Lord Antibes e Diableese. Treinador: C. Tourinho.

Não correram: Denver, n.º 7, Fustall, n.º 9 e Espadachim, n.º 3, retirado pelo S.V.

O movimento geral de apostas atingiu a soma de NCr$ [illegible]. Com êste resultado a soma total da movimentação [illegible] elevou-se à casa dos NCr$ [illegible], recorde [illegible] da festa do 35.º GP "Brasil".

Charnot tenta outra vez a pista de grama

Onze animais, sendo dez nacionais e o argentino Aller, foram inscritos no Grande Prêmio Doutor Frontin, na distância de 2.400 metros e dotação de NCr$ 5.000,00, surgindo entre êles o cavalo Charnot, que vai tentar novamente a pista de grama, terreno onde tem fracassado.

O treinador Eddio Polo Coutinho, a pedido do proprietário de Charnot, fêz a inscrição do seu pensionista, mas acha que na grama o cavalo já mostrou que não é o mesmo animal, fracassando apesar do seu excelente estado de treinamento.

Para as reuniões de sábado e domingo foram organizados, pela Comissão de Corridas, dezoito páreos, distribuídos nove em cada uma das reuniões.

Sábado

1) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Fair Cidia 57, Suvenir 57, Quelidônia 57, Alânia 57, Hiawatha 57, Ainka 57 e Quartinha 57.

2) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Star Lady 56, Réplica 56, Fariska 56, Monka 56, Exclusiva 56, Gondoleta 56, Pitis 56, Dirajala 56, Urajana 56 e Fairvá 56.

3) — 1.000 — NCr$ 1.200,00 — Hal-Só 55, Monteolimpo 56, Hotin 54, Feiticeiro 56, Jalisco 56, Ragafuffin 56 e Corcel 55.

4) — 1.400 — NCr$ 1.200,00 — King Madison 56, Molicho 56, Montmorency 56, Natal 56, Rafles 56, Medrar 56, Grussi 56, Mignaro 52, Di 56 e Kako 56.

5) — (Grama) — 2.000 — 1.200,00 — Don Otávio 56, Elogio 55, London Tower 56, Allalin 55, Hepatan 55, Don Cláudio 56 e Platter 57.

6) — (Grama) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Albarelle 57, Canjá 57, Faixa Preta 57, Miss Brasília 57, Kelle 57, Todja 57, Rocha Negra 57, Lulu Belle 57, Cecy 57 e Dama Carioca cinqüenta e sete.

7) — (Garama) — 1.300 — 1.400,00 — Honey Fool 56, Pablo 56, La Garçone 54, Dandi 56, Arablue 54, Salvatore 56, Panambi 54, Beaurevers 56, Sver Sweet 50, Himation 56, Medrad 56, Fistor 56, Mignaro 56, Taiamã 56, True Vamp 54 e Kirinéa 54.

8) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Zaun 57, Lucky 57, London 57, Havanc 57, Hanover 57, Thorium 57, Taarup 57, Atenon 57, Dr. Didi 57 e Town cinqüenta e sete.

9) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — (Variante) — Diabinho 57, Eremita 57, Fantasma Voador 57, Cativante 57, Folgadão 57, Arion 57, Dunhill 57, Escol 57, Gálho 57, Batovi 57, Hal-Trus 57 e Mambrura 57.

Domingo

1) — 1.300 — Cr$ 2.000,00 — Akron 56, Cecina 56, Heráldica 56, Faraina 56, Rema 56, Urussaba 56 e Aranée 56.

2) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Fração 58, Quala 57, Voltige 57, Velocity 57, Neidoca 57, Viação 57, Quânia 56, Della 57 e Las Palmas 56.

3) — 1.600 — NCr$ 1.400,00 — Rio Negro 57, Dragão 55, Cuore 53, Faco 56, Dinheirinho 56, Guignard 56 Empedan 56, Morubixaba 56, Ragamuffin 56 e Liceu 56.

4) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Nogueira 57, Candy Queen 57, Alegoria 57, Maroñas 57, Gasspá 57 Béatria 57, Iná 57, Guirlanda 57, Laura 57, Garôa 57 e Gorja 57.

5) — Grande Prêmio Doutor Frontin — 2.400 — NCr$ 5.000,00 — Adelino 58, Charnot 61, Neléu 58, Seyomur 61, Tajar 58, Mestre Juca 61, Deado 61, Fiapo 61, Walad 58, Codajas 61 e Aller 61.

6) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Belfiore 57, Sabatina 57, Flexa Alada 57, Liza 57, Atilada 57, Blue Signal 57, Christine 57, Que Classe 57, Géda 57, Quarentena 57 e Ledermaus 57.

7) — 1.200 — NCr$ 1.200,00 — Retrospect 57, Dr. Garrane 58, Light-Já 56, Voltilo 57, Realve 57, Samovar 57, Vando 56, Tangará 56, Lancelote 56, Manield 57 e Pertinaz 53.

8) — (Areia) — 1.300 — 2.000,00 — Souviens-Toi 56, Eden Pachá 56, Manini 56, Cpidon 56, Happy Autumn 56, Susa 56, Afoito 56, Belicoso 56, Cuentero 56, Umeral 56, Tamoyo 56, Lataga 56, Icatu 56 e Facho 56.

9) — (Areia) — 1.300 — (Variante) — NCr$ 1.200,00 — Halcyata 51, Fronton 53, Flâneur 54, Privilégio 58, Faulkner 54, Desatino 58, Happy Jack 54, Molim 59 e Rondadora 51.

Fiapo foi reservado para a milha e meia de domingo

Fiapo foge da pesada e vai ao "Dr. Frontin"

Fugindo do Grande Prêmio "Brasil", por causa da pista pesada, o cavalo Fiapo voltará a correr domingo o Grande Prêmio "Doutor Frontin", em 2.400 metros e dotação de NCr$ 5.000,00, achando o seu treinador que no percurso e em cancha normal, o filho de Swallow Tail irá correr muito.

Fiapo trabalhou na manhã de ontem em pista de areia, que se encontrava bastante pesada, passando a distância em 155"1/5 sòmente ajustado nos 200 metros finais pelo jóquei Adalton Santos.

Pista pesada

O cavalo Fiapo foi a única deserção do Grande Prêmio "Brasil" na tarde de domingo, entre os dezesseis animais que foram alistados; a ausência do filho de Swallow Tail e Platina, todavia, foi justificada, tendo em vista o estado pesado da pista.

Os responsáveis pelo castanho do Haras Mondesir, juntamente com o treinador Manuel de Sousa, foram de igual opinião, preferindo guardar o cavalo para domingo, quando a distância lhe é bem mais favorável.

— Não seria justo — disse Manuel de Sousa, obrigar o Fiapo a um esfôrço desnecessário para correr uma prova do rigor do Grande Prêmio Brasil, em uma pista pesada como a de domingo; o cavalo não é são e teria que ser submetido a um sacrifício muito grande. Assim, o mais certo mesmo foi guardá-lo para o "Dr. Frontin".

Ontem, pela manhã, sob a vigilância do treinador Manuel de Sousa, voltou a se exercitar o cavalo Fiapo, visando à milha e meia de domingo próximo. O filho de Swallow Tail e Platina abordou a distância, sob a montaria de Adalton Santos, deixando boa impressão no trabalho, principalmente porque a pista encontrava-se bastante pesada e imprópria para bons tempos.

Trabalhou

Sôbre o exercício de Fiapo, disse Manuel de Sousa que achou bom, uma vez que a pista de areia estava muito pesada e não poderia o cavalo produzir mais do que fêz.

— Gostei do trabalho de Fiapo, que se encontra em ótima forma, não tendo corrido domingo sòmente por causa da pista de grama pesada; passou a distância em 155s1/5 com 125s a volta fechada e a última milha em 101s. Caso domingo a pista esteja normal, Fiapo correrá bem, pois encontra-se em muito boa forma.

Comissão de Corridas multa Antônio Ricardo

A Comissão de Corridas reunida na tarde de ontem, resolveu julgar apenas as corridas de 27, 29 e 30 de julho. Na oportunidade suspendeu vários profissionais por prejuízos durante a corrida, enquanto Antônio Ricardo foi multado por não reportar para o Livro de Ocorrências periodicas durante um páreo.

As resoluções:

1 — Suspender, por infração ao artigo 158, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir de 8 do corrente, os seguintes profissionais: Sebastião Silva (True Vamp), José [illegible] (Aleso) e Jorge Borja (Tarugo) até o dia 17 do mês em curso, Lucinio Santos (Happy Princess) até o 12 e Júlio Reis (Fernandel) até o dia 12;

b — Multar, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (desvio de linha) o jóquei José B. Paulielo (Ganovari) em NCr$ 10,00;

c) — Multar, por infração do artigo 168 do Código de Corridas (não reportar ocorrência verificada no percurso de um páreo no respectivo livro) o jóquei Antônio Ricardo (Hanover) em NCr$ 5,00;

d — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 27, 29 e 30 de julho de 1967.

Pontos-de-Vista

Os responsáveis pela espetacular vitória da Duraque no 35.º Grande Prêmio Brasil, ainda vivendo as emoções que proporcionaram a valentia do cavalo paranaense e da inspiração do jóquei Antônio Ricardo, no dorso do filho de Anubis, devem agora, colocar a cabeça no lugar e pensar sèriamente na campanha do puro-sangue de 437 ks.

Não é segrêdo para ininguém que, se Duraque tinha o melhor exercício dos cavalos nacionais, não chegou a ser amparado nas apostas precisamente porque ainda não se firmara na esfera clássica carioca, perdendo para Neléu, Maverick e Tajar, respectivamente nos GPs. Jóquei Clube Brasileiro, Osvaldo Aranha e Dezesseis de Julho.

É necessário, antes de tudo muita calma e critério na campanha do ganhador do GP Brasil, para não jogá-lo em percursos e terrenos desfavoráveis. Duraque se revelou, mostrou um coração e valentia até então ignorada, mas está longe de ser o craque que se pretende apregoar. Só o futuro poderá indicar o melhor caminho. Se mantiver a forma com que levantou a prova internacional, deve e pode ser inscrito em Buenos Aires no GP Carlos Pellegrini ou no Laurel Race Course, nos Estados Unidos. Porque em caso contrário, é preferível que seja enviado para a reprodução, com a fama de grande campeão, como foi realmente na tarde gloriosa do "Sweepstake", responsável pelas lágrimas e ovação de 50 mil pessoas que compareceram ao Hipódromo da Gávea, para manter uma tradição de quase meio século, torcendo para o grande favorito Tagliamento, mas que viram mesmo foi o modesto Duraque arrancar de trás para sacar um corpo livre de luz. E, quando perceberam que o castanho poderia quebrar a resistência do argentino, prorromperam num só grito de "dá-lhe Ricardo" até o final.

Schapiro embarca hoje

O Sr. Schapiro, Presidente do Laurel Race Course, que veio assistir o desenrolar do GP Brasil, especialmente convidado pelo Jóquei Clube Brasileiro, assistiu às corridas de ontem, no encerramento das festividades internacionais, embarcando de volta aos Estados Unidos, hoje, pela manhã, às 9h30m, no Galeão.

Dois jóqueis na berlinda

Dois jóqueis ficaram na berlinda na escolha de montarias para o GP Brasil, precisamente Manuel Silva e muito mais Luís Rigoni. O bridão conduziu Duraque no dia em que tirou um modesto quinto lugar diante de Maverick e Fiapo no GP Osvaldo Aranha, e dizia a quem quisesse escutar nas matinais "que preferiria ficar a pé a montar um cavalo qualquer no GP Brasil". Duraque correu e ganhou.

O segundo, Luís Rigoni, aplicou o velho golpe de saber se Dilema estava mesmo em condições de correr o que podia, antes de responder ao convite do proprietário de Calcado, Sr. Elbio Viña.

Galopou o cavalo duas ou três vêzes, hesitou, ficou de dar uma resposta, optou por Calcado, mas êste já havia sido oferecido a Oraci Cardoso pelo Vice-Presidente Guilherme Penteado. Rigoni tentou então todos os meios de persuasão, ficando, todavia, a pé.

Resultado: Dilema foi terceiro colocado, correndo muito e fazendo jus a um prêmio de NCr$ 12 mil (doze milhões de cruzeiros antigos).

Das duas, uma. Ou os jóqueis não entendem nada de corridas de cavalos ou estavam com privação de sentidos.

Até Ricardo entrou no rol

Agora mesmo podem até negar. Mas o próprio Antônio Ricardo andou trabalhando para pular para Calcado ou Korage. Alguns amigos mais íntimos e a própria ponderação do proprietário Renato Homsy acabaram por convencê-lo a tempo. Ainda bem. Só de comissão o profissional catarinense abiscoitou cêrca de NCr$ 11 mil (onze milhões de cruzeiros antigos).

Recorde de apostas.

O Jóquei Clube Brasileiro bateu o seu próprio recorde de apostas com mais de 1 milhão na tarde de domingo, só não atingindo a marca de São Paulo, na realização do GP São Paulo, que passou de 1 milhão e 100 mil. De qualquer maneira, as quatro corridas programadas pela entidade carioca, devem perfazer, aproximadamente, Ncr$ 2.500 mil (dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

Moleza de Ademar faz Bria ficar aborrecido

Reyes se destaca no treino em conjunto

Reyes agradou no primeiro treino em conjunto no qual participou, na Gávea, mas só vai estrear dia 15, têrça-feira, no Estádio Mário Filho, quando o Flamengo enfrentará o antigo clube do meia-armador paraguaio, o Atlético de Madrid, em amistoso internacional, cujas maiores atrações anunciadas são o sorteio de quatro Volkswagen e a apresentação do time-base com que o clube rubro-negro vai disputar o Campeonato Carioca, ou seja, retornando Paulo Henrique, Murilo, Marco Aurélio e Ademar.

O atacante Dionísio não participou do coletivo, por estar de serviço no quartel do 8.º GMAC, onde serve, sendo substituído por Ademar. Esta, aliás, foi a única modificação na equipe no decorrer do exercício, com exceção do goleiro, pois Renato tem um problema médico.

Reyes foi destaque

Confirmando as palavras do Vice-Presidente de Futebol Gunnar Goransson, que, há dias, o apontou como excelente jogador e "a melhor contratação do Flamengo nos últimos tempos", o paraguaio Reyes, moreno como um índio, agradou no primeiro coletivo que realizou na Gávea.

Reyes formou o meio-campo do time reserva com Carlinhos e executou um trabalho quase perfeito de auxílio à defesa, na destruição, reunindo fôlego para atacar em triangulação pelo miolo e chutar a gol.

Elogios de todos

A atuação de Reyes foi motivo de elogios de Bria e dos demais jogadores que o viram atuar nas duas partidas finais da excursão, contra o Sporting e o Barcelona.

Equipes

O coletivo de ontem, durou 60m e terminou empatado em 1 a 1, gols de Ademar para os titulares e Carlinhos para os reservas. As equipes Titulares — Borrachinha; Válter (Tinteiro); Jaime, Ditão e Altair; Nelsinho, Amorim e Rodrigues Neto; Zézinho, Ademar e Luís Carlos. Reservas — Zé Augusto; Murilo, Paulo Espanha, Itamar e Merrinho; Carlinhos e Reyes; Alcir, Odélio, Jair Pereira e Baiano.

Bria programou os seguintes treinos: hoje, individual de manhã; amanhã, coletivo, às 15h; quinta-feira, individual às 9h; sexta-feira, coletivo-apronto às 15h; e sábado, jôgo com o Bangu. A concentração começa logo após o apronto.

Rodrigues Neto mantém bom ritmo nos treinos e continuará no meio-campo do Flamengo

Quase ao final do treino coletivo de ontem, surgiu um bate-bôca sem maiores conseqüências, entre Bria e Ademar: o técnico chamou a atenção do atacante, por achá-lo displicente, e chegou a dizer que "se você não quiser treinar, velho, vá tomar seu banhozinho", tendo Ademar procurado explicar a Bria os motivos pelos quais não podia se empregar mais a fundo.

— Não se trata disso, "seu" Bria — respondeu Ademar. — O caso é que estou tomando umas pílulas para perder o apetite. Já estou pesando 65 quilos e meio e consegui "queimar", assim, três quilos. Mas, isto me trouxe uma certa debilidade e não posso correr muito.

Sem punição

Ademar desta vez não perdeu a linha e foi até humilde no diálogo com Bria. O atacante continuou treinando, posteriormente conversou o técnico e depois manteve demorada reunião com o Supervisor Flávio Costa, sem que o tema tenha sido divulgado.

Um pouco mais magro, Ademar contou que está tomando muitos remédios e também um calmante, seguindo à risca as instrução do médico José Carlos Spielman, do Grafée, para perder pêso.

Fla imita Flu e vai confinar machucados

O Flamengo, a exemplo do que o Fluminense faz com sucesso há muito tempo, vai manter na enfermaria do clube todos os jogadores machucados como o meio de reduzir as dispensas do treinamento daqueles que alegam contusões leves e o primeiro a ser confinado será Rodrigues, se não se recuperar em 48h das dores na face posterior da coxa esquerda.

A enfermaria do Flamengo será concluída em dois dias e a internação dos jogadores machucados será obrigatória. Outra providência do Departamento de Futebol será a inauguração, talvez na próxima semana, da sala de imprensa para os repórteres encarregados do setor.

"Bichos" disciplinados

Os funcionários do Flamengo, entre os quais o chefe do Departamento, Aristóbulo, deixaram de receber "bichos" por vitórias ou empates.

Na reestruturação do setor, os médicos também deixaram de perceber gratificações e, como compensação, o clube reajustou os seus salários, incorporando nesses proventos a média de prêmios a que fariam jus. Assim, apenas os técnicos, massagistas e jogadores terão direito aos "bichos".

As dispensas de Almir e Valdomiro, no entender do Supervisor Flávio Costa, trouxeram ao Flamengo uma redução de gastos da ordem de NCr$ 90 mil. Explicando melhor: os dois jogadores não mais seriam utilizados no time, mas, com quase dois anos de contrato no clube, teriam, a receber, cêrca de NCr$ 30 mil, cada, de luvas e salários.

Saldo de gols pode decidir a Taça GB

A Taça Guanabara poderá ser decidida a favor do clube que tiver maior saldo de gols, na hipótese de mais de dois clubes a terminarem com o mesmo número de pontos perdidos ou ganhos, tal como estabelece o regulamento.

No caso de dois clubes chegarem ao final da Taça numa mesma colocação, então haverá um único jôgo decisivo, com prorrogação, se se registrar empate. Não havendo vencedor na prorrogação, então será declarado campeão o clube que tiver o melhor saldo de gols em tôda a Taça Guanabara.

Outras hipóteses

Por não admitir a realização senão de apenas um jôgo, e assim mesmo só se forem dois os clubes empatados, o regulamento prevê a decisão em várias etapas, como segue:

a) empate entre dois clubes — um jôgo decisivo, no mais tardar dentro de sete dias; quem vencer será declarado campeão; havendo empate no jôgo, haverá prorrogação de 20 minutos, com mudança de campo aos 10 minutos. Não havendo vencedor na prorrogação, será declarado campeão o que tiver melhor saldo de gols em todos os jogos da Taça; mas se ainda houver empate no saldo de gols, então prevalecerá o gol "average";

b) Sendo mais de dois os clubes empatados em primeiro lugar, não haverá jôgo decisivo, e sim prevalecerá, para efeito de se revelar o campeão, o melhor saldo de gols entre os clubes empatados ou o "gol average", caso se registre empate no saldo de gols. Mas, se ainda houver empate, também no "gol average", o sorteio irá decidir sôbre o campeão.

PAULO HENRIQUE REAPARECE E DEIXA FLA TRANQÜILO

Ausente do Flamengo desde sexta-feira, o que fêz com que alguns dirigentes pensassem que teria consumado sua ameaça de fuga, Paulo Henrique sòmente ontem à noite, telefonou para a sede da Gávea, afirmando que tinha ido a Quissamã visitar a família e que não aparecera para o treino porque confundira o horário.

O Departamento de Futebol do Flamengo já se tinha pôsto em alerta para aguardar as explicações do lateral-esquerdo, uma vez que êste se mostrava inclinado a aceitar uma proposta do Fluminense para mudar de clube.

Expectativa

Além do interêsse do Fluminense pela compra do passe do jogador, que foi apontado como uma das causas de seu desaparecimento, foi lembrada, também, uma ameaça que Paulo Henrique fizera ao ser vetado para o Fla-Flu de sexta-feira passada: — Quero jogar, pois sinto que estou bem. Se não deixarem, não apareço mais aqui.

Ontem à noite, entretanto, quando já surgiam outras explicações para o desaparecimento do jogador, Paulo Henrique telefonou para o Departamento de Futebol do clube para dizer que tinha chegado ontem cedo de Quissamã, onde estivera junto com seu irmão Marcos, e pensava que o treino se realizaria pela manhã, razão porque não compareceu à Gávea na parte da tarde.

O lateral-esquerdo confirmou suas palavras ao ver que estava barrado para o jôgo do Fluminense, mas explicou que as tinha pronunciado de cabeça quente e que, por isso, não se deve pensar que esteja magoado com o técnico Modesto Bria.

Erisipela de Renato deixa Fla em dúvida

O Flamengo tem um sério problema para resolver em poucos dias, a falta de goleiros, pois Renato apareceu ontem na Gávea, com uma erisipela que provocou uma reação ganglionar na virilha direita e agora passou a ser dúvida a sua escalação com vistas ao encontro de sábado, o que deixa Bria preocupado, porque Marco Aurélio foi a Lima assistir ao casamento do irmão e só volta sexta-feira, naturalmente sem treinar durante a semana.

Valcknaer, goleiro juvenil, já foi colocado de sobreaviso e pode ser lançado em uma emergência, tendo como regra-três, o próprio Marco Aurélio, se chegar a tempo, ou o infanto-juvenil Borrachinha.

Zèquinha no Palmeiras

Além de Renato, o Departamento Médico do Flamengo tem problemas com João Daniel e Fio, ainda em recuperação de distensões.

O procurador de Zèquinha, Sr. Osmar Batista, anunciou que o auxiliar-técnico Mário Travaglini chegará ao Rio, nos próximos dias, a fim de tentar junto aos dirigentes do Flamengo a aquisição de Zèquinha, em troca por um ou dois jogadores (não revelados, ainda) do Palmeiras.

Zèquinha não está no Rio porque foi levar um documento para seu pai assinar.

Ondino pode lançar uma nova dupla de área

Sem poder contar com Norberto Hopper, por mais uma semana, atendendo a apêlo do próprio jogador, que se acha sem condições físicas para jogar, o técnico Ondino Viera ficou com dois atacantes — Del Vecchio e o paulista Norberto — para disputar com Ladeira o comando do ataque do Bangu, para o jôgo de sábado, contra o Flamengo.

Dé, que permanece em tratamento de uma torção e pancada no tornozelo, ainda não tem sua volta garantida à equipe. Fernando, que atravessa ótima forma, conforme ratificou nos EUA, de onde voltou como titular, no lugar de Cabral, deverá retornar ao time, caso Dé não jogue, o que fará com que Ondino lance nova dupla de área.

D. Vecchio com vantagem

Mudar o ataque do Bangu, que não lhe agradou no jôgo contra o América, é o ponto de partida para melhorar o rendimento da equipe, a começar com a volta de Paulo Borges à extrema-direita, conforme adiantou Ondino.

E enquanto Tonho cederá o seu lugar, Ladeira terá que disputar a posição com mais dois, entre os quais, o ex-santista Del Vecchio, que estêve em cogitações para enfrentar o América e só não o fêz devido ao melhor estado físico de Tonho, Del Vecchio por sinal, está bastante cotado, tal como Fernando, que foi o titular ainda na Taça Guanabara, durante dois jogos, só perdendo a posição por sentir dores musculares.

Coletivo hoje

O primeiro coletivo da semana, que normalmente vinha se realizando às quartas-feiras, terá sua efetivação, desta vez, na manhã de hoje, segundo decisão do treinador uruguaio, que deseja impedir o que aconteceu na semana passada, quando se viu obrigado a dar sòmente um. Por essa razão chegou a ser obrigado a ouvir os jogadores com relação à dúvida entre Tonho e Del Vecchio para o lugar de Dé. Ondino marcou o início do treino de hoje para as 9h30m, no Estádio Proletário, ficando o segundo, que servirá de apronto, a ser realizado na quinta-feira.

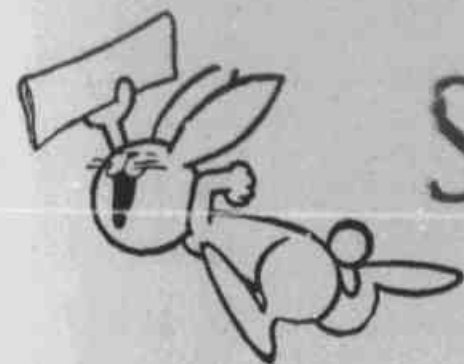
Ondino mudo treino

Como início dos preparativos para o jôgo de sábado, contra o Flamengo, Ondino realizou na manhã de ontem, um individual que durou 90 minutos, e bem diferente do que realizava o ex-treinador Martim Francisco. Dé, que fêz tratamento de ultra-som e ondas curtas no tornozelo, estêve ausente juntamente com Crespo, tratando de assuntos particulares e Fidélis, Del Vecchio e Ladeira, que visitaram familiares.

Ondino poupou um pouco os jogadores que enfrentaram o América, tendo o goleiro Ubirajara treinado à parte. Houve um treino técnico com o ataque e defesa em separado, além de uma pelada, bate-bola e uma partida de futebol americano, que provocou muitos risos, pois ninguém queria ficar com a bola, para não ser atingido.

Mais tarde, o Vice-Presidente bangüense adiantava que iria solicitar ao Flamengo o adiamento do jôgo de sábado, para a parte da tarde, em preterimento à noite, como está marcado.

RIO, 8 DE AGOSTO DE 1967

Jornal dos Sports

rodízio

jocelyn brasil

Futebol é jogado. Vimos no domingo, um Botafogo melhor estruturado que o Vasco, perder de 3x2 porque resolveu que a partida estava decidida, num simples 2x0, que era fruto mais de erros capitais da defensiva vascaína que de ação meritória dos atacantes alvinegros.

Voltando para o segundo tempo, com 2x0, o time do Botafogo entendeu de maneirar. Nem sequer quis se louvar naquela virada do time de Gentil contra o Flamengo, como que a apregoar: dois não; se quiserem ganhar do Vasco é bom fazer mais de dois. O Botafogo esqueceu disso. Gentil, não. Segundo ouvi pelo rádio, Gentil cantou a vitória no segundo tempo, quando do intervalo. Gentil seria pagé? Não. Gentil é um homem vivido. Conhece futebol de trás para adiante. Sabe dedilhar os nervos de seus jogadores. E sabia do que era capaz o time que estava vencendo. Sabia que ia acontecer aquilo. Que iam apelar para o jôgo mórno, a fim de dar tempo ao tempo. E exigiu de seus jogadores que apertassem o cêrco. Palavras de Gentil: "a partir dos vinte minutos êles vão abrir o bico".

Gérson parou a bola, ficou naquele joguinho de esperar pelo apito final. Mas isso era quando a bola estava com êle ou com os seus. Bola com o time do Vasco significava bola correndo, e os jogadores disparando alucinadamente atrás dela.

Quando Jairzinho foi expulso o time alvinegro começou a apelar para a cêra. Esticando bolas do meio de campo para Manga. Nei já tinha ido também para o chuveiro, quando Afonsinho esticou uma bola para trás, querendo ganhar tempo. A bola chegou dividida e o vascaíno — parece-me que Luisinho — ia escapar quando sofreu falta. Falta cobrada e 2x1 no placar. O Botafogo insistiu em agüentar o placar. Ensaiou até um olé. Veio o segundo gol do Vasco e aí a moçada endoidou. Endoidaram os do Vasco, procurando o gol da vitória a qualquer preço e endoidaram os do Botafogo se defendendo como podiam. E assim veio o gol da vitória, premiando o time que não acreditou no azar, e que acredita que futebol é disputado em dois tempos de 45 minutos.

Quando encontrei Cláudio Magalhães na entrada do estádio, foi que soube que Aírton de Morais seria o árbitro da partida. Senti um alívio. Sabia a partir daquele instante, que o jôgo iria chegar ao fim. E nem quero comentar. Uma advertência apenas. Aos que ensaiam os primeiros passos na carreira. Arbitrar é muito simples. Quando uma partida como essa, com seguro de vida e tudo, cai nas mãos de um árbitro da categoria de Aírton, a gente tem certeza de que ela chega ao fim, em paz.

Parabéns ao velho Gentil. Pela garra. Pelo coração. Pela alma que seus jogadores empenham na luta. Uma advertência: isso só não basta.

Essa foto define bem o que foi a partida em que o Vasco derrotou o Botafogo, por 3 a 2, depois de estar perdendo de 2 a 0. Os jogadores do Vasco supriram a técnica botando o coração para jogar. O time de Gentil, a partir dos vinte minutos finais da partida, era um autêntico rôlo compressor derrubando tudo o que estivesse entre sua vontade de vencer e a meta confiada a Manga.

a vida como ela é

nélson rodrigues

a desconhecida

Interpelou os companheiros:
— Sou ou não sou bonito?
Um dêles, tomando um refrigerante, na própria garrafa, com um canudinho, aventurou:
— Não acho homem bonito. Pra mim, qualquer homem é um bucho.
Acharam graça, riram. Mas Andrèzinho, no seu paletó cintado, camisa de um cinza quase roxo — insistia:
— Sou, sim. Sou pintoso. Qualquer mulher gosta de mim.
— Qualquer uma?
Enfiou as duas mãos nos bolsos:
— Qualquer uma.
Então, o Peixoto, que tomava uma média num canto do boteco, ergueu-se de sua mesa. Aproximava-se segurando um pedaço de pão e ainda mastigando. A manteiga escorria-lhe do lábio como uma baba. Sentou-se perto do Andrèzinho. De bôca cheia, dizia:
— Vou te provar que és um mascarado. Queres ver?
Recostou-se na cadeira:
— Duvi-d-o-dó.
E o outro:
— Ah, duvidas? Pois então escuta e vocês também: eu conheço uma pequena com quem tu não arranjas tostão. Aposto os tubos!
Andrèzinho piscou o ôlho para os demais. Inclinou-se, gaiato:
— E se eu conquistar?
— Se você conquistar, pode me cuspir na cara.
— Andrèzinho levantou-se. Anunciou:
— Está no papo!
Perguntava, por tôda a parte: "Sou ou não sou bonito?". A princípio, fazia isso por brincadeira. Mas, pouco a pouco, pela repetição, aquilo tornou-se um hábito, um vício. E acontecia, não raro, uma coisa interessante: apresentado a uma pessoa, em vez de dizer "muito prazer", perguntava:
— Sou ou não sou bonito?
Já o dominava um dêsses automatismos irresistíveis. Como fôsse realmente bonito e de resto, simpático, todos achavam graça. Sua sorte no amor era fantástica. Em casa, o telefone não parava. Eram pequenas, de todas as tipos e classes, que o perseguiam. Dizia-se que até senhoras casadas, muito mais velhas que êle, o adoravam. E o jeito, meio terno, meio infantil, meio voluptuoso, com que êle exaltava a própria aparência física, era um atrativo a mais. De resto com o orgulho de Narciso confesso, Andrèzinho implicava, na mesma vaidade, até peças de roupa. Mostrava meias de um amarelo extravagante, as gravatas ultracoloridas, os sapatos. E interpelava os conhecidos:
— Que tal? viste a classe?
— Mais ou menos.
E êle, numa risada:
— Elas não me deixam!
Até que, numa conversa de café, o Peixoto, que não gostava de Andrèzinho, diz que conhecia uma Fulana. Andrèzinho saltou. Já com seu instinto de sedutor nato em polvorosa, pôs a mão no ombro do outro:
— Pra mim, não existe a mulher inconquistável.
Peixoto, que tinha uma perna mais curta que a outra e era um sujeito taciturno e caladão, teimou: "Pra teu govêrno — essa cara é. Nem você, nem duzentos como você — arranja nada". Andrèzinho esfregou as mãos, na euforia da conquista que supunha próxima e inevitável.
— Dá nome, o endereço, o telefone e deixa o resto por minha conta.
Peixoto teve um meio riso sardônico:
— Pra quê? Dar nome pra quê? Nem adianta.
— Tens mêdo?
Ergueu-se o outro:
— Não interessa, não interessa. E te digo mais: não quero que um amigo meu banque o palhaço. Até logo.
Já ia saindo, com sua perna mais curta do que a outra. Então, o Andrèzinho arremessou-se no seu encalço: "Mas como é essa Fulana? Bonita?" Peixoto parou na porta do boteco e rilhava os dentes:
— Se é bonita? Um espetáculo! Duzentas vêzes melhor que a Heddy Lamarr! Mete a Lana Turner no chinelo!
Nessa noite, Andrèzinho custou a dormir. Estava acostumado à mulher bonita, à conquista fácil, mas o fato é que Peixoto soubera criar uma sugestão diabólica. Quem seria? Como seria? Imaginava um nome, um rosto ou, por outra: imaginava vários nomes e um rosto múltiplo para a estranha. De manhã, escovando os dentes, ainda pensava nela com apaixonada obstinação. No ônibus, veio com um amigo. Primeiro perguntou: "Sou bonito?" Em seguida, admitiu:
— Estou interessadíssimo por uma cara que nunca vi mais gorda. Não é gozado?
Do escritório, ligou para o Peixoto: "Deixa de ser sujo e diz logo — quem é a Fulana?"
O outro divertiu-se cruelmente: "Mas você já não está tão cheio de mulheres? Entupido de mulheres?" E Andrèzinho:
— Solteira, casada ou viúva?
Peixoto foi irredutível:
— Sossega, Andrèzinho, que eu não vou te dizer nada. Ou tu me achas com cara de arranjar mulher pra ti?
Espantou-se:
— Mas olha aqui seu animal! Não fôste tu que tiveste a idéia? Foi ou não foi?
Concordou que sim, aduzindo: "Foi, sim. Porém mudei de opinião, ora bolas! O que é que eu ganho com isso? Ganho alguma coisa? Nada!" Andrèzinho desligou o telefone, assombrado. E fêz o comentário para si mesmo:
— Que mágica bêsta!
De noite, encontraram-se no café. Andrèzinho, com a imaginação em chamas, arrastou-o para um canto. Naquela noite, fêz o monopólio do amigo, absorveu-o. Mandou vir cerveja, com a idéia de puxar por êle. E, de fato, à medida que ia bebendo, Peixoto abriu-se. Lambendo a espuma dos beiços, admitiu que a outra o conhecia. Andrèzinho tomou um susto: "Ah, me conhece? E qual é a impressão dela, a meu respeito?" Semi-bêbedo, Peixoto piscou o ôlho:
— Te considera um cretino de pai e mãe. Um idiota chapado!
— Mentira tua!
E Peixoto:
— Palavra de honra!
Continuaram a conversa, com um imenso consumo de cerveja. Querendo pôr água na bôca do outro, Peixoto exagerava: "É boa até depois de amanhã. Dessas que derretem edifícios!" E, por fim, iluminado pela cerveja, praguejava, como um possesso:
— Olha aqui, seu zebu! Eu sou aleijado, sei que sou! Mas a minha vingança, sabe qual é? — parou, para tomar fôlego — É que tu não vais conhecer essa pequena, não, percebeste?" Na sua cólera de bêbedo, investiu, querendo agredi-lo:
— Pelo menos essa, tu não vais conquistar, porque eu não deixo!
Três ou quatro dias depois, o próprio Andrèzinho reconhecia, em pânico, para os amigos mais íntimos: "Estou apaixonado e não sei por quem. Vê se pode?" Mandou emissários ao Peixoto, com apelos desesperados. Mas o outro foi irredutível; fazia um gesto de quem usa fecho-eclair: "Sou um bôca de siri".
E acrescentava: "Andrèzinho pode ser bonito lá para o raio que o parta. Pra mim, não". O fato é que, depois do seu desabafo no boteco, Peixoto mudara com Andrèzinho. Cruzava os braços, fechava a fisionomia, quando o amigo ou ex-amigo vinha pedir:
— Diz quem é. Dá o nome. Só quero saber o nome. Nada mais.
Peixoto calcava a brasa do cigarro no fundo do cinzeiro. Parecia hesitar. Inclinava-se:
— O nome não digo. Basta que você saiba o seguinte: é a melhor mulher do Rio de Janeiro. A melhor, percebeu?
Andrèzinho partia desesperado. Os amigos, impressionados com sua obsessão, tentavam chamá-lo à ordem: "Quem sabe se não é gôzo do Peixoto em cima de ti? Vai ver que é!" Incapaz de atender a qualquer raciocínio, êle explodia: "Eu só quero saber o nome. Bastava o nome. Ou, então, um retrato!" Já não se dizia "bonito" nem "pintoso". Admitia: "Acabo maluco, se já não estou". No emprêgo, passava horas imerso numa ardente e inútil meditação. Até que um dia recebe a notícia: ao atravessar uma rua, Peixoto morrera imprensado entre um bonde e um ônibus. Andrèzinho uivou: "Morto?" E soluçava: Não é possível! Não pode ser!" Uns 15 minutos depois, entrava no necrotério. Ao ver o outro, na mesa, definitivamente silencioso, sentiu-se condenado a amar uma mulher, que jamais conheceria. Enfureceu-se. Atirou-se ao cadáver, sacudiu-o, gritando:
— Diz o nome! Quero o nome! Fala! . . .
Foi agarrado, dominado. Então, caiu de joelho, no ladrilho. Seu chôro era grosso como um mugido.

lemos de castro vem forte no volibol

ciclo já tem majestade

Sônia Ventura é a candidata oficial do Ciclo Monark—Rio ao concurso para eleição da Rainha do XIX JOGOS DA PRIMAVERA. Menina moderninha, que aprecia a dança moderna, gosta de ler clássicos, Sônia pela primeira vez participará de um concurso onde beleza e eficiência esportiva estarão aliadas. Sônia, que é a segunda candidata oficial — a primeira foi Celi Regina de Aguiar, do Magnatas Futebol de Salão —, é aluna do SENAC, seção do Riachuelo, por onde desfilou várias vêzes na festa de abertura da *Primavera*. Mas êste ano, estará invergando o uniforme do Ciclo, onde concretizou um dos seus mais acalentados sonhos de menina-môça.

Tênis de mesa e volibol são as modalidades em que o Colégio Lemos de Castro, de Madureira, estará representado no XIX JOGOS DA PRIMAVERA, e com chances de lograr os primeiros lugares, tal a potencialidade de suas alunas.

O Lemos de Castro, que sempre prestigiou a olimpíada criada pelo dinamismo de Mário Filho, também já pensa em têrmos de desfile, tendo afirmado o professor Alceu lemos de Castro, diretor da escola, que "sem visar a conquista do título, o colégio estará desfilando no **Mário Filho** com um grupamento que manterá a tradição do Lemos de Castro na parada".

para brigar

Embora acentuado que respeita e não substima os adversários, o professor Virgílio, que já orientou várias equipes da escola não só na olimpíada feminina como nos Jogos Infantis, disse que no tênis de mesa e no volibol — principalmente o Lemos de Castro estará representado por fortes equipes, e por isso com chances de ficar entre os primeiros.

A preparação para o desfile e durante os jogos estará a cargo dos professôres Isnard da Costa Araújo, Elsi Airam Branco e dêle próprio. Ainda nesta semana haverá uma reunião com as alunas para ser debatido os pormenores que os preparativos requerem.

um nome

O Colégio Lemos de Castro sempre prestigiou os Jogos da Primavera, sendo que no decorrer dos anos revelou para o esportivo feminino uma geração de atletas que hoje integram as principais agremiações da cidade.

Mas o maior nome, e que por isso é símbolo na escola, é a jogadora Marlene, da equipe campeã pan-americana. **Marlenão,** cuja eficiência no basquetebol é notória, surgiu integrando a equipe colegial. Hoje, a jogadora pertence ao América, para onde se transferiu depois de passar pelo Botafogo e Flamengo.

placar das inscrições

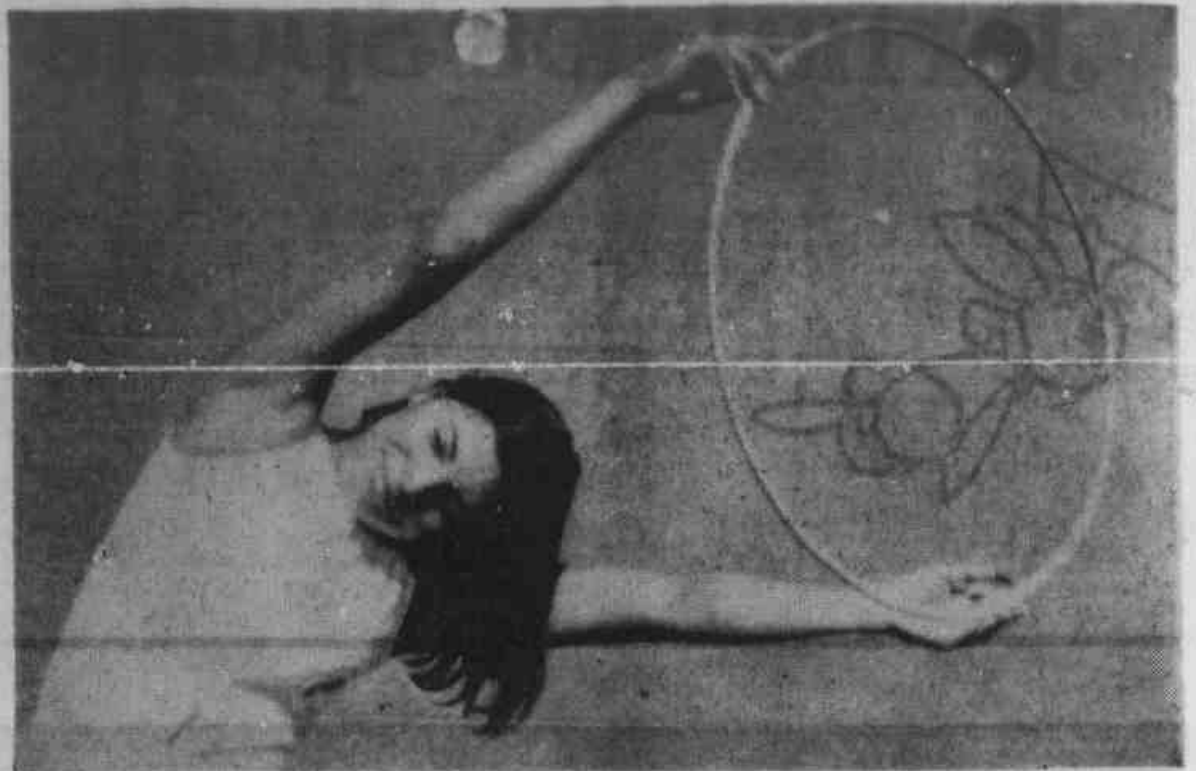
clubes

1 — Fluminense
2 — Monark

especial de clubes

1 — Ipanema
2 — Magnatas
3 — Bonsucesso

colégios

1 — Plínio Leite (Niterói)
2 — Professor Alfredo Filgueiras
3 — Lemos de Castro
4 — Irmã Angela

Lemos de Castro vem forte e já treina em vários esportes, principalmente na ginástica

flashes

O Professor Mário da Veiga Cabral, diretor do Colégio Menino Jesus, garantindo a presença da escola, que assim retorna à Primavera, onde sempre se destacou pela desportividade e fôrça de suas várias equipes. O pedido de inscrição deverá ocorrer ainda esta semana.

—oOo—

Vieram contar que não será nenhuma novidade se o Vasco da Gama se apresentar no desfile de abertura com a bicampeã Silina Machado Braga puxando o contigente cruzmaltino. A verdade, é que depois do que a Silina fêz nos Infantis — uma verdadeira Africa — sua cotação subiu assustadoramente. Se Emerita Vasquez não poder mais uma vez colaborar com o clube do Almirante, veremos em ação no Estádio Mário Filho a mignon ginasta.

A equipe de basquetebol do Arte e Instrução já está em plena atividade. Sexta-feira última as garotas foram bastante exigidas. Maria Alice, que também é cobrinha no atletismo, está esbanjando classe e categoria, contando com a cooperação das demais colegas. É mais uma modalidade onde o Arte e Instrução poderá conquistar a medalha de ouro.

—oOo—

O Planalto Countri Clube mais uma vez estará em ação na olimpíada. A agremiação campestre de Jacarepaguá será uma atração a mais, e o seu forte será a Vela.

—oOo—

O Colégio Andrews será outro retôrno auspicioso. O Professor Cláudio Macêdo Reis confidenciou a um amigo que no tênis de mesa será difícil alguém impedir a conquista do título. Depois que êle citou os nomes, o nosso informante que é *expert* no citado esporte, também passou a achar que realmente o Professor tem razão em falar com certa dose de otimismo.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

caiçaras que venceu capetas volta

A presença do Caiçaras, no Campo 5, é uma das atrações desta noite, no Atêrro. O Caiçaras estará se apresentando pela segunda vez no Torneio, já que em sua estréia goleou sensacionalmente Os Capetas por 7 a 2. A rodada desta noite, apenas para adultos, tem oito jogos, em quatro campos, às 20 e 21,30 horas.

a rodada

Os jogos de hoje são os seguintes:

Campo 3 — 1.º jôgo — Unidos do Atenas F.C. —598 x 595 — Corsário F.C.; 2.º jôgo — Baiuquinha F.C. — 217 x 547 — Itamarati F.C.

Campo 4 — 1.º jôgo — Esperança F.C. (Santa Teresa) — 359 x 137 — Batutas de Osvaldo Cruz; 2.º jôgo — Estrêla Dalva F.C. — 362 x 759 — E.C. Cristal.

Campo 5 — 1.º jôgo — Belking F.C. — 166 x 403 — Caiçaras P.C.; 2.º jôgo — Juventus A.C. (Catete) — 502 x 38 — A.S.F.E.G.A. (Asfiega).

Campo 6 — 1.º jôgo — Alice F.C. — 494 x 738 — Quatrocentão F.C.; 2.º jôgo — E.C. Erad (DCT) — 390 x 124 — Condor F.C.

monark tem fôrça com "miss pelada"

Num clube de Jacarepaguá — Ciclo Monark — está havendo uma revolução feminista, com os cargos mais importantes de sua diretoria sendo ocupados por mulheres, inclusive a presidência: Ana Maria de Carvalho Paulino — a vice-presidência: Maria Natália Rodrigues Sotelino. Esta, para incentivar o time no II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO, foi eleita **Miss Pelada** do Ciclo Monark.

Eu me sinto muito lisongeada com o título, que nasceu de uma brincadeira de minhas colegas de clube, logo apoiada pelo ex-presidente, sr. José Bonifácio Paulino. Para bem desempenhar meu cargo compareci a todos os treinos, fui à nossa estréia e pretendo não perder qualquer jôgo até à finalíssima, pois chegaremos lá — afirma Marina Natália.

presidente

A presidente do Ciclo Monark é um pedaço de mulata, com 1,75 de altura, cêrca de 65 quilos, longelínea, que impõe sua presença onde entra. Apesar de bela, é uma fera no atletismo, tendo obtido a terceira classificação no Troféu Brasil do ano passado, arremessando pêso, pelo Fluminense. Seu físico é a negativa total de sua especialidade.

Pode dizer que eu tenho bracinho, mas, também, tenho fôrça. Realmente, agora estou magra. Fiz regime — esclarece Ana Maria, a "Loura".

A história da posse de Ana Maria começou quando seu pai, sr. José Bonifácio, se sentindo cansado, decidiu interromper as atividades do clube. Ana Maria, então segunda-secretária, não concordou com a idéia e seu pai, não pensou duas vezes: lhe propôs assumir a presidência do clube.

Vou fazer uma revolução feminina — pensei, diz "Loura". Escolhi uma das melhores atletas do clube, Maria Natália, para a vice-presidência. Para diretora social escolhi outra atleta: Iolanda Montezuma. Coloquei a professôra Matilde Conte como primeira secretária. Finalmente, duas primas, ocuparam a segunda secretaria — Sônia Maria — e a segunda tesoureira — Irmã Idelice, professôra do Colégio Sion, de Petrópolis.

importante

Ana Maria, atleta do Fluminense, torcedora do Vasco, arqueira e ciclista, confessa se sentir importante ocupando a presidência de seu clube:

Já imaginou o que é comandar aquela turma de rapazes do ciclismo e do futebol? Cargo de presidente não é para se sentir importante, ainda mais do Monark, o maior clube de ciclismo do Rio — indaga Ana Maria.

presidente do clube confessa nada entender de futebol, apenas sabe "quando entra gol".

Eu tenho uma confiança tremenda no meu clube no Torneio de Pelada. Gostei muito de nossa vitória no jôgo de estréia e, apesar da facilidade de nossa vitória, não ache o adversário muito fraco. Julgo que sua defesa estava desentrosada e apenas o goleiro procurava fazer alguma coisa — diz.

Ana Maria que, ano passado, quando viu seu time ser eliminado no TP, desmaiou para valer, confessa que sua revolução feminista não pôde ser completa: O dinheiro corre é nas mãos do gerente da Monark, o sr. George Coroneos. Êle é o primeiro tesoureiro do clube. Apesar de homem, vem se entendendo bem com tôda a diretoria — concluiu Ana Maria, a "Loura".

miss pelada

Sorriso sempre estampado na face, piada sempre pronta na ponta da língua, aceitando tranqüilamente qualquer gozação e pronta para dar o trôco na primeira oportunidade, Maria Natália tem tudo para deixar época ocupando o cargo de **Miss Pelada.**

Quando da estréia do Ciclo Monark, contra o Ami Magazin — venceu por 14 a 0, Maria Natália se colocou atrás do gol do adversário e, todo o tempo, dirigiu piadas para o goleiro contrário.

Acho certo torcer implicando com os jogadores adversários. Assim é que está bom, aumenta a rivalidade entre os torcedores. Se o adversário não gostar e tentar me agredir, eu aviso logo que sou aluna da Escola Nacional de Educação Física, tenho curso de defesa pessoal e, ùltimamente, estou aprendendo judô. Com estas informações, acredito cortar as pretensões de qualquer valente — afirma Maria Natália.

Como a presidente, Maria Natália é atleta, arremessando pêso, disco e dardo. Nesta última especialidade é campeã dos JOGOS DA PRIMAVERA do ano passado e bicampeã recordista brasileira dos Jogos de Estudantes de Educação Física. Sôbre o jôgo de estréia do Monark, Maria Natália tem juízo discordante de Ana Maria:

Não tínhamos adversário. Apesar do goleiro do outro time ser muito bonzinho, êle não tinha ninguém para ajudá-lo. Êle nada podia fazer para evitar a goleada — concluiu Maria Natália.

Piadas de **Miss Pelada** atenazam os adversários — a môça é fogo

noite com alegria tem bola girando

O sereno vai caindo — e a bola vai rolando. Um vento frio, vindo do mar, aumenta a vontade de correr. Gritos, piadas, incentivo, vaias, tudo concorre para dar grande movimentação ao ambiente. A noite é alegre no Parque do Flamengo onde, nos campos 3, 4, 5 e 6, hoje, estará se desenrolando mais uma rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS — ESSO. Cêrca de 240 **atletas** estarão correndo atrás da redonda.

jogadores

Atenas — Elias, Joselito, Adail, Ubiramar, Valnei, Fernandes, José, Andrade, Ricardo, Guanail, Joselio, Luís e Hélio.

Corsário — Sérgio, Luís, Marcos, Gustavo Marcelo, Alvaro, Pascoal Santos, Sílvio, Marco, João e Antônio.

Baiuquinha — Manoel, Ulisses, Edmar, Pedro, Antônio, José, Marco, Jorge, Albertino, Elvimaro e Edmundo.

Itamarati — Mauro, Heitor, Sidnei, Fernando, Carlos, Osmar, Rodrigues, Orlando,: Nestor, Clóvis, Djalma, Ildo, Nunes e Darci.

Esperança — Vitor, Valdecir, Eli, Mário, Gerson, Elias, João, Eugênio, José, Ronaldo, Carlito, Antônio e Arlindo.

Batutas — Ermeson, Paulo, Edson, Leônidas, Valtemiro, Marco, Valdir, José, Luís e Wilson.

Estrêla Dalva — Jorge, José, Cláudio, Carlos, Osias, Alberto, Osvaldo Guaraci, Ésio, Sílvio, Marques, Valdir, Edmo e Arlindo.

Cristal — Juarez, Luís, José, Antônio, Jorge, Moacir, Deraldo, Adalto, Vladério, Tabajara, Clóvis, Pedro, Flávio, Mário e Augusto.

Caiçaras — Antônio, Jorge, Nelício, José, Augusto, Luís, Eduardo, Pedro, Gonçalves, Carlos, Marco, Sérgio, Santos, Jonas e Roberto.

Juventus — Nélson, Haroldo; José, Antônio, Vicente, Renato, Gilmar, Osvaldo, Fernando, Luís e Cid.

ASFIEGA — Válter, Valdir, Gilson, José, Jorge, Abdias, Júlio, Edil, Gilberto, Vitor, Paulo, Wilson, Sérgio e Hélio.

HAlice — Ivan, Luís, Délio, Paulo, Jaime, Odilon, Hamilton, Aurélio, Carlos, Mauro, Nilton e José.

Quatrocentão — Pascoal, Luís, Benedito, Celso, Osvaldo, Armando, Nilson, Abel, Valtoir, Gualter, Jorge e Devanil.

Belking — Carlos, Marcos, Osvaldo, João, Florentino, Mauro, Paulo, Sebastião, Guilherme, Gilberto, Nélson, Antônio e Hamilton.

ERADE — Jaci, Francisco, Arlindo, Devani, Nirton, Aldair, Itaci, Paulo, Orlando, Roberto, Natanael, Marcos e Raimundo.

Condor — Carlos, Afonso, Paulo, Aracati, Luís, Augusto, Guimarães, Clóvis, Cláudio, Ronaldo, Franklin e Godofredo.

copa rio branco 32

capítulo LXXVIII

"O jôgo já devia ter acabado, Riva" — explodiu Carlos de Pino. Dona Sílvia abandonara o braço da poltrona de Rivadávia, estava sentado no sofá, muito calma, olhando Rivadávia, que tinha o ouvido encostado no rádio. Pires, era o que dizia o locutor, entregara a bola a Atilio, Atilio vinha fechando sôbre o gol, ia chutar, chutou, "grande defesa de Vitor, o goleiro brasileiro recebe palmas de tôdas as tribunas". Para Carlos de Pino aquilo não podia ser. Com certeza o Tejada estava deixando passar o tempo de propósito, esperando que o Nacional marcasse um gol. Eu aposto que seu o Nacional marcar um gol o Tejada apita logo, acaba com o jôgo. Os uruguaios voltavam ao ataque, Fernandez passa a Atilio, Atilio passa a Fernandez, Canali manda a bola para córner. "O jôgo já devia ter acabado há muito tempo, Riva" — Carlos de Pino apertou as mãos, uma na outra, torceu-as, trouxe o corpo para a beira da poltrona. Atilio bate o córner, Domingos pára a bola a uma jarda do gol, dribla um, dribla dois, Carlos de Pino trouxe o corpo mais para a frente, largou a poltrona, ficou sentado no ar.

"Eu, se fôsse você, Vinhais — Irineu piscou os olhos através das lentes dos óculos de tartaruga — falava com Domingos". Aquilo não se fazia. Num princípio de jôgo Irineu compreendia que o Domingos brincasse, que o Domingos zombasse do adversário. Mas no fim do jôgo com um escore de dois a um? Vinhais não concordou com Irineu: "Domingos não brinca, Irineu. Se há um jogador que não brinca, é Domingos". Tôda vida Irineu vira Domingos fazendo aquilo, parando a bola a uma jarda do gol, driblando dois ou três jogadores antes de passar. "Você fala assim, Vinhais, porque é calmo. Eu quase morri". Vinhais balançou a cabeça: êle não era calmo, era como Irineu, era como todo mundo, também tomava susto. "Depois do susto, eu raciocino, Irineu, chego à conclusão de que Domingos só podia fazer o que fêz". Irineu agora acenava sim, podia achar graça do susto que tomara. "Desculpe, Vinhais". "Não tem de quê, Irineu".

"É que às vêzes eu fico tonto, não sei o que digo".

O doutor Besse tirara o relógio do bôlso, não sabia se devia olhar o relógio ou o campo. O relógio não lhe dizia nada. Se o Cabalero perguntasse quanto faltava, o doutor Besse ficaria embaraçado para responder. Então para que êle olhava o relógio? Os ponteiros atraíam o doutor Besse, fascinavam-no. O encanto só se quebrava quando a multidão soltava um rugido. O doutor Besse, então, tratava de ver o que era, não era nada, sempre não era nada, simples ilusão dos sentidos. Atilio aproximou-se do gol de Vitor, o doutor Besse apertou o relógio na palma da mão, Atilio chutou por cima, o doutor Besse mergulhou o olhar no relógio. O ponteiro dos segundos corria, corria vertiginosamente. O jôgo devia estar acabando, o doutor Besse esperava o apito de Tejada quase com terror. O apito significaria o fim de tudo. Enquanto não soasse o apito de Tejada, o doutor Besse poderia alimentar uma esperança.

Manuel Gonçalves rabiscou as costas das fotografias. Uma coluna, duas colunas, três colunas. Não era nada, não era nada, mas tudo aquilo cansava. Bastava a gente ter interêsse: se um jogador corria lá no Estádio do Centenário quem poderia deixar de correr aqui? Manuel Gonçalves lembrava-se da média com o sanduíche de queijo prato como de uma coisa vaga, remota. Nem um gostinho ficara na bôca. Logo que o jôgo acabar eu mandarei buscar o mingau. Manuel Gonçalves sentiu a bôca cheia dágua só em pensar no mingau. O radialista falava mais depressa. Os uruguaios atacavam, Fernandez fêz falta em Jarbas. Isso queria dizer que Jarbas tinha recuado, que Jarbas estava na defesa. Jarbas chutou fora. Está fazendo cera, pensou Manuel Gonçalves. Eu bem que podia mandar buscar o mingau agora. Não, era melhor esperar um pouco. Martim desfez um ataque uruguaio, Manuel Gonçalves chamou Otaviano, mandou Otaviano levar as fotografias para a gravura. Otaviano deu as costas, a bola estava com Válter, Válter centrou, "momento de perigo para a defesa do Nacional". Brito chuta para a frente, a bola volta, Manuel Gonçalves suspendeu a respiração, o locutor disse que Tejada levantara o braço, que o jôgo terminara. "Manuel de Jesus — a fisionomia de Manuel Gonçalves se iluminou — vá buscar o mingau".

Durante um momento os jogadores do Nacional não souberam o que fazer. O apito de Tejada soara como uma surprêsa. Que o jôgo tinha acabado, não podia haver a menor dúvida. Os reservas brasileiros — eram cinco, sem contar com os dois vestidos à paisana, Vinhais e Irineu Chaves estavam já dentro do campo. Os jogadores uruguaios ficaram parados, alguns de cabeça baixa, outros tentando adotar uma atitude esportiva de derrota, enquanto os brasileiros vinham correndo, como se tivessem marcado um encontro no meio do campo. Arsênio Fernandez não consultou ninguém. Avançou uns passos, estendeu a mão para Ivã. "Mis felicitaciones". Bastou isso para que Magno cumprimentasse Martim, para que Saenz cumprimentasse Vitor. A multidão esquentou as mãos, batendo palmas. Era bonito ver dois times acabarem um jôgo assim. Agora brasileiros e uruguaios corriam juntos em volta do campo. Como os jogadores se uniram lá embaixo, em cima, nas tribunas, os torcedores também se uniram. Carlos de Pino virara uma criança. O Rivinha fôra para a rua, Carlos de Pino ficou na sala, pulando, sacudindo os braços, gastando a voz em gritos de Brasil, Brasil. Para êle era como se ninguém estivesse na sala, ou, por outra, era como se a sala não fôsse mais sala, fôsse uma arquibancada e êle, Carlos de Pino, formasse parte de uma multidão. Brasil, a voz de Carlos de Pino perdia o som metálico, engrossando cada vez mais, enrouquecendo. Os gritos, a princípio estridentes, ferindo os tímpanos de Torquato Guerreiro, tornaram-se abafados, depois, até que Carlos de Pino se deixou cair sôbre a poltrona, tirando um lenço do bôlso para enxugar a testa que não tinha uma gôta de suor, que apenas ardia. Carlos de Pino caiu em si, sorriu desajeitado, com uma espécie de vergonha póstuma, deparando Torquato Guerreiro, absolutamente imperturbável, sentado feito uma visita de cerimônia, com a gravidade de uma visita de cerimônia.

Rivadávia levantara-se, experimentando a necessidade de abrir-se com alguém, o alguém era dona Sílvia, que se levantara também. A emoção que guiava os movimentos de um guiava os movimentos do outro. Rivadávia, mais tarde, pensando naquele instante, encontraria uma semelhança bem íntima entre o som do apito de Tejada, que êle não escutara, com o repique dos sinos para a missa do galo. Era mais ou menos isso, Cristo nasceu em Belém, foguetes rasgavam o ar, blem, blem, em todo o mundo os Rivadávia e as dona Sílvia se davam as mãos. Sim, uma noite de Natal ou uma noite de Ano Bom. Perto da meia-noite êle, dona Sílvia — o Rivinha não fôra dormir ainda, abriu muito os olhos que lutavam contra o sono — ficavam esperando o som do relógio grande da sala de jantar, para caírem uns nos braços dos outros. Rivadávia teve a intuição de que aquêle momento era parecido com a meia-noite do dia 31 de dezembro, porque, abraçando dona Sílvia, êle disse: "Mande abrir o champanha, minha filha".

Era a terceira vez, em oito dias, que a bandeira brasileira subia o mastro olímpico. Vinhais não precisava dizer nada: os jogadores formaram uma fila indiana, ficaram perfilados, peitos para fora, as mãos coladas às cadeiras, as asas dos cotovelos um pouco abertas, os calcanhares juntos. Todos olhavam o mastro olímpico, muito branco, destacando-se no fundo da noite, estranhamente iluminado como uma tôrre de marfim. Dentro de um instante a bandeira brasileira apareceria. Então todos deveriam cantar, ao mesmo tempo, o ouviram do Ipiranga às margens plácidas. A espera prolongou-se sôbre o Estádio do Centenário. Tudo estava à espera. E, de repente, a bandeira brasileira surgiu. Nenhum jogador brasileiro deixou de vê-la.

Ouviram do Ipiranga, às margens plácidas, vozes brasileiras encheram o Estádio do Centenário.

O ministro Araújo Jorge apertou o chapéu de encontro ao coração. Em volta todos estavam de pé, olhando também para o mastro olímpico. E o sol da liberdade em raios fúlgidos brilhou no céu da Pátria nesse instante. Se os jogadores não tivessem vindo, quando sessenta mil uruguaios poderiam escutar, era preciso cantar assim, escutar assim. Se o penhoor dessa igualdade conseguimos com braço forte. O ministro Araújo Jorge sungou o nariz. Nunca, nunca o hino brasileiro lhe tocara tão fundo como naquelas vozes. Da primeira vez êle não cantara, ficara só de pé, êle, dona Helena, Castelo Branco, Alarico Maciel, só fôra cantar da segunda vez. Da segunda vez êle tivera mêdo de errar, de cantar fora do tom, agora o hino brasileiro saía-lhe de dentro, com se êle o tivesse cantado tôda a vida. Ó Pátria amada, idolatrada, salve, salve! E ainda falam do futebol, sem o futebol eu não estaria aqui, escutando o hino brasileiro.

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido, de amor e de esperança à terra desce, dona Helena Araújo Jorge tinha vontade de chorar, sentindo os joelhos querendo dobrar. Tudo ali comovia, as costas dos jogadores perfilados, lá embaixo, a voz grossa, quase soturna, de Castelo Branco, fugindo do compasso de quando em quando, a voz dela, fina, de soprano, a voz do marido, a voz de Alarico Maciel, o silêncio da multidão, que era como um fundo maravilhoso, destacando cada nota. Dona Helena Araújo Jorge sentiu a frescura das lágrimas, tão frescas como a água da fonte, quase frias, doces, com a doçura da água que apaga a sêde. Gigante pela própria natureza, és belo, és forte, impávido colo-ôô-so, dona Helena balançou a cabeça marcando o compasso. Eu queria que o hino brasileiro só fôsse cantado assim, como a gente está cantando. "Com a alma" — pensou dona Helena Araújo Jorge.

Rivadávia rodou a rôlha da garrafa de champanha, o Rivinha tapou os ouvidos, ouviu, abafado, o som de rôlha estourando como um tiro abafado. O champanha derramou-se no tapête, rindo dona Sílvia estendeu uma taça, o Rivinha bateu palmas, disse que também tinha de beber. Rivadávia encheu as taças até o meio, dona Sílvia entregou uma a Torquato Guerreiro, muito sério, outra a Carlos de Pino, todo impaciência. "E eu, mamãe?" — perguntou o Rivinha, apanhando uma taça. "Está bem, meu filho, você bebe, mas mexa o champanha com um palito. Assim você não ficará com dor de cabeça". Dona Sílvia foi buscar o paliteiro. O Rivinha tirou um palito, mexeu o champanha, depois esperou. Rivadávia ergueu a taça: "Ao Brasil". Torquato Guerreiro bateu com a taça de leve na taça de Rivadávia. Carlos de Pino, não: bateu com fôrça, derramou um pouco de champanha, desculpou-se dizendo que aquilo trazia felicidade. O Rivinha ficou nas pontas dos pés, levantou o braço experimentou uma satisfação profunda quando o cristal fêz plimm. Dona Sílvia sorriu e antes de chocar a taça com a taça de Rivadávia convidou todos para um brinde: "Ao Riva".

Ivã, debaixo de um chuveiro, contava a Paulinho, que estava debaixo de outro chuveiro: "Eu achei graça". Paulinho ensaboou o corpo, fez hum, hum — hum, hum queria dizer continue. "O Arsênio Fernandez, Paulinho, você não viu?". Paulinho sacudiu a cabeça molhada. "Foi logo depois do jôgo começar. O Arsênio Fernandez atirou-se no chão para me pegar com uma tesoura, tal qual como êle tinha pegado o Leônidas e o Jarbas. Eu, já prevenido, pulei por cima dêle e quando pensei que ia bater no chão, bati em Arsênio Fernandez. Paulinho riu, a água do chuveiro estava boa, só se êle não soubesse quem era Ivã. "Eu juro que não queria machucar o Arsênio Fernandez. Se eu quisesse machucar, eu diria. Agora então, nem se fala". Paulinho saiu debaixo do chuveiro, Ivã também, Paulinho enrolou-se numa toalha. Ivã também. "Pois o engraçado foi o seguinte, Paulinho: o Arsênio Fernandez ficou uma dama, só você vendo, e logo que o jôgo acabou êle veio me abraçar". Paulinho afastou-se para mudar de roupa, satisfeito da vida. Ora veja, logo o Arsênio Fernandez, quem diria?

Depois do banho de chuveiro, os jogadores enfiavam-se em macacões enxutos, preparando-se para quando o ministro Araújo Jorge chegasse. Que êle ia chegar daqui a pouco ninguém podia ter dúvida. O ministro aparecera depois da Copa, depois do jôgo com o Peñarol, hoje seria até engraçado se êle não viesse. Vinhais deixara cair os braços, nunca se sentira tão cansado na vida dêle. Hoje eu acho que não vou ao Tupinambá, que vou ficar no hotel, assim que acabar o jantar, cama. Agora acabara tudo, êle podia dormir à vontade. E o que sucedia com êle devia suceder com os outros. Bastava olhar o aspecto do vestiário. Das outras vêzes ninguém pensara em chuveiro, todos conservaram as roupas do corpo, sujas de lama, de suor, até Martim ficara indeciso se apertava ou não a mão do ministro Araújo Jorge. E hoje a primeira coisa que êles tinham feito fôra abrir os chuveiros. Alguns cantavam outros gritavam, porém havia alguma coisa que anunciava o fim.

Sim quem não sabia que acabara, que desta vez acabara mesmo? E o fim de tôdas as coisas, mesmo uma coisa assim, trazia um relaxamento, uma vontade de esquecer. Para Vinhais aquilo tudo já se refugiara no passado. O ainda agora afastara-se no tempo, arrumara-se entre as recordações. Era uma recordação mais forte, não por causa do ainda agora e sim por causa do que êles tinham feito. Nada, nada se parecia com a Copa, com os três jogos que, não tendo relação um com o outro, se uniam, formando um todo. O tempo podia passar à vontade. Êle, Vinhais, guardaria a lembrança da Copa, não haveria coisa alguma que a pudesse apagar. Agora, porém, Vinhais queria esquecer, queria poder esquecer. Amanhã eu me lembrarei melhor de tudo. Durante dias e dias todos êles tinham esperado o último dia, o último instante e ali estava êle. Que fazer com a liberdade? Talvez os jogadores fôssem para os Tabaris e ficassem até de manhã, para mostrar que podiam ficar até quando quisessem. Vinhais passou a mão pela testa, vozes se aproximavam, uma delas lembrava a do ministro Araújo Jorge.

Manuel de Jesus trouxe o mingau que Manuel Gonçalves tinha mandado buscar. Ainda a redação estava cheia de torcedores. Os torcedores pareciam esperar mais alguma coisa, não querendo acreditar que o jôgo acabara. Há torcedores assim, que gostam de sair por último. O Estádio esvazia-se, sòmente êles ficam, demorando o olhar no gramado que perdeu a fisionomia de campo, cheio de jornais amarrotados, de laranjas chupadas. Apesar de tudo os torcedores julgam que nem tudo acabou, êles continuam a saborear o gôsto do jôgo que ficou nos olhos. Manuel Gonçalves fêz o que tinha feito antes, quando chegara a média com o sanduíche de queijo prato: atirou o guardanapo para um lado. O mingau devia estar quentinho, olhares alongaram-se, narinas aspiraram o cheiro que o mingau espalhava em tôrno. E aí, só aí, os torcedores compreenderam que o jôgo acabara mesmo, que era hora de voltar para casa, de jantar. Um a um êles foram saindo, despedindo-se mais do mingau do que de Manuel Gonçalves. Manuel Gonçalves passava a colher pelo mingau como uma língua gulosa.

Castelo Branco deu passagem ao ministro Araújo Jorge. O ministro Araújo Jorge percebeu que todos os jogadores estavam esperando por êle. Foi êle entrar, foi os jogadores ficarem de pé, arrumando-se como soldados em hora de revista. Fisionomias conhecidas destacaram-se, tomando expressão de um grupo fotográfico em álbum de família. Ali estava Domingos, o Vitor, o Leônidas, o Paulinho, o Vinhais, nomes agora íntimos soando ao ouvido feito nomes de amigos de muitos anos, quase de infância. Parecia que o ministro Araújo Jorge os conhecia de longa data, que nunca os deixaria de conhecer. "Senhor Vinhais — o ministro Araújo Jorge abriu os braços — o senhor deve estar contente". Vinhais sorriu com certa tristeza. "Eu estou cansado, senhor ministro". O ministro Araújo Jorge compreendia: êle também experimentava um certo cansaço. "E vocês querem saber de uma coisa? — o ministro Araújo Jorge voltou-se para os jogadores — eu preferia que isso não acabasse nunca". Antes êle andara contando as horas. Era mais um jôgo, mais um só. E agora, o ministro Araújo Jorge sacudiu os ombros. Martim curvou-se ligeiramente: "Eu também, ministro, queria que houvesse uma continuação". Domingos fêz ram ram, clareou a voz. "É só arranjar outro jôgo". Leônidas mostrou os dentes: "E para outro jôgo eu estaria bom". Castelo Branco aproveitou a ocasião: "Basta a gente querer". O ministro Araújo Jorge pensou um instante, depois balançou a cabeça. Não, nada disso. Os jogadores já tinham feito muito. "Eu falei por falar". Oscarino empinou o queixo. "Senhor ministro, não tenha receio de derrota. Do jeito que a gente está, nem um escrete do mundo agüenta". O ministro Araújo Jorge riu. Êle também pensava assim, pensava assim e ao mesmo tempo imaginava coisas. De qualquer maneira seria arriscar, êle não queria que os jogadores arriscassem mais nada. "Durante dez dias vocês foram os verdadeiros embaixadores do Brasil. Eu me senti um pouco de férias. As férias acabaram e eu posso agradecer a vocês. Nunca eu tirei melhores férias em minha vida".

Ladislau e Médio vinham descendo a avenida das Nações. "Você viu como o mano jogou?" — perguntou Ladislau. Médio tinha visto, sim. O comandante Queirós botara um rádio na cantina da Polícia Especial, o rádio ficara gritando. Tôda vez que o locutor citava Domingos o comandante Queirós olhava para Ladislau, para Médio. Ladislau e Médio sabiam que o comandante Queirós estava orgulhoso. Pudera: Domingos era da Polícia Especial, todos ali gostavam de Domingos. "O comandante disse que ia contar ao capitão João Alberto" — Médio se lembrou. "Eu aposto — Ladislau encurtou o passo — como o capitão João Alberto ficou junto do rádio também". Quem não ficara, hoje, junto de um rádio? "E ninguém dava nada pelo escrete, hein?". Ninguém dava nada pelo escrete. Ladislau e Médio dobraram a esquina, tomaram a direção da rua Santa Luzia, garotos de pés no chão gritavam Brasil, Ladislau e Médio apressaram o passo. O moleque reconheceu Ladislau, não reconheceu Médio, apontou para Ladislau: "Ali vai o irmão de Domingos".

O irmão de Domingos, ali vai o irmão de Domingos. Em outros tempos não era assim, quando Domingos passava havia quem estirasse um dedo, "ali vai o irmão de Ladislau". Ladislau apertou os lábios, fingiu que não tinha escutado. Eu já fui o irmão de Luís Antônio. Depois eu comecei a marcar uma porção de gols de longe, Luís Antônio foi ficando velho. Um dia eu vinha com Luís Antônio, um moleque viu a gente passar, a gente passou e ouviu um "lá vai o Ladislau com o irmão". Luís Antônio, irmão de Ladislau, não Ladislau irmão de Luís Antônio. Agora Ladislau, Médio, Luís Antônio, eram os irmãos de Domingos. Domingos tornara-se mais importante, o seu Domingos, o Domingos de todo mundo. Estava certo, Ladislau sacudiu a cabeça, não fazia mal. Um dia Domingos foi meu irmão, só meu irmão, pouco importa que hoje eu seja o irmão dêle. Até gosto.

"E não se esqueçam — o ministro Araújo Jorge recomendou pela última vez — têrça-feira, lá na Legação". Castelo Branco e Alarico Maciel acompanharam o ministro Araújo Jorge. "Por aqui, senhor ministro". O ministro Araújo Jorge já conhecia o caminho. "Eu vou escrever ao Itamarati, doutor Castelo Branco, explicar o que foi a Copa. Engraçado, eu chamando de Copa os três jogos". O senhor ministro — Alarico Maciel acertou o passo com o passo do ministro Araújo Jorge — tem razão. Realmente os três jogos foram uma fita em série deixava a impressão penosa de suspenso. "O único consôlo da gente é saber que o mocinho não pode morrer, que tem de casar no fim com a heroína". E os jogadores tinham sido mocinhos hein? Nunca uma fita em série reunira tantos bons artistas. "Para a comparação ser perfeita — o ministro sorriu — era preciso que houvesse uma mocinha". Castelo Branco encolheu o pescoço, adotou a fisionomia mais grave. "A Copa, senhor ministro não podia fazer o papel da estrêla?". Podia, sim.

mário filho

parque de diversões

mister eco

essa vida de artista

O presidente Costa e Silva assinou, e já foi publicada no Diário Oficial, a lei de proteção aos artistas, firmas gravadoras de discos e organismos de radiodifusão.

Há muita coisa interessante nessa lei. Para princípio de conversa, a emprêsa gravadora de discos e os artistas que participarem de uma gravação, terão, doravante, o direito de reclamar pagamento pela execução do disco em emissora de rádio e de televisão, bares, sociedades recreativas e beneficentes, boates, casas de diversões em geral e quaisquer estabelecimentos que obtenham benefício direto ou indireto pela execução.

Êsse dinheiro deverá ir todo para o artista. Mas se houver mais participantes, e não existir convenção, os caraminguás serão divididos da seguinte maneira:

I — Dois têrços para o intérprete, que figurar em primeiro plano na etiquêta do disco, ou ainda, quando a gravação fôr instrumental, para o diretor da orquestra;

II — Um têrço, em partes iguais, aos músicos acompanhantes e membros do côro.

Outro aspecto importante da lei é o que regula os programas de televisão em videofita. Tais videofitas só poderão ser utilizadas quando devidamente autorizadas pelos artistas participantes e pelos seus produtores. E mais: a autorização deverá estabelecer o número exato de retransmissões, tudo isso sob pena de multa em dinheiro e suspensão que poderá ir de oito dias a três meses. As multas reverterão para a Casa dos Artistas e para a Associação Brasileira de Rádio.

Mas, do que gostei mesmo foi da definição de artista. Diz o documento que é considerado artista "o ator, locutor, narrador, declamador, cantor, coreógrafo, bailarino, músico ou outra pessoa qualquer que interprete ou execute obra literária, artística ou científica". Quer dizer: todo mundo agora é artista, até o César Lattes quando aparecer na televisão. E venho a descobrir que, por participar, como jornalista, de um programa, também sou um artista. Ah, como me cansa essa vida de artista...

Naura Hayden. E canta

couvert

A boate Fred's botou gente pelo ladrão na noite de sábado. Entre os espectadores de "Deu a Louca em Hollywood", desenvolvia-se um curioso concurso: quantas pintinhas tem a Tânia Sher ao lado do umbigo? * Encontra-se no Rio, participando das filmagens de "As Três Mulheres de Casanova", a atriz norte-americana Naura Hayden, que apareceu nas séries da televisão 77 Sunset Strip, The Roaring Twenties, Bonanza e Os Irmãos Branagan. Naura Hayden, que também canta, deverá apresentar-se em uma de nossas boates no mês de novembro, ao término das filmagens. * Tuca, em suas recentes viagens, perdeu alguns quilões de sua volumosa anatomia. E não se conforma. Vai, por isso, recuperá-los numa fazenda de Serra Negra. Para o retôrno, contratou um caminhão. * Chegou dos Estados Unidos para visitar a família a ex-atriz Gessy Santos, que durante muito tempo atuou na Rádio Tupi. Gessy, atualmente, trabalha numa firma importadora de artigos da América Latina, em Nova Iorque. * O Teatro Experimental do Cego vai apresentar em Brasília, de 20 a 25 de setembro, a peça "Aulária", de Plauto, sob a direção de Thais Bianchi. * Convidado pela Secretaria de Turismo, chega ao Rio quinta-feira o Príncipe Alexandre, da Baviera. Vem prestigiar o Festival da Cerveja. * Engelbert Humperdinck, que está anunciado para representar a Inglaterra no Festival Internacional da Canção, é um cantor nôvo que faz pouco tempo teve o seu primeiro long-play lançado: Release Me. * O jornalista Hugo Dupin é o relações-públicas do Bierklause, recentemente inaugurado na Praça do Lido. * Estréia amanhã, no Lisboa à Noite, a fadista Rogélia Paulo. * O italiano do Chateau está comprando a parte de um dos sócios do Bistro. Negócio de cem milhões antigos. E vale? * O cantor Francisco José vai fazer uma temporada no Estoril Loungue, de Nova Iorque. Casa portuguêsa, com certeza. * O produtor Carlos Machado levou um tombo durante os ensaios do show do Fred's e sofreu derrame da rótula. Sério desfalque para o time do Botafogo que joga diante do aparêlho de televisão. * Amanhã, no Teatro Carioca, a estréia de "O Bravo Soldado Schewick". O veterano Modesto de Sousa, que seria o ator convidado, está fora do elenco por ter sido sèriamente atropelado na madrugada de domingo. Com fratura e rutura da bexiga o seu estado é grave. Beti Faria, intérprete e uma das responsáveis pelo espetáculo, vai destinar uma parte da bilheteria para o tratamento do artista. * "A Grande Chance" é o nome do nôvo programa que Flávio Cavalcanti lançará na TV—Tupi. * Tudo indica que os prêmios do Festival Internacional da Canção serão entregues pelo Presidente da República, em Brasília, durante uma festa no Palácio dos Arcos. * O Chez Toi inaugurou o seu serviço de banquetes externos, sob o comando do maître d'hotel José Fernando. * E no mais é história de uma galinha tão galinha que tomou um banho muito quente e virou canja.

de ôlho na terê

fernando lobo

medina sai e explica

Há muito que estava acontecendo alguma coisa com "Noite de Gala", na TV Globo. No terreno da reportagem, de quando em vez, a direção da casa parecia botar a colher e, a coisa que era prá sair fervendo, nem chegava a ser quente. Depois falou-se muito no jôgo e o jôgo se divide no mundo das opiniões. O que se sabe é que a organização de "O Globo" é contra a reabertura. Medina não o é, e gostaria de fazer polêmica em tôrno do assunto, até saber que bicho ia dar. Muita gente sabe, muita gente afirma, há quem se diga de dentro do Govêrno, enfim, há qualquer coisa no ar para fazer nascer o barulho da bolinha da roleta e das vozes dos "croupier". A Globo sendo contra, era contra o Medina e a "Noite de Gala" arrumou as malas e partiu para a Excélsior. Mas manda explicar a gente o porque da saída e a esperança do nôvo clima: "Iniciamos êste boletim informativo, dizendo que, embora há muito não busquemos contato com você, através de correspondência ou telefone, não deixamos nunca de acompanhar o que tem escrito e por isso mesmo, agradecemos as referências e mesmo as críticas que sempre fêz ao nosso programa "Noite de Gala", assunto principal de nosso informativo de hoje.

Como sabe saímos do ar. Deixamos o Canal 4 apesar do explêndido nível de audiência que vínhamos obtendo, e vamos fazer uma parada de aproximadamente 30 dias. Depois voltaremos ao ar em outra emissora. O que desejamos é que você, que transmite ao público informações sôbre o assunto, veicule aquilo que informamos, sendo assim o nosso porta voz junto ao público que sempre nos distinguiu com a sua preferência".

E vem adiante 4 decisões, que promete publicar oportunamente. A primeira diz assim: "Deixamos a TV Glogo porque sentimos sempre a necessidade continuada de fazer reportagens de maior profundidade, dizer coisas que precisam ser ditas, contar coisas que devem ser contadas. De uma maneira ou de outra, mesmo considerando que nunca houve uma censura forte ou definida, sentimos sempre a presença de restrições em nosso trabalho".

Está aí, bem claro, que a TV Globo *não faz censura forte ou definida mas sim restrições*, o que ao nosso ver é quase a mesma coisa.

pelos canais

Alfredo Souto de Almeida retorna com o seu programa "Esta Noite no Rio", após 2 meses de férias. Teremos sempre a presença de gente que é notícia, exposições, artistas convidados, muita cara conhecida. Muito grato à direção do "Canecão" para a estréia de Chris Monter. Infelizmente hoje me encontro em São Paulo, onde vou dar os retoques finais às grandes homenagens que serão prestadas a Jair Rodrigues pelo recebimento do Disco de Ouro que a CBD vai lhe entregar, na TV Record, no próximo dia 8 e quando o cantor agradecerá aquela gravadora, e também a marca "Phillips" e mais a imprensa paulista. Haverá uma ceia, programada no "Paddock". *** O jornalista Maurício Sirotski, veio de Pôrto Alegre (lá dirige a TV Gaúcha) para fazer completa reestruturação na TV Excelsior, Canal 2. Com absoluta carta branca para agir, aquêle diretor gaúcho, bem poderia olhar de saída para os programas de humorismo daquela emissora, principalmente os que estão sendo apresentados e dirigidos por Paulo Celestino, na base do grosso e do impróprio. *** Flávio Cavalcanti lançará um nôvo programa na TV Tupi, na primeira quinta-feira de setembro. É uma oportunidade aos novos e terá o título de "A Grande Chance". Ao mesmo estará presente uma comissão julgadora, que é o júri completo de "Um Instante Maestro": Mr. Eco, Sérgio Bitencourt, Nélson Mota, Hugo Dupin, José Fernandes, Carlos Renato e êsse que escreve.

ponte aérea

Foi muito bonita a vitória daquele menino Luís Carlos Pinagé, respondendo até o fim sôbre Getúlio Vargas. Programa de J. Silvestre que vem de São Paulo sòmente para animar "Show Sem Limites". *** O Sr. Ernesto Amazonas voltou dos Estados Unidos. É o homem do dinheiro da TV Excélsior. *** Marca ponto alto de audiência o programa de Agnaldo Raiol, na TV Rio. Há sempre um convidado especial, e de cartaz alto presente àquele espetáculo que faz encher o auditório da TV Rio. *** Guto está visitando a Disneylândia. Foi o presente que ganhou do "velho" Moacir, nestas férias que já acabaram. *** E o jeito é ficar:

de costas

Não há nenhuma razão prá gente sofrer mais. Já chega a novela "Redenção", onde a morte, a desgraça e agora a loucura estão morando.

de frente

Depois de ver visto o que mais lhe deu vontade como por exemplo, Chico Anísio, na Tupi, então apanhe a lata de biscoitos e veja "O Barão" às 22h15m no Canal 13.

Márcia de Windsor, assina com Fernando Barbosa Lima & Maurício Sirotski, no Canal 2

espetáculos

isabel câmara

cinema

domingos, o bom ?

Domingos de Oliveira é hoje, no cinema nôvo, um dos diretores mais ricos. Isto é, *Tôdas as Mulheres do Mundo*, seu primeiro trabalho cinematográfico é o filme nacional de maior lucro, entre todos os filmes novos aparecidos.

Domingos não enriqueceu, ao contrário, pegou o dinheiro e embarcou imediatamente para seu segundo longa metragem — *Coração de Ouro*, que já está em fase de montagem.

O sucesso de *Tôdas as Mulheres* era fácil de se imaginar. Tratava-se da primeira comédia brasileira, feita numa linguagem carioca, com problemas e questões absolutamente próximas de qualquer criatura comum. Sem ser uma comédia de provocar gargalhadas, "Tôdas as Mulheres" é o mais lírico dos filmes. Daí sua aceitação, daí a sua comunicação, seu abraço com o público. Longe de querer criar um filme de arte Domingos partiu para criar o filme "comercial" — tendo em vista não qualquer lucro (pois êste poderia não vir), mas a compreensão, o entendimento, a participação da sua platéia. Conseguiu. No cinema-nôvo é o mais bem sucedido. E o diretor, o primeiro, a conseguir mostrar o urbano, provocar o riso, a emoção, a lágrima, sem cair no exagêro ou no pieguismo fácil.

Seu filme no entanto não foi aceito na Europa. Por quê? Simplesmente porque, em têrmos de Europa, os problemas e a abordagem de "Tôdas As Mulheres" não se diferem muito do modo como são realizados nas comédias do mesmo gênero, italianas principalmente. Para nós o mérito do primeiro trabalho de Domingos foi exatamente êste — falar em brasileiro, numa paisagem brasileira, num clima e modo de ser brasileiro (carioca) — o que era, até então, um modo de ser europeu. Domingos provou que as circunstâncias podem ser um tanto diferentes, mas que no fundo um certo tipo de gente existe em qualquer lugar, etc. Na Europa estão acostumados a que se fale dessa forma e a que o Brasil exporte apenas filmes de nordeste.

Os personagens de Domingos são absolutamente diversos dos outros personagens surgidos no cinema brasileiro: da classe média, burgueses, às vêzes inconscientes, na maioria inconseqüentes, "alienados" (arre!), de sempre apaixonados, levianos e tudo mais. São, por assim dizer, os que dançam conforme a música.

Alienados ou não, fora ou não de uma "realidade" a que se quer entender sem às vêzes saber nem do que é feita, o fato é que os personagens de D.O. conseguiram atravessar a tela e atingir tôda uma platéia. Isto foi o mais importante. Agora, D.O. está em fase de conclusão do seu 2.º filme, "Coração de Ouro", cujo esquema (um jovem inconsciente, inconseqüente, etc.), não se diferindo muito do seu 1.º trabalho, tem deixado muita gente com a pulga atrás da orelha para saber se de fato Domingos é um bom sujeito. Ao que se deve entender com cuidado...

teatro

o construção

Já falei aqui de um grupo que se formou no ano passado, fêz um espetáculo e depois desapareceu. Isto é, ficou se reformulando, refazendo-se para agora, em 67, preparar sua reaparição. Pedimos aos rapazes e môças do Construção para que se apresentassem aos leitores do JS. A palavra pois é dêles:

O GRUPO CONSTRUÇÃO, teatro experimental de amadores, está preparando sua segunda produção: "A Rosa do Povo", poemas de Carlos Drummond de Andrade.

A estréia do grupo foi em dezembro do ano passado, com "O Sal da Terra", espetáculo de músicas e poesias de diversos autores, tendo como tema central uma parábola do Sermão da Montanha. Dirigido por M. D. Magno, que mais tarde afastou-se do grupo, "O Sal da Terra" teve apenas quatro apresentações. No programa da peça dizia-se o seguinte: "Este é o primeiro espetáculo do Grupo Construção. Iniciado em fins de setembro do corrente ano e constituído unicamente de neófitos sem qualquer preparação teatral anterior, pode já o grupo tentar o primeiro passo de uma série, ascendente, que pretende encetar. Nestas condições, não cabe ainda qualquer definição de caráter estético ou de posições definitivas, o que virá a seu devido tempo, a partir da própria experimentação e sempre dentro de um espírito de constante revisão de métodos, processos e idéias. Pode-se observar a extrema dificuldade no que toca à consecução de unidade num espetáculo como o presente. Procuramos, contudo, atingir o máximo possível principalmente através do aspecto visual, o que deixamos a julgamento do público. Resta indicar, entre mortos e feridos, o empenho do trabalho na "construção" que sai ileso da refrega."

Com êste mesmo espírito é que o trabalho continua. "A Rosa do Povo" foi o título escolhido para a montagem a ser encenada pròximamente. Não se trata do livro que tem êsse nome (no roteiro do espetáculo há poemas de tôdas as fases de Drumond), mas de poesia de linha participante: "Nosso Tempo", "A Flor e a Náusea", "A Bomba", "Idade Madura", "Canção Amiga", entre outros poemas. O tema é a participação social do poeta.

Nesta encenação o objetivo principal é a transmissão da mensagem épica e lírica de Carlos Drummond de Andrade. Uma poesia sem dramaticidade: tarefa difícil. Predominância da palavra, busca de um equilíbrio de cena & texto, teatralidade, despojamento não-declamatório.

A música, o roteiro e a direção são de Marcos de Carvalho, assistente de direção em "O Sal da Terra". Sete intérpretes: Antônio Ednílson, Luís Raimundo, Tereza Carvalho, Denise Jabour, Dóris Araújo, Sérgio Roberto e Carlos Valmer. As apresentações serão feitas em caráter circular, em vários colégios e clubes. Estréia prevista para início de setembro.

roteiro

estréias

São Luís, Santa Alice — FAHRENHEIT 451, de François Truffaut, baseado numa pequena novela de Ray Bradbury, o maior escritor de "science-fiction" norte-americano. Num dos melhores lançamentos da semana. Com Julie Christie e Oscar Werner. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h. **Santa Alice** — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. Cens. 10 anos).

Bruni-Copacabana, Coral, Briiânia — CHAMAS DE VERÃO, de Tony Richardson, outro grande lançamento da semana. Jean Genêt, o dramaturgo francês, é o autor do argumento. Com Jeanne Moreau, Ettore Manni, Keith Skinner, Umberto Orsini. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 18 anos).

Vitória, Copacabana, América, Leblon, Alameda, Odeon (Cin.) — SUBLIME LOUCURA, de Irvin Kershner, vai mostrar Sean Connery de poeta, cheio de problemas, neuroses e paixões. Joanne Woodward, Jean Seberg, Patrick O'Neal estão no elenco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 18 anos).

Palácio, Madri, Ricamar e Miramar — CONFUSÕES À ITALIANA, de Pietro Germi. Vários episódios contando como são os habitantes de uma cidade italiana. Co-produção francesa-italiana, com Virna Lisi, Gastone Moschin, Franco Fabrizi e outros. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22hs. Cens. 18 anos).

Condor-Largo do Machado — OS PROFISSIONAIS DO CRIME, de Jean Pierre Melville. A história de três gangsters que fogem da prisão. Quando um bandido sofre a vingança de antigos companheiros. Com Lino Ventura, Paul Meurisse, Raymond Pellegrin. (15 — 18 e 21hs. Cens. 18 anos).

Metro-Copacabana, Pathé, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Paratodos, Mauá — 52 MILHAS DE TERROR, de John Brahm. Uma família vive horas de terror quando é ameaçada por um bando de jovens, numa estrada, durante uma viagem. Com Dana Andrews, Jeanne Garin, Mimsy Farmer. (Cens. 18 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira — HERCULES CONTRA ROMA, de Piero Pirotti. Mais uma das aventuras do herói grego, tão desmoralizado. Com Yglan Steel, Wandisa Guida, Daniele Vargas e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Censura 18 anos).

Alvorada — PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO, de David Deutch. Um homem que não teme lançar mão de golpes para poder vencer na vida. Com Alan Bates, Denholm Elliot, Harry Andrews e outros. (16 — 18 — 20 e 22hs. Censura 18 anos).

Presidente, Pirajá, Guanabara — A MALDIÇÃO DE NOSTRADAMUS, de Federico Curiel. Quando Nostradamus, para se vingar, volta à vida. Cor German Robles, Julio Alemán, Domingo Soler. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Censura 18 anos).

coelhinho

Olha, segue aqui aquêle voto que a gente dá em dia de estréia. ... Ok? É para o Grupo de Arte Carioca, que inicia hoje, no palco do T. Carioca, ali na Senador Vergueiro, 235, *O Bravo Soldado Schweik*. O Bravo Soldado é um romance de Jaroslav Hasec, adaptado por Antônio Pedro, responsável também pela direção do espetáculo. O livro é belíssimo, vale a pena ser lido. Logo, deve-se assistir a peça para se tomar conhecimento não só da obra, mas com êsse grupo que pretende trabalhar duramente daqui por diante. Betty Faria, Cláudio Marzo, José de Sousa, Vitor Melo, Modesto de Sousa e Antônio Pedro são os responsáveis pelo espetáculo e pelo Grupo de Arte Carioca.

continuações e reapresentações

Capitólio, Tijuca, Roxy — O MILAGRE, de Irving Rapper, com Carrol Baker, Roger Moore, Vittorio Gasmann. (14h — 16h30m — 19h e 21h30m. **Roxy** — 19h e 21h30m. **Tijuca** — 14h45m — 17h — 19h15m e 21h30m. Censura 10 anos).

Opera — OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, de Norman Jewison. Comédia que não chega a convencer mas que tem momentos agradáveis. Russos e americanos numa sempiterna e dôce amizade. Com Carl Reiner, Eva Marie Saint. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. Livre).

Odeon — BONECAS QUE MATAM, de Ralph Thomas. Uma quadrilha de mulheres cujos nomes são Sylva Koscina, Elke Sommer e Suzanna Leigh. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. Cens. 18 anos).

Veneza — UM HOMEM, UMA MULHER, de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Será que tem muita gente que deixou de ver? (16 — 18 — 20 e 22hs. Censura 18 anos).

Art-Palácio Copacabana — VIDAS ARDENTES, de Florestano Vancini. Numa ilha, três jovens se amam e se odeiam. Com Catherine Spaak, Gabrielle Ferzetti. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 18 anos).

Rian, Carioca — A BÍBLIA, de John Houston. Um supercolorido sôbre uma criação demasiada e quase nunca real. Vale o episódio de Noé. Com Ava Gardner, Peter O'Toole, Houston, e com um casal que faz Adão e Eva que é muito sem graça: Ulla Bergryd e Michael Parks. (14h40m — 15h50m e 19hs. Cens. Livre).

Asteca — DOUTOR JIVAGO, de David Lean. A novela de Boris Parternak numa realização pouco sucedida mas coloridíssima e às vêzes bonita. Com Omar Shariff, Geraldine Chaplin, Julie Christie, Alec Guiness. (Cens. 14 anos).

Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Kelly, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Regência, Rio-Palace — MENSAGEIRO TRAPALHÃO, de Jerry Lewis, que escreveu, dirigiu e produziu as confusões de um mensageiro de hotel. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. Livre).

Bruni-Ipanema, São Bento (Niterói) — PAPAI, VOCE FOI UM HERÓI? De Blake Edwards. Com James Coburn, Dick Shaw e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 10 anos).

Bruni-Flamengo, Flórida, Alfa, Bruni-Saens Peña, Rosário — VINGANÇA DOS VICKINGS, de Mario Bava. Com Cameron Mitchel, Giorgio Ardisson e as irmãs Kessler. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 14 anos).

Condor-Copacabana, Olinda, Plaza, Mascote — OPERAÇÃO LADY CHAPLIN, o roubo de um submarino atômico. Com Ken Clark, Daniela Bianchi, Jacques Bergerac. (14 — 16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 18 anos).

Paissandu — A VELHA DAMA INDIGNA, de René Allio. Um filme belíssimo que, felizmente, continua ainda em cartaz para os que ainda não o assistiram. Sylvie, num trabalho impressionante. (16 — 18 — 20 e 22hs. Cens. 14 anos).

caça submarina

fisiologia e acidentes do mergulho (III)

(Super oxigenação e descrição sumária do desmaio ou "apagamento")

de *hilson carvalho waehneldt*

Com máscara apropriada para mergulhar além dos 20 metros, Lúcio Lenz está pronto para mais uma "caída" ao largo do litoral da Guanabara

A super oxigenação, aplicada pelo moderno caçador submarino e cuja técnica permite mergulhos em profundidades de mais de 20 metros, além de proporcionar a permanência mais demorada debaixo d'água, é o assunto focalizado pelo médico e submarinista Lúcio Lenz, na reportagem de hoje da série, que JORNAL DOS SPORTS publica nêste caderno. Outro assunto também importante será abordado no artigo, referente à descrição sumária do mecanismo do **apagamento**, ou do desmaio dentro d'água.

além de 20 metros

Diz Lúcio Lenz, inicialmente, sôbre a super-oxigenação:

— Quando as necessidades de oxigênio são maiores, os pulmões e o coração trabalham mais rápidos. E êste aumento é comandado pelos centros respiratórios e cardíacos. Se, voluntariamente, aumentarmos a amplitude e acelerarmos o ritmo dos movimentos respiratórios, absorveremos mais oxigênio e eliminaremos mais gaz carbônico de que necessitamos no momento, funcionando os líquidos orgânicos como verdadeiros depósitos de oxigênio, o que nos permite duplicar ou triplicar o tempo de imersão. Êste procedimento — chamado super-oxigenação é que dá autonomia ao caçador submarino moderno para mergulhar e capturar peixes em profundidades além de 20 metros, isto, bem entendido, no mergulho livre, sem aparêlhos. Convém realçar, no entanto, que a super-oxigenação é uma arma de dois gumes: se, de um lado, leva o caçador às grandes profundidades, por outro lado, provoca acidentes fatais de **apagamento**, ou desmaio, como veremos em seguida.

o "apagamento"

Pode-se dizer — continuou Lúcio Lenz e isto de modo simplificado, que o mecanismo de estímulo respiratório é regulada por dois centros: um, que funciona quando aumenta o nível sanguíneo de gás carbônico e, outro, quando diminui o nível de oxigênio. Durante uma super-oxigenação, eleva-se o nível de oxigenação do sangue e cai a níveis muito baixos o gás carbônico.

a "vontade de respirar"

Assim, durante o mergulho, o oxigênio acumulado vai sendo utilizado, dando como subproduto gás carbônico; entretanto, como durante a super oxigenação o gás carbônico atingiu níveis muitos baixos, e a quantidade de oxigênio acumulado não é muito grande e, ainda, como o centro respiratório está deprimido, acontece, então que o nível de gás carbônico capaz de estimular o centro só é atingido mais tàrdiamente que o normal (sendo também o estímulo mais fraco), o tempo de segurança (tempo de consciência após o aparecimento da "vontade de respirar") é muitíssimo menor. Somado ao fato de que mergulhos profundos exigem mais oxigenação, e do hábito de só emergir quando sentir a tal "vontade de respirar", temos, finalmente, todos os elementos que provocam o acidente. O centro sensível à diminuição de oxigênio, que também se acha deprimido, só manda estímulo muito tarde. Considerando que o mergulhador ainda tem uma longa volta à superfície durante a qual consumirá muito oxigênio devido ao trabalho muscular, chegamos aos motivos que determinan, frequentemente, o "apagamento" no retôrno do mergulho.

advertência

Lúcio Lenz, médico e caçador submarino de projeção internacional, faz em seguida a advertência e a transmite aos praticantes do mergulho, à propósito dos perigos do **apagamento**:

Nos mergulhos profundos, o caçador deve subir sempre antes de sentir aquela conhecida "vontade de respirar". E caso inicie a volta do fundo após o estímulo citado deve êle, por medida de precaução, tirar o cinto de chumbo e levá-lo na mão, sem o prender. Dêsse modo, se houver desmaio ou **apagamento**, o cinto cairá naturalmente e a volta estará assegurada pela flutuação devido à diminuição de pêso".

(Na próxima reportagem da série: "Acidentes Respiratórios e por agressão externa", na palavra de Lúcio Lenz).

chuvas reduziram torneios de gôlfe

Steve Brown, James Shepperd e Ronald Gentry tiveram dificuldades em vencer os **greens** do Itanhangá GC, na disputa da Medalha Mensal. Brown e Gentry foram mais felizes que Shepperde, pois lograram a segunda posição, sendo o vencedor o veterano Alberto Ferraz.

Nos **links** do Itanhangá GC não houve competição de imediato foi aberto o campo, quando foi disputada a gôlfe, sábado último, devido as fortes chuvas caídas que inundaram alguns trechos. Sòmente no domingo Medalha Mensal de agôsto, ficando adiada a Taça Carlos de Vizi para os dias 19 ou 20 do corrente.

A Medalha Mensal ficou sob contrôle total dos veteranos, já que Alberto Ferraz foi seu vencedor, com um escore de 69 tacadas, **net**, para a categoria de 0 a 12 de handicap.

os resultados

A Medalha Mensal, destinada as primeira, segunda e terceira categorias, apresentou os seguintes resultados: categoria de 0 a 18 — em 1.º) — Alberto Ferraz, com 81 menos 18 igual a 69 strokes net; em 2.º) — Steve Brown e Ronald Gentry, ambos com 76 menos 4 igual a 72; e Jairo Fowler, com 82 menos 10 igual a 72, todos empatados; em 3.º) — Heriberto Keen, com 82 menos 8 igual a 74. Categoria de 13 a 24 — em 1.º) — George Missin, com 88 menos 18 igual a 70; 2.º — Gustavo Bauman, com 84 menos 13 igual a 71; em 3.º) — Luís Cardoso, com 91 menos 19 igual a 72; em 4.º) — William Gordon, com 87 menos 14 igual a 73 e em 5.º) — Ramiro Barcelos, com 90 menos 16 igual a 74. Categoria de 25 a 30 — em 1.º) — Keith Brown, com 103 menos 25 igual a 78; 2.º) — Dennis Ward, com 106 menos 27 igual a 79 e Valdenir Dutra, com 107 menos 28 igual a 79, ambos empatados e em 3.º) — Van Auken, com 110 menos 30 igual a 80 e Washington Pinto com 105 menos 25 igual a 80, ambos empatados.

A final da Taça Dunlop, que deveria ser jogada domingo último, nos **links** do Gávea GC, foi adiada devido as fortes chuvas caídas neste fim de semana, inundando alguns trechos do campo e tornando a grama impraticável para o gôlfe.

Apenas a terceira volta foi jogada e o principal jôgo, entre Jaiminho Gonzalez e Roger Weil não foi realizado pela desistência do segundo, beneficiando assim o menino por WO.

taça dunlop

Foram os seguintes os resultados da terceira volta da Taça Dunlop: R. Jaiminho Gonzalez WO x Roger Weil; R. Dolio 2 x Caio Sila 1; Mário Guimarães 4 x 3 W. Coleman e E. Sanderis 4 x 2 Paulo Smith Vasconcelos.

As semifinal e final da Taça Dunlop, nesse caso, foram adiadas sine-die, porque a semana em que encontramos pertence ao Teresópolis GC, com seu campeonato aberto, a partir do dia 11 de agsto, sexta-feira próxima.

A penúltima volta da Taça Dunlop alinhará os seguintes golfistas: Jaiminho Gonzalez x E. Sanderis e R. Dolio x Mário Guimarães, em jôgo que promete movimentação e que está sendo aguardado pelos golfistas gaveanos, pois entre os finalistas alinha-se a revelação de 12 anos de **handicap** 10 do GGC — Jaiminho Gonzalez, com calças curtas ainda.

aberto de teresópolis

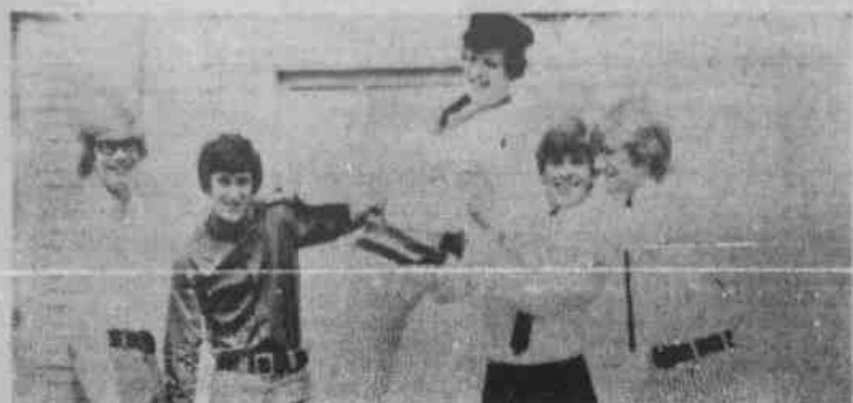
Entre os dias 11 e 13 do corrente será jogado o Campeonato Aberto de Teresópolis, a oitava competição oficial da Associação Brasileira de Gôlfe para o calendário esportivo do ano em curso.

O Campeonato será disputado em 36 buracos para as categorias feminina e masculina. As senhoras jogarão nos dias 11 e 12 e os homens nos dias 12 e 13.

os prêmios

Para as senhoras serão oferecidas duas taaças às primeira e segunda colocadas nas categorias: scratch: 0 a 18 e 19 a 36. Para os homens serão destinadas três taças aos primeiro, segundo e terceiro colocados nas categorias scratch, 0 a 9, 10 a 16 e 17 a 22 de **handicap**.

oitenta inscritos

Em virtude do campo do TGC contar apenas com nove buracos, sòmente os primeiros oitenta golfistas inscritos deverão participar do Campeonato.

herman's hermits e os beatles

The Herman's Hermits é im dos conjuntos de maior popularidade nos Estados Unidos, formando ao lado dos Byrds, Gary Lewis e os Play Boys, The Beach Boys e outros. E após o enorme sucesso de "No Milk Today" êles tornam à cabecêira das paradas de sucesso com a música "Museum" do afamado compositor Donavan, que conta a história de um casal de namorados que fêz de um museu o seu ponto de encontro.

Enquanto isso, os Beatles, que já caminham para os dois milhões de LPs vendidos do "Sergeant Pepper", estouram novamente com um compacto; "All You Need Is Love", já tendo vendido 300 000 cópias. A música é da dupla Lennon — MacCartney, tendo uma melódia mais fácil do que a das últimas composições da dupla. Tem despertado elogios e terríveis críticas. Do outro lado do compacto, "Baby, You're a Rich Man".

robert livi podre de rico

Olha a cara de felicidade de Robert Livi. Também não é prá menos. O Vanderlei Cardoso gravou uma música sua, "Não Posso Controlar Meu Pensamento" e, em menos de um mês de gravada, a música já deu ao Robert, nada mais nada menos de três milhões de cruzeiros. E promete muito mais para êste mês.

os selvagens — vamos domesticar as vozes!

Chegou-nos esta semana um disco dos Selvagens, um LP para a Caravelle. Há dois números realmente bons no disco; "Temas do Nosso Amor" de Ricardo e Luís César em que o rapaz que canta o faz de modo discreto e suave, havendo uma harmonia bem feita de duas vozes, e "A Praça", do Imperial ou de seja lá quem fôr. Mas o resto do disco, onde cantam outros rapazes que não nasceram para isso mesmo, é muito fraco. Horrível mesmo é a música "O Gavião". Os Selvagens tiveram a colaboração de Getúlio no sax e José no piston.

os lordes no chacrinha ou o tiro que o leno vai dar

Os Lordes voltaram à atividade, furiosamente. Além do seu programa semanal na TV Tupi, sábado às duas e vinte, êles estão fixos no Chacrinha, na Discoteca do Rio e de São Paulo. Parece que êles estão dispostos a ficar ricos. E o Carlota aquêle cabeludo no fundo da fotografia, é que não descansa nem deixa os outros descansar. O Leno botou uma fotografia dêle e da Lilian no Churrasqueto, foto grande, muito bonita, e já lá foi o Carlota rabiscar a fotografia. O Leno anda querendo dar um tiro nêle.

os rolling stones em cana

Mick Jagger, autor de "As Tears Go By" e chefe do conjunto The Rolling Stones, foi sentenciado à prisão por três meses e uma multa de cem libras por haver sido surpreendido com quatro tabletes de benzedrina, que segundo êle teria adquirido na Itália como remédio para enjôo de viagem.

A sentença revoltou a maioria da imprensa britânica, e até o austero Times tomo ua defesa de Mick, pois publicou o seguinte:

"Se o Arcebispo de Canterbury, após sua visita ao Papa, tivesse comprado pílulas contra enjôo no Aeroporto de Roma, e as tivesse trazido para a Inglaterra sem tê-las usado, teria cometido o mesmo crime de que acusam Mick.

Outro membro do conjunto, Keith Richar, também foi detido e condenado a um ano de prisão com 500 libra de multa por haver permitido que se usasse sua casa em West Wittering para sessões de entorpecentes.

Mick Jagger e Keith Richard foram libertados, mediante a fiança de quatorze mil libras, após haverem apelado contra a sentenção.

No entanto, muita discussão tem causado o caso. Muitos acham que os dois rapazes, pela influência que exercem junto aos seus numerosos fãs, deviam tomar mais cuidado com seus atos e dizeres. Outros acham que a sentença foi por demais benevolente, pois se devia fazer do caso um exemplo para que ninguém pensasse em repetí-lo. Outros acham, ainda, que a liberdade individual é total, sendo livre à uma pessoa fazer de sua vida particular o que quiser. Mas, será que um grande ídolo tem, realmente, vida particular?

a praça do sérgio ricardo é do povo

Sérgio Ricardo, um dos valôres mais autênticos da música popular brasileira, autor do "Zelão", terminou o seu último LP para a Philips, incluindo vários temas de grande beleza. Podemos destacar "A Praça é do Povo", "Zé do Encantado", e "Bumba meu Boi".

gal e caetano — um disco

"Gal participa dessa qualidade misteriosa que habita os raros grandes cantores de samba; a capacidade de inovar, de violentar o gôsto contemporâneo, lançando o samba para o futuro, com a espontaneidade de quem relembra velhas musiquinhas. Por isso eu considero necessária a sua presença neste disco que retrata uma fase do meu trabalho, algumas das canções que eu fiz até agora. Portanto, e porque também, desde a Bahia, nós cantamos juntos, desde lá que ela faz com que meus sambas existam mesmo. Não há defasagem de tempo entre a composição e o canto: cada interpretação sua tem a mesma idade da canção. Tôdas as minhas músicas que aparecem aqui foram feitas junto dela e um pouco por ela também. Ouso considerá-la como parte integrante do meu processo de criação; êste é um disco de Gal interpretando Caetano, mesmo nas faixas em que ela canta músicas de outros autores ou quando sou eu mesmo que canto as minhas. Gal cantando o que quer que ela goste, isso já é minha música, e quando eu canto ela está presente. O seu canto tem sido sempre meu parceiro" Caetano Veloso.

Com estas palavras Caetano introduz seu disco "Gal e Caetano Veloso" ao público. Mas não precisava disso tudo não. Bastava dizer: Gal canta e eu fiz as músicas. Que beleza de disco

eu sei e você sabe

marco antônio

Num dos dias mais fatigantes desta semana que se passou, deparei nos corredores da Philips com uma lumbrigante, que andava tôda desconjuntada falando consigo mesmo. Apurei meus ouvidos, cheguei um pouco mais perto e ouvi uma frase em constante repetição. A frase dizia: "Tá raso, tá fundo". Parece letra de marchinha de carnaval, mas a realidade é outra. Cada passo que o lumbrigante dava, subia um pouco. Assim, lá ia êle dizendo tá raso, quando subia; e tá fundo quando descia. Ao deparar-me com sua fachada, notei que tratava-se do nosso ilustre amigo Altamiro Carrilho. Perguntei-lhe o porquê daquêles passos de saravá pai-santo, e êle respondeu-me sorrindo, com o lado esquerdo de seu precioso "bico": É, parece que fui atropelado desta vez". O acidente ocorreu domingo passado, na Rua Djalma Ulrick, esquina com a Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Ia atravessando a rua, quando subitamente viu um carro bem em cima de si. Gritou "SHAZAN", mas não adiantou nada porque a trovoada veio tarde demais. O resultado final do confronto foi uma custela quebrada, contra um paralama amassado. Três dias após êste emocionante combate, lá estava o toureiro a passear pelos bastidores da CBD.

* * *

A grande peleja entre a música popular brasileira e o iê-iê-iê, vem causando grande sensação no momento. O time da Jovem Guarda recebeu mais refôrço, com a entrada de Hebe Camargo para a equipe titular. A cantora, que já anda pensando em nova gravação, declarou que o iê-iê-iê lhe transmite muito sentimento, muita ternura. Citou ainda como exemplo, a música intitulada "Coração de Papel", de Roberto Reis. Enquanto isso, em São Paulo a moçada do música popular brasileira vai fazendo suas passeatas, recebendo solidariedade de tôda a população paulista. Como vocês podem ver, a briga está começando a esquentar.

* * *

Está para ser lançado brevemente pela Philips, um álbum com dois LPs, contendo os maiores sucessos de Frank Sinatra. Este disco está prometendo sem dúvida nenhuma, uma vendagem excepcional. Veremos novamente, Frank Sinatra interpretando sucessos das décadas de quarenta e três, nas grandes paradas da atualidade.

* * *

Outro dia andando pelos corredores da UBC, mais conhecida como União Brasileira dos Compositores, ouvi comentários a respeito de uma intervenção federal naquele órgão. A idéia até que não é má, pois tamanha é a exploração que fazem com os compositores, que lá depositam a sua fé ao respistrarem suas músicas, que a única solução encontrada para acabar com tal vergonha, seria a sua transformação em órgão federal. Sei que muita gente vai começar a "chiar", chamando isto de ditadura e outras coisas mais. "Chiando" ou não, esta será a melhor solução para resolver de uma vez por tôdas um digno funcionamento para aquela entidade.

* * *

Geraldo Vandré, o conhecido autor da letra da "Disparada", foi expulso da TV Record de São Paulo na semana passada. A causa de sua expulsão está numa entrevista, que o artista cedeu à imprensa anarquizanda com a direção daquela emissora. O artista que há muito vem descontente com seu ambiente de trabalho, acabou explodindo seus nervos — que estão abalados desde o seu desquite com sua espôsa —, e cedendo uma pesada entrevista, na qual descarregou tôda sua ira em cima dos diretores. Pelo jeito, a coisa não vai muito bem lá pro lado de São Paulo. Fofocas e mais fofoquinhas vão destruindo pouco a pouco êste tão unido grupo do Chico Buarque de Holanda, grupo da música popular brasileira.

* * *

O primeiro disco do elenco a ser distribuido pela Philips, será odo MPB-4. Este disco vem contendo ótimas músicas, que marcarão sucesso sem dúvida nenhuma. Neste LP, aparece músicas de Chicc de Buarque de Holanda e Edu Lôbo, fazendo com que êste disco, interpretado por êste maravilhoso conjunto vocal venha a ser uma das maiores fôrças na discoteca da nossa música.

* * *

Falando em MPB 4, convém lembrar que êles estão se apresentando na Bahia junto com o Quarteto em Cy. Imaginem vocês a festa que os baianos devem estar dando, pela visita dêstes dois maiores conjuntos vocais do Brasil. Quatro rapazes, quatro mocinhas, quatro barbados, quatro gracinhas. Juntando tudo isto, teremos um verdadeiro show de harmonia vocal.

* * *

Todos vocês que já pisaram no "Canecão", já devem ter visto e ouvido aquela alegre e simpática bandinha, que passeia de um lado para outro do salão, interpretando músicas alegres e animadas, em que o público não mede energias para serem queimadas. Pois é esta mesma banda que vocês já conhecem, que vai começar a gravar um disco, ainde por êstes dias, trazendo muita alegria e saudades para os turistas que tiveram a oportunidade de conhecer o nosso "Canecão".

Este simpático rapaz que vocês podem ver acima, foi um dos cabeças principais da passeata levada a cabo em São Paulo. Hei! Não vão pensar vocês, que foi aquela passeata dissolvida pela DOPS, não! Não se trata de manifestação estudantil, esta passeata de que estou falando, foi parte dêste movimento em prol da música popular brasileira que está sendo levado à cabo no QG de São Paulo. Êle também não é nenhum líder estudantil, não. Trata-se nada mais, nada menos do nosso querido cantor Jair Rodrigues, êste alegre e simpático crioulo, que vem movimentando e dando fôrça à nossa música, com sua tôda exuberante interpretação. Jair Rodrigues estará presente no II Festival Internacional da Canção, trazendo assim muitas esperanças para a nossa querida música.